AUMENTO DE TREM PELO CREDIÁRIO

O TEMPO

Tempo: Instável, chuvas no período.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Quadrante Sul fracos. Visibilidade moderada.
Máxima: 22.8 (Bangu).
Mínima: 18.7 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 1.º de setembro de 1965 — N.º 11.486

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

EM nota ontem distribuída, informa a Rêde Ferroviária Federal que estão sendo transmitidas instruções às estradas de ferro determinando o desdobramento, em duas etapas, do aumento das passagens dos trens de subúrbios marcado para o próximo dia 4. Assim, ficou autorizada a redução à metade, na primeira etapa da majoração prevista.

A medida veio em face de protestos populares cada vez mais intensos.

Após frisar que o transporte suburbano lhe dá um deficit mensal de cêrca de um bilhão de cruzeiros, anuncia a RFF que, a partir de novembro, entrarão em tráfego as primeiras das cem novas composições encomendadas à indústria nacional e outros melhoramentos. (Leia também na pág. 6)

Chefe militar luso vem aí

Chegará ao Rio no próximo dia 5, desembarcando às 15h, no Aeroporto Internacional do Galeão, o Chefe do Estado-Maior do Exército de Portugal, General Luís Maria Câmara. Vem em atendimento a convite especial do Ministro Costa e Silva. Consta do programa a ser desenvolvido pelo oficial luso (foto) homenagem no dia 6, às 10h, ao Soldado Desconhecido, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, devendo ser recebido, às 15h, pelo titular da Guerra. No dia 7, assistirá ao desfile das três armas em comemoração da data da Independência O General Luís Maria Câmara participará, ainda de recepção no Palácio da Laguna e irá à Vila Militar e à Academia das Agulhas Negras.

PAZ AFINAL EM SÃO DOMINGOS

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — O govêrno "Constitucionalista" assinou ontem à noite o Ato de Reconciliação proposta pela Organização dos Estados Americanos e os observadores acreditam que o nôvo govêrno provisório seja formado na próxima sexta-feira, com que fica selada a paz na República Dominicana.

O Embaixador dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker disse que a instalação do nôvo govêrno agora "era uma questão para o Doutor Garcia Godoy resolver e não para a missão especial da OEA", cujas negociações haviam chegado ao fim com sucesso.

"Estou muito feliz porque isto chegou ao fim depois de quase quatro meses de trabalhos árduos", afirmou o diplomata norte-americano.

Disse que ainda não estava em condições de dizer se o govêrno de "Reconstrução Nacional" do General Antônio Imbert, que renunciou segunda-feira à noite, mas permanece no poder, teria também de assinar o Ato.

Imbert já informou à OEA que não assinará o documento.

Revelou também que a cerimônia de posse seria realizada no Palácio Nacional, o que foi confirmado por Hector Godoy.

FANTASMA, PORÉM VIVO

Ariel Aredas de Matos terminou sua carreira de "fantasma" vivo, com jurisdição no Cemitério do Catumbi, ao ser surpreendido, ontem, por outro fantasma de seu estilo, um detetive que, vestido a caráter, também passou a passear entre as sepulturas. Ariel, espantado e já amedrontado pela presença do "colega", quis fugir mas foi agarrado sem tempo sequer de despir a "farda" de cidadão do outro mundo. O "fantasma" de Catumbi usava capa prêta e andava apregoando que tinha a missão de salvar 333 almas penadas daquele Cemitério. Com isso, já estava conquistando um certo prestígio entre os parentes dos mortos, que mesmo com mêdo da sua presença já lhe dispensavam um certo respeito. (Última página).

BOLA SÓ AO CÊSTO

O selecionado brasileiro de bola-ao-cêsto feminino abrirá, amanhã, o décimo Campeonato Sul-Americano, enfrentando as môças equatorianas, tradicionalmente fortes competidoras dêsse esporte. O treinador Ari Vidal preparou bem a sua equipe e espera um bom desempenho das brasileiras. Estão no campeonato, além dos dois competidores de amanhã, o Peru, Chile, Argentina e Paraguai. Na foto, Luigina, Marli e Angela observam o selecionado em ação no treino de ontem. (Página 11)

Campeonato Carioca: programa

Com o jôgo Botafogo e Portuguêsa, dia 9 próximo, em General Severiano, começa o Campeonato Carioca de Futebol de 1965, conforme decisão de ontem, da Federação Carioca de Futebol. As partidas restantes da primeira rodada serão: dia 11, Flamengo x América, no Maracanã; dia 12, Vasco x Bangu, também no Maracanã; e Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras. O turno acaba a 31 de outubro e o returno começa a 3 de novembro, findando o certame a 19 de dezembro.

Decidiu ainda, a Assembléia da FCF formar uma comissão a fim de observar um local para construção de um estádio para os clubes cariocas, visando fugir dos jogos do Maracanã, já que o volume das taxas cobradas onera grandemente as rendas. A comissão está assim constituída: Ícaro França, Luís Murgel, Agatino Gomes, Marcos Vinícius de Morais, Otávio Pinto Guimarães, Romeu Dias Pinto e Castor de Andrade.

O Sr. Nei Cidade Palmeiro, presidente do Botafogo, recusou a proposta da Federação Mineira de Futebol para a realização de um jôgo entre seu clube e o Vasco da Gama, em Belo Horizonte. Os mineiros mandaram oferecer Cr$ 40 milhões para os dois clubes cariocas mas o dirigente botafoguense disse que está certo da liberação dos ingressos para a partida decisiva da Taça Guanabara.

Como caem os Kennedys

MASSACHUSETS (Reuters) — Três filhos do Senador Robert Kennedy estão se recuperando de ferimentos recebidos por causa de travessuras. Robert Júnior de 11 anos, recebeu 100 pontos num talho na perna, por cair de uma janela sôbre o teto da garagem.

Kathleen de 14 anos, caiu do cavalo, domingo, quando participava de uma exibição Ainda está hospitalizada. Também domingo, Joseph, de 12 anos, recebeu uma pancada do pau-de-carga do barco, ao dirigir-se com os pais de Sag Harbor para Hyannisport. Houve várias contusões no peito, mas não precisou de hospitalização. (Outras notícias sôbre os Kennedy na terceira página)

DASP: aumento vem no comêço do ano

BRASÍLIA (Sucursal) — Fontes do DASP asseguraram ontem que não tem fundamento o temor do funcionalismo de que o aumento anunciado pelo Presidente da República só entre em vigor a partir de junho do próximo ano, porque o exercício financeiro, que servirá de limite para a vigência, vai de janeiro a dezembro.

A comissão criada pelo Presidente para estudar o aumento reunir-se-á hoje à tarde para estabelecer os pontos básicos e distribuir incumbências. Fontes ligadas à Presidência da República informavam ontem que a percentagem do aumento não será inferior a 40%, porque êste é o indispensável para que o nível 1 seja equiparado ao salário-mínimo. — (Outras notícias na página 3).

Socorros para o Sul

Navios de guerra da Marinha transportam gêneros e medicamentos ao socorro dos flagelados das enchentes no Sul do País. Os navios "Bracuí", «Bonavento», «Bauru», o primeiro dos quais ancora, hoje, em Santos para receber 15 toneladas de gêneros e se deslocará à Pôrto Alegre. Trinta toneladas de leite em pó deverão ser transportadas por via terrestre, da Fábrica do Ministério da Saúde, em Pelotas, por ordem do Ministro.

CB: unir 'quase todos' os chefes da Revolução

O Presidente fará exatamente o que propôs o Sr. Magalhães Pinto, apenas retirando o sentido cerimonial da reunião dos revolucionários. Assim foi definida ontem a intenção presidencial de efetuar consultas isoladas aos principais líderes civis e militares do Movimento vitorioso em 31 de março. Ao longo dêstes contatos, espera o Chefe da Nação ir identificando as posições e buscando unificar as opiniões em tôrno dos rumos que devem ser seguido pela Revolução. O Presidente confia que reunirá ao seu lado «quase todos», indicando que apenas o Sr. Carlos Lacerda e poucos outros permanecerão discordantes. Sábado o Presidente se avistará em São Paulo com o Governador Ademar de Barros e na semana vindoura receberá o Governador Magalhães Pinto. (Páginas 4 e 5.)

Campos obtém primeiro empréstimo: Alemanha

FRANCKFURT (Reuters-UPI-DC) — O Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos, assinou ontem, acôrdo para o empréstimo de 27 milhões de marcos, a longo prazo, com o govêrno da Alemanha Ocidental, segundo anunciou o Banco de Reconstrução da Alemanha Ocidental.

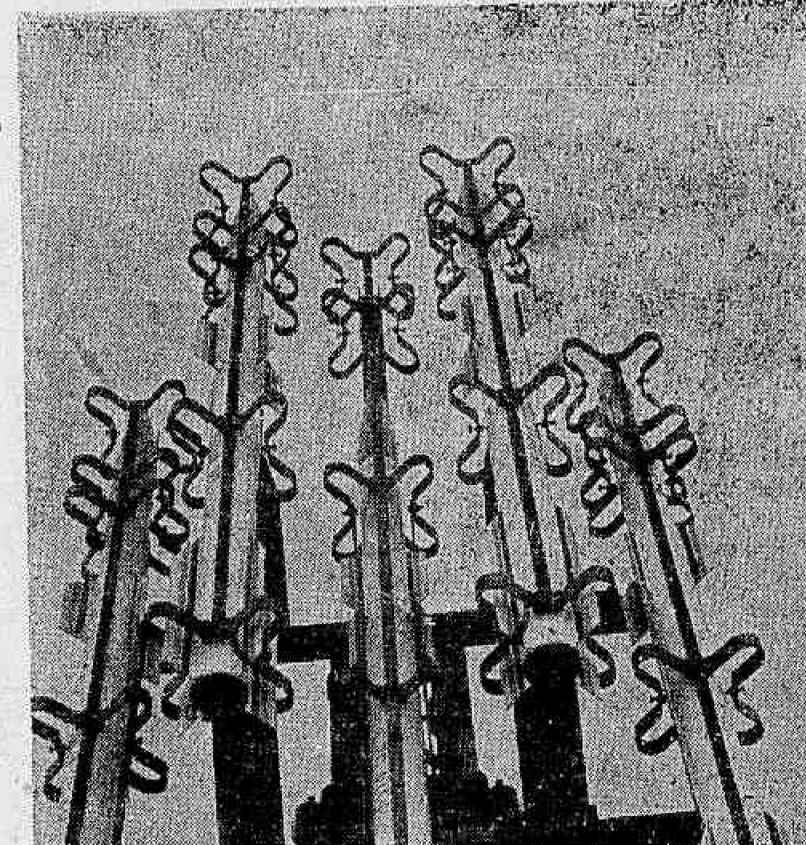
O acôrdo foi firmado com base no tratado de 200 milhões de marcos de capital de auxílio, assinado em 1963 e se destina a financiar pequenas e médias indústrias no Brasil.

Com Abs

O Sr. Roberto Campos chegou a Franckfurt debaixo de forte chuva e foi recebido no aeroporto por funcionários do Instituto Alemão de Crédito, diretores de bancos e pelo Cônsul brasileiro Eurico Nogueira Ribeiro.

À noite, participou de um jantar que lhe foi oferecido pelo Sr. Hermann Abs, presidente do "Deutsche Bank". Pernoitou no Hotel Schloss, na vizinha cidade de Kronberg, e, na manhã de hoje, seguirá para Bonn, onde manterá conversações com os Ministros da Economia, da Cooperação Econômica e com o Secretário de Estado junto ao Gabinete do Exterior. Quinta-feira, seguirá para Paris, de onde iniciará uma excursão à União Soviética.

REPOUSO ANTES DO SALTO



O Exército lançou na manhã de ontem, do Forte Copacabana, vinte foguetes projetados e construídos inteiramente no Brasil. O êxito da prova foi total, contaminando de entusiasmo a quantos a assistiram, especialmente ao Ministro da Guerra e ao General Raul de Albuquerque, presidente da Comissão Central de "Misseis" e, como tal, responsável direto pela grande experiência. Novos exercícios, com engenhos idênticos, agora teleguiados, já estão anunciados para futuro próximo, tudo indicando venham a revestir-se de igual sucesso. A foto mostra alguns dos foguetes na plataforma de onde foram disparados. Quatro dêles, de dois estágios, desenvolveram velocidade superior à do som. (Última página)

Brasileiros aclamados na Escócia

GLASGOW, Escócia (Reuters-DC) — Centenas de excitados torcedores de futebol invadiram ontem o estádio desta cidade, quando dois brasileiros estrearam no time do Celtic Reserves. O meia direita Airton Inácio e o centro-avante Marcos de Sousa ajudaram o seu quadro a derrotar o Moherwell, por 3x1. Inácio marcou 2 gols do Celtic e foi aclamado por herói. A cada tento, os torcedores invadiam o campo, coisa que se repetiu no final do jôgo.

Lacerda: Revolução imita Jango

O Governador Carlos Lacerda disse ontem que a Revolução está imitando o Sr. João Goulart, voando à Rússia para buscar os recursos que os Estados Unidos não mandaram. "Não mandaram e não mandarão — afirmou, porque não é com subserviência a uma política ortodoxa e, muito menos, quando essa subserviência não dá certo com a volta à chantagem política, ameaçando transferir para a Rússia o centro das decisões brasileiras, que se consegue fazer investimentos estrangeiros no Brasil".

Fêz também alusões ao Presidente Castelo Branco: "A semente da Revolução não deve ser posta na intriga, no mau gênio, na teimosia e na capitulação diante da adulação. Sou candidato Se isso é ambição ao menos é ambição com votos". (Ler na página 3.)

FAB exalta o feito do 'Gemini'

Frisando que "o vôo da cápsula "Gemini-5" pôs, ainda uma vez, em destaque a grande capacidade de nossos irmãos norte-americanos no trabalho que desenvolvem para o bem da humanidade", o Ministro da Aeronáutica saudou ontem a façanha de Gordon Cooper e Charles Conrad. Acrescentou o Brigadeiro Eduardo Gomes que as lições adquiridas através do sensacional feito indicarão o caminho mais certo na conquista da Lua e que "é com satisfação que registramos o progresso da ciência e, particularmente da Fôrça Aérea dos Estados Unidos nas experiências que empreendem com seus bravos pilotos". Também outras autoridades da FAB, como o Chefe de seu Estado-Maior Brigadeiro Clóvis Travassos exaltaram o acontecimento.

CL levará CHEVAP aos Secretários

Depois de encomendar estudos de urgência aos seus auxiliares técnicos e jurídicos, o Governador Carlos Lacerda convocou uma reunião de seu secretariado para a manhã de hoje, para estudar as possibilidades de reagir, perante o Judiciário, contra o Decreto do Marechal Castelo Branco que encampou todo o acêrvo da agora extinta CHEVAP.

URSS denuncia militarismo na Alemanha

GENEBRA — (Reuters-UPI-DC) — A União Soviética declarou ontem que há indícios de um nôvo surto de militarismo na Alemanha Ocidental e acusou o Ocidente de procurar colocar armas atômicas nas mãos dos alemães ocidentais.

O delegado russo, Semyon Tsarapkin, fêz tais acusações ao ser reiniciada a conferência de desarmamento, que está examinando um projeto de tratado norte-americano para conter a propagação das armas nucleares.

O projeto foi submetido à conferência a 17 de agôsto e rejeitado ontem, formalmente, pela URSS.

Dizendo que até agora não encontrou uma base geral para um acôrdo sôbre um Tratado entre o Oriente e o Ocidente, Tsarapkin afirmou que as nações ocidentais estão manobrando para obter um acôrdo para conter a propagação das armas atômicas, de maneira a permitir que os alemães ocidentais tenham acesso às mesmas.

Acentuou que a principal preocupação das nações ocidentais, na conferência — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá e Itália — não é impedir o acesso às armas nucleares, mas admitir a Alemanha Ocidental no "Clube Atômico" através da Fôrça nuclear Multilateral da OTAN ou outro método similar.

Adenauer

Afirmou o delegado soviético que a atual campanha eleitoral na Alemanha Ocidental revela a existência de um nôvo surto de militarismo. Com as crescentes exigências dos dirigentes de Bonn, de acesso às armas nucleares para o Exército da Alemanha Ocidental, observou Tsarapkin que o ex-Chanceler Konrad Adenauer disse que [illegible] não satisfazer suas exigências.

Rebelando-se o delegado russo às declarações feitas por Adenauer, na semana passada, dizendo que o projeto do Tratado norte-americano era uma tragédia para os alemães e entregaria a Europa nos braços da União Soviética.

Citou também o delegado soviético declarações de Adenauer divulgadas ontem pela imprensa, dizendo que os negociadores de Genebra deveriam arrumar suas malas, e que provou, segundo disse, que os círculos dirigentes alemães não querem que prossigam as conversações de desarmamento. Observou, por outro lado, que qualquer pessoa compreenderá que os alemães não querem obter acesso às armas nucleares apenas por uma questão de prestígio.

Seus objetivos — acrescentou — devem ser vistos à luz de suas reivindicações territoriais e do desejo de modificar o "statu quo" estabelecido como resultado da derrota de Hitler.

Disse Tsarapkin que a posse nacional de armas atômicas e acesso indireto às mesmas, através de uma fôrça nuclear multilateral, são duas formas do mesmo processo perigoso de proliferação nuclear, que a conferência procura conter.

O delegado dos E. U. A., William Foster, disse que o Tratado impede claramente a transferência de armas nucleares para o contrôle nacional de países não atômicos. Porém não exclui a criação de uma organização como a Fôrça Nuclear Multilateral, proposta pelos Estados Unidos.

Quanto à participação de Bonn em tal fôrça, declarou Foster que a Alemanha Ocidental participaria, tal como a Itália, a Holanda ou qualquer outro país membro não-atômico.

Interpelado, após a sessão, a respeito de sua opinião sôbre o discurso de Tsarapkin, Foster disse: "Estamos decepcionados por não haver nenhum fato positivo. Esperamos no entanto, que esta não seja a palavra definitiva de Moscou". Por sua vez, disse Tsarapkin: "Não se trata de rejeição da proposta — apenas ainda não há nenhuma base para negociações".

URSS quer convite para Argel

MOSCOU (UPI — DC) — O Presidente soviético Anastas Mikoyan fêz, ontem, um apêlo público para que a União Soviética seja admitida na próxima Conferência Afro-Asiática, convocada para Argel.

«Nosso país não só pertence à Europa, como também à Ásia, geográfica e historicamente», afirmou Mikoyan, no Kremlin, em uma cerimônia em honra do Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, que se encontra em visita à URSS.

A declaração é um indício de que, apesar da oposição da China Comunista, a União Soviética continua esperando um convite para a reunião afro-asiática, marcada para novembro em Argel.

Mikoyan salientou também, em seu discurso de 45 minutos, que as posições da União Soviética e do Egito em política externa coincidem em todos os pontos principais.

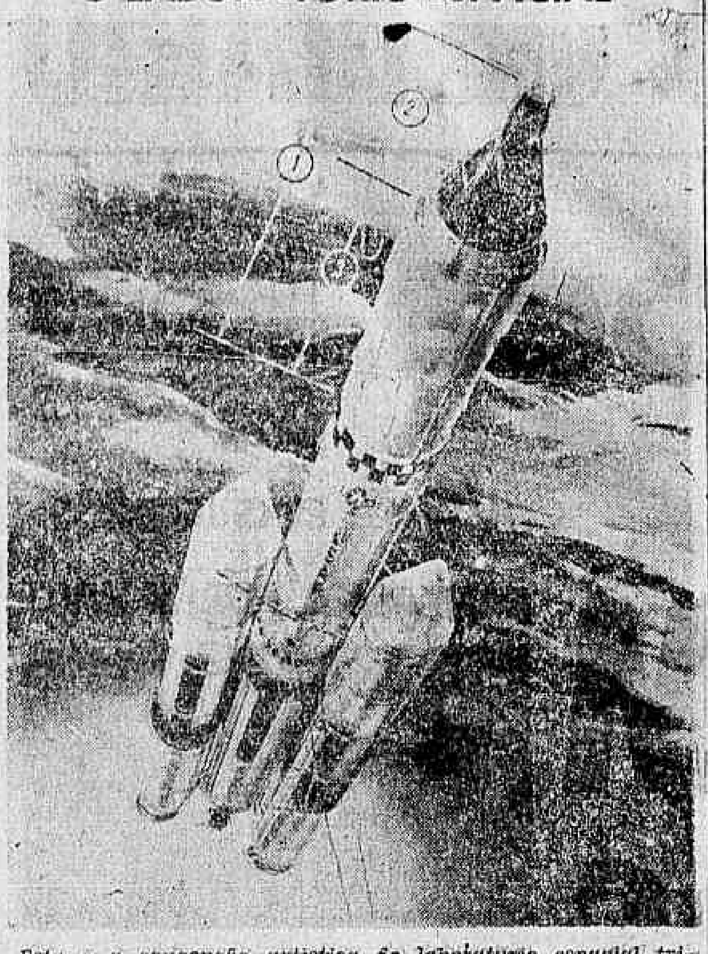
Reiterou, ainda, a exigência soviética de que os Estados Unidos devem suspender seus bombardeios contra o Vietnã do Norte e retirar suas tropas do Vietnã do Sul.

Reafirmou o apoio russo às condições de paz apresentadas pelo Govêrno de Hanói, porém, omitiu a afirmação tradicional, prometendo assistência de tôda a ordem aos norte-vietnamitas.

O Presidente soviético assinalou que as nações afro-asiáticas devem ter maior representação nos conselhos e comitês da ONU «e isso deve ser conseguido no próximo período de sessões».

«As fôrças antiimperialistas devem colaborar e seguir uma política de unidade e não de desunião». Isso deve ser interpretado como uma exortação a Pequim para integrar uma frente comunista unida, em assuntos do Vietnã, segundo os observadores.

O LABORATÓRIO ESPACIAL



Esta é a concepção artística do laboratório espacial tripulado americano (1) instalado na ogiva de um superfoguete "Titan III-C", o mais poderoso veículo de lançamento existente no mundo. O Presidente Johnson anunciou, recentemente, a aprovação do govêrno para que o Departamento de Defesa tome as providências destinadas à colocação em órbita, até 1968, de um laboratório espacial tripulado e completamente equipado. Dois astronautas viajarão no engenheiro, a bordo de uma cápsula "Gemini" modificada (2). Uma vez em órbita, êles se deslocarão para o interior do laboratório (3) onde viverão e trabalharão por períodos de até trinta dias. Em seguida, entrarão novamente na cápsula para a viagem de retôrno à Terra

URSS felicita Johnson pelo vôo do 'Gemini'

MOSCOU (UPI-Reuters-DC) — A União Soviética felicitou ontem, oficialmente, os Estados Unidos pelo êxito do vôo do "Gemini-5", que lhe arrebatou o recorde de permanência do homem no espaço. Telegrama enviado pelo Presidente Anastas Mikoyan felicitou o Presidente Johnson pelo êxito do vôo, pedindo ainda, que estenda as congratulações aos dois astronautas, Gordon Cooper e Charles Conrad.

Os dois gêmeos do espaço encontravam-se ontem em Cabo Kennedy, dando detalhes das impressões vividas por ambos durante os oito dias de permanência no espaço. Os dois astronautas, falando em um gravador, narraram todos os detalhes do vôo, ocorridos durante a contagem regressiva, o lançamento da cápsula espacial e sua elevação no espaço até conseguir colocar-se em órbita quase perfeita em redor da Terra.

Hoje, êles continuarão com a descrição da operação dos diferentes sistemas da nave espacial, do que viram no espaço e das 17 experiências realizadas durante o vôo.

A Administração de Aeronáutica e Espaço informou que na próxima sexta-feira os astronautas irão para o Centro Espacial de Houston, a fim de serem submetidos a novos exames médicos e interrogatórios a respeito do vôo.

Segundo as autoridades da NASA, os dois astronautas não poderão ver suas famílias antes de 9 de setembro, dia em que darão as primeiras informações públicas sôbre sua viagem ao espaço.

Viet-Cong aniquila guarnição de cem homens em Chu Lai

SAIGON, WASHINGTON, HONG KONG, MOSCOU (UPI-Reuters-DC) — Guerrilheiros do Viet-Cong aniquilaram, ontem, uma guarnição governamental nas proximidades da região em que tropas norte-americanas conquistaram a sua maior vitória na guerra do Vietnã, há apenas 12 dias.

Não se têm notícias concretas a respeito das baixas sul-vietnamitas entre as tropas que guarneciam o pôsto governamental. Fonte militar, no entanto, admitiu que devem ter perecido os cem soldados do pôsto, atacados por cêrca de 500 guerrilheiros.

Perto de Chu Lai

O ataque se registrou a apenas 18 quilômetros da base de Chu Lai, de onde os norte-americanos lançaram seu ataque contra um regimento viet-cong, a 18 de agôsto.

Fôrças aero-transportadas partiram em socorro da guarnição, não mais encontrando resistência de qualquer espécie. Os atacantes se retiraram, após atear fogo a tôdas as instalações, que se perderam inteiramente.

Uma fôrça de bombardeiros do Comando Aéreo Estratégico norte-americano, com base em Guam, atacou, ontem objetivos do Viet-Cong, em suas incursões realizadas no Vietnã do Sul.

Ike-Nixon

O ex-Presidente Eisenhower conferenciou ontem com o Presidente Lyndon Johnson na Casa Branca tratando dos problemas do Vietnã e da possibilidade de uma greve geral dos trabalhadores na indústria do aço. O encontro se deu a convite de Johnson.

Em Hong Kong, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon disse que o "mundo livre precisa ter um ponto de vista firme" contra a expansão comunista na Ásia. Nixon, que chegou a Hong Kong vindo de Formosa, negou-se a comentar a possibilidade de Chiang Kai Chek enviar tropas para lutar no Vietnã. Amanhã seguirá para Saigon.

Nasser

O Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, manteve-se ontem, em silêncio a respeito de suas idéias de paz no Vietnã, mas pediu novamente aos Estados Unidos que suspendam os seus bombardeios ao território do Vietnã do Norte.

O líder árabe, que está visitando Moscou, falando no Kremlin não fêz qualquer alusão a "conceitos para uma solução do problema vietnamita que foi assunto de suas discussões com autoridades soviéticas".

"Sabemos que os protestos da República Árabe Unida contra os bombardeios do Vietnã do Norte não satisfazem a Washington. Todavia, nosso povo une suas vozes ainda mais alto contra a agressão", declarou. "Sem nos limitarmos a essa atitude, juntamente com outros povos amantes da paz, tentamos trazer fôrças para a arena internacional, visando a uma completa oposição à agressão" prosseguiu.

Os observadores admitem que essas expressões de Nasser se referem a ações nos bastidores da política internacional, em benefício da paz vietnamita. Nasser falou no grande palácio do Kremlin, logo depois de seu encontro com Brejnev.

Nasser deve embarcar hoje para a Iugoslávia onde manterá conversações com o Presidente Tito.

Falando na mesma ocasião, o Presidente Anastas Mikoyan disse que a União Soviética e o Egito estão de acôrdo em suas posições com relação ao Vietnã, declarando ser "dever sagrado de tôdas as nações amantes da paz colocar um ponto final na agressão americana".

Confirmada visita do Papa à ONU

[illegible] (Reuters-DC) — O Papa Paulo VI provàvelmente fará uma rápida visita à sede da ONU, em Nova Iorque, em meados de outubro, durante um curto recesso nos trabalhos do Concílio Ecumênico, segundo se anunciou [illegible] fontes bem informadas.

Isso significa que a visita do Sumo Pontífice será realizada após os debates, por dois mil Bispos, sôbre temas internacionais como a liberdade religiosa, os meios de promover a paz, a cessação da corrida armamentista e ajuda às nações subdesenvolvidas.

A possibilidade de o Papa visitar a ONU, atendendo a convite do Secretário-Geral U Thant, tem sido aventada em várias ocasiões nos últimos meses, porém as conjeturas a respeito da data da viagem oscilam.

O Sumo Pontífice instalará a quarta e última Sessão do Concílio Ecumênico a 14 de setembro. Segundo fontes bem informadas do Concílio, a assembléia deverá atravessar um período de calmaria, dedicado a trabalhos de comissão e revisão de textos depois de debater os projetos de Decreto sôbre liberdade religiosa, o papel da Igreja no mundo moderno. Êsses últimos documentos se referem a temas como a justiça social, a paz e os aspectos morais da guerra atômica.

As fontes do Vaticano, em certo momento acreditavam que o Papa estaria muito ocupado com o Concílio para visitar a ONU êste ano. Mas, se a Assembléia Conciliar, como se espera, atravessar um período de calmaria, de meados de outubro até o comêço de novembro, dizem fontes autorizadas que nada prenderia o Santo Padre em Roma. Além disso, sua visita, que seria de apenas dois ou três dias, criaria um clima adequado para os debates do Concílio sôbre as teses que interessam a cristãos e não cristãos.

Se, contudo, o Sumo Pontífice não puder visitar a ONU no atual outono, acredita-se que o fará no próximo ano.

Pesados combates na Cachemira

KARACHI, Paquistão (Reuters-DC) — Pesados combates estão sendo travados no Passo de Haji Pir, entre as fôrças do Azad (Paquistão) Cachemira e soldados indianos, disse ontem a rádio do Paquistão.

Citando notícias da linha de cessar fogo, recebidas em Muzafarabad, capital do Azad-Cachemira, a rádio disse que os indianos estavam enviando mais e mais tropas em um esfôrço para se apossar da estratégica passagem.

A Índia afirma que a passagem é um dos principais caminhos para a "infiltração de paquistaneses" na parte indiana da Cachemira. A passagem está localizada a oito quilômetros ao sul da linha de cessar fogo.

A Rádio do Paquistão disse que as tropas do Azad-Cachemira resistiam firmemente aos indianos, que estavam aumentando a pressão sôbre a passagem. A Rádio disse que os indianos usavam helicópteros para evacuar seus mortos e feridos e desejam a passagem para efetuar uma ligação entre Uri e Poonch, no lado do Azad-Cachemira.

No comêço do dia de ontem a Rádio informou que as tropas paquistanesas haviam matado 250 soldados indianos que tentaram um fracassado ataque, segunda-feira.

A rádio clandestina "A Voz da Cachemira" noticiou o que denominou de um grande choque entre "combatentes da liberdade" e soldados indianos a noroeste de Sonmarg, no Vale da Cachemira.

A rádio disse que um tanque pesado havia sido arrebatado aos indianos. Disse que os ataques dos "combatentes da liberdade" continuavam desde o norte até o sul da Cachemira resultando em pesadas baixas para os indianos.

O Ministro de Informações, Khawajaja Shahaabudbon, advertiu à Índia de que as Fôrças Armadas do Paquistão agiriam se o que denominou de agressão ao Paquistão não cessasse.

Em uma recepção em sua honra, disse que o Paquistão não poderia ser um espectador mudo da "luta pela liberdade" na Cachemira.

Expressou ainda a convicção de que os habitantes da Cachemira libertar-se-iam do que chamou de jugo alienígena, em futuro próximo.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19,30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Se o seu caso é beber o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer — Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio

Renúncia de Imbert facilita paz: EUA

WASHINGTON (UPI-Reuters-DC) — O Departamento de Estado norte-americano disse ontem que se sente satisfeito com a renúncia do General Antônio Imbert Barreras e de sua Junta de Govêrno, porque, aparentemente, deixa o caminho livre para o estabelecimento imediato de um govêrno provisório na República Dominicana. Robert McCloskey, porta-voz do Departamento, disse que, embora Imbert tenha classificado sua renúncia como irrevogável, esta só seria efetiva com o estabelecimento de um govêrno provisório.

McCloskey informou que, até agora, não recebeu comunicação alguma dos rebeldes dominicanos, mas despachos procedentes de São Domingos afirmaram que os partidários do Coronel Francisco Caamano já concordaram com a formação do govêrno provisório. O porta-voz não pôde, entretanto, informar se os Estados Unidos reiniciarão o pagamento dos salários do funcionalismo público e de outros trabalhadores do govêrno.

Manobra contra reconciliação

A renúncia de Imbert e dos outros quatro membros da Junta foi interpretada por muitos Diplomatas latino-americanos como uma manobra para evitar a assinatura do Ato Institucional e da Ata de Reconciliação, propostos no início do mês passado pela Comissão Especial da OEA. Como prova, os Diplomatas citaram o próprio Imbert, que no seu discurso de renúncia prometeu não assinar tais documentos e, referindo-se ao seu afastamento, afirmou que "êste é a nossa Ata e êste é nosso Ato".

Os Diplomatas, entre os quais alguns dos que estiveram em São Domingos em diversas fases da prolongada crise disseram que isso deixa em suspenso o plano da Comissão Especial.

Nos círculos diplomáticos da OEA, também se tem a impressão de que as fôrças armadas pressionaram Imbert e a Junta para que não assinassem os dois documentos e que a Junta acabou optando pela renúncia, como uma saída hábil para o conflito.

"É preciso levar em conta, por outro lado, que essa é uma renúncia que não parece renúncia", disse um Embaixador, salientando que não estava ainda bem clara perante quem a Junta de Imbert poderia renunciar. Em Washington, não se sabe que documentos foram assinados pelos seus cinco membros.

O mesmo Diplomata assinalou que Imbert, em seu discurso de segunda-feira, à noite, afirmou que a Junta continuaria no poder até a constituição do govêrno provisório.

"Isso quer dizer que não houve renúncia, afirmou, mas sim o anúncio de um afastamento. Mas isso não era necessário porque a assinatura do Ato Institucional e da Ata de Reconciliação implica na renúncia da Junta de Imbert e de todo o govêrno de Caamano. Agora, o que está acontecendo é que Imbert confirma que se retirará tão logo haja um nôvo govêrno, mas sem assinar os documentos básicos para a organização da República no período de transição até novas instituições, estáveis e democráticas".

Caamano pode voltar atrás

Os observadores acreditam que o aspecto mais importante da assinatura dêsses documentos por parte da Junta de Imbert é o de comprometer as fôrças armadas, comandadas pelo Comodoro Francisco Riviera Cameinero e pelo General Elias Wessin Y Wessin, a respeitar o plano de reconstrução política e econômica do país. Alguns Diplomatas também são de opinião que a renúncia de Imbert poderia indicar que essas fôrças armadas, embora nominalmente estejam sob o govêrno da Junta, seguem uma orientação autônoma, suscetível de criar novos conflitos.

Todos êsses rumôres fizeram com que os Diplomatas latino-americanos recebessem com grande cautela as notícias sôbre a renúncia de Imbert e ficassem à espera de novos pormenores oficiais da comissão especial.

Não está entretanto afastada a possibilidade de que a comissão aproveite as novas circunstâncias para apressar a instalação do govêrno provisório, presidido pelo ex-Ministro de Relações Exteriores Hector Garcia Godoy.

Isso dependeria, em parte da atitude que venha assumir o Coronel Caamano, e que ainda é desconhecida. Teme-se que Caamano possa negar-se a assinar sòzinho os dois documentos, se ao mesmo tempo não se obrigar os militares do grupo de Imbert a respeitá-los.

Todavia, as esferas ligadas à Décima Reunião de Consulta da OEA acreditam que a crise dominicana está entrando num período decisivo, e que a formação do govêrno de Garcia Godoy pode estar bem próxima.

A emissora rebelde transmitiu anteontem à noite uma mensagem do ex-Presidente Juan Bosch afirmando que a revolução dominicana está "vitoriosa e, neste momento, mais forte que a 24 de abril, quando começou".

Comparou a Junta de Imbert a uma árvore de má semente, condenada a secar e desaparecer, acrescentando que "assim tinha que terminar a Junta, com um entêrro de terceira, sem pena, nem glória, nem missa".

Ninguém entendeu a renúncia de Imbert

James Pringle

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — O término da crise dominicana de quatro meses de existência parecia ontem mais perto, após a surpreendente renúncia do govêrno de "reconstrução nacional", do General Antônio Imbert. Imbert, de 44 anos, um dos dois assassinos sobreviventes do ditador Rafael Trujillo, e os quatro outros membros da Junta Civil-Militar assinaram a sua "renúncia irrevogável" durante um programa de televisão que não foi ao ar.

Fontes intimamente ligadas a Imbert, entretanto, indicaram que a Junta, inclusive Imbert, permaneceria no poder até que o govêrno provisório, pelo qual a missão "ad-hoc" da Organização de Estados Americanos (OEA) está trabalhando, tenha sido formado. Enquanto isso, Ellsworth Bunker, Embaixador dos Estados Unidos na OEA, disse que a Missão, que inclui Ilmar Pena Marinho, do Brasil, e Ramon de Clairmont Duenas, de El Salvador, iria conferenciar com o govêrno "constitucionalista" do Coronel Francisco Caamano.

Tropa de Caamano alerta

Caamano anunciou numa entrevista anteontem, na qual atacou a Fôrça de Paz Interamericana por supostamente haver atacado a zona rebelde na noite de domingo, que o seu govêrno estava pràticamente pronto para assinar o Ato de Reconciliação patrocinado pela OEA.

As notícias da renúncia da Junta foram recebidas confusamente no setor das fôrças de Caamano.

A emissora de rádio advertiu que as tropas "constitucionalistas permaneceriam alertas até que os motivos para a renúncia sejam bem conhecidos".

Mas, disse também que a Junta caía do poder com o "desprêzo" do povo dominicano, e que nada se devia comemorar até que êsse quadro fôsse melhor devassado.

O anúncio da renúncia veio quase quatro meses depois que o govêrno de "reconstrução nacional" foi formado sob os auspícios dos Estados Unidos, em seguida ao surto revolucionário de abril, impulsionado pela população civil dominicana.

Fontes bem informadas desta capital disseram que a renúncia pode ter sido resultado de pressão exercida sôbre Imbert segunda-feira. Em seguida ao fogo de barragem na capital, domingo à noite, que silenciou com cinco mortos e muita confusão sôbre quem atacava e quem se defendia.

Quando o fogo de barragem começou, os oficiais da Fôrça de Paz Interamericana julgaram que tivesse partido do lado "constitucionalista".

Mais tarde a OEA em relatório, disse que o fogo veio do lado da Junta. As fôrças de Imbert, entretanto, desmentiram a acusação.

Então, Caamano lançou a culpa sôbre a Fôrça de Paz, os brasileiros em particular, o que aumentou ainda mais a confusão.

No seu anúncio, Imbert disse que seu govêrno não assinaria o proposto Ato de Reconciliação patrocinado pela OEA.

A OEA estêve tentando levar os dois lados em divergência política a assinar o protocolo. O govêrno Caamano declarou que o aprovava em princípio.

O Ato de Reconciliação abriria o caminho para a formação de um govêrno provisório dirigido pelo Advogado e Diplomata Hector Garcia Godoy, que conferenciou anteontem à noite com Bunker.

O Diplomata norte-americano também recebeu uma visita do Embaixador norte-americano na República Dominicana, W. Tapley Bennett.

Imbert, na sua declaração através da televisão, disse que os membros da sua Junta — Coronel Pedro Bartolomeu Benoit, Carlos Grisolia Poloney, Leonte Bernardo Vasquez e Alejandro Zeller Cocco — permaneceriam no cargo até que o govêrno provisório fôsse constituido.

"Permaneceremos sem obrigações, apoiados pelo povo e pelas Fôrças Armadas Dominicanas, até que seja instalado o govêrno provisório" — disse.

"Retornaremos depois às nossas ocupações habituais, com a consciência limpa, por havermos defendido a soberania e a honra do país".

EXTRAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

LOTERIA FEDERAL

Paz por horas em S. Domingos, diz a OEA

WASHINGTON (Reuters-DC) — Fontes bem informadas da OEA revelaram ontem que parecia ser questão de horas a assinatura da paz em São Domingos, com a aceitação, pelas facções rebeldes, da Ata de Reconciliação, do Ato Institucional e do govêrno provisório propostos pela Organização dos Estados Americanos.

A missão da OEA, formada pelo Embaixador americano Ellsworth Bunker, pelo Embaixador brasileiro Ilmar Pena Marinho e pelo Embaixador salvadorenho René Claimont Duenas, fêz um apêlo às duas facções para que assinassem o documento de reconciliação. O govêrno "constitucionalista", do Coronel Caamano, deu a entender que assinaria e renunciaria em seguida. A junta de "reconstrução" do General Imbert, que anunciou sua renúncia há dois dias, afirmou que não assinará a paz.

OEA discute com Godoy o nôvo govêrno

SÃO DOMINGOS (UPI — DC) — Os mediadores da Organização dos Estados Americanos conferenciaram, ontem, com o candidato a presidente provisório Hector Garcia Godoy, para determinar a melhor maneira de pôr em funcionamento imediato o seu govêrno.

Após a breve entrevista com os mediadores, Garcia Godoy dirigiu-se ao centro da capital dominicana, para manter uma demorada reunião com o Coronel Francisco Caamano e outros líderes rebeldes. Nem êle nem Caamano informaram sôbre os resultados do encontro, nem tampouco anunciaram quando será instalado o nôvo govêrno que dirigirá a República Dominicana durante nove meses, até que sejam convocadas novas eleições.

Fontes da OEA disseram não estar bem clara a atitude a ser seguida, devido à inesperada renúncia da junta do General Antônio Imbert e sua recusa em assinar a Ata de Reconciliação da OEA. Aparentemente, só os rebeldes assinariam o documento, que garante uma anistia geral para ambas as facções, a reintegração de oficiais nas fôrças armadas, e outras condições para estabelecer um nôvo govêrno, para pôr fim à crise que já se prolonga por mais de quatro meses. Os rebeldes aceitaram assinar o documento.

Os membros da Junta continuaram, ontem, exercendo suas funções, de acôrdo com a decisão de Imbert, de permanecer em seus postos até que seja instalado o govêrno provisório. A noite de ontem transcorreu sem incidentes nas zonas das duas facções.

A negativa da Junta, de dar sua aprovação ao nôvo govêrno, inclui as seguintes possibilidades:

— os militares que integram a Junta podem assinar a Ata de Reconciliação, em lugar dos demais membros;

— a OEA pode proclamar o govêrno provisório, sem que nenhuma das duas partes assine a Ata de Reconciliação;

— considera-se que a OEA julga necessário proceder, sem demora, a criação do govêrno de Garcia Godoy, antes que a situação piore, em conseqüência da renúncia em massa da Junta.

Acredita-se que a cerimônia de posse do nôvo govêrno possa realizar-se um ou dois dias depois de se anunciar sua formação.

O QG rebelde, entretanto, anunciava que entregaria os prisioneiros sob sua custódia à Comissão de Direitos Humanos da OEA, na tarde de ontem, como gesto de reconciliação. A Comissão, segundo se espera, os deixará em liberdade.

Garcia Godoy, advogado de 46 anos, foi Ministro de Relações Exteriores nos dias finais do Govêrno de Juan Bosch, em 1963, e renunciou quando êste foi destituído.

Não é filiado ao Partido de Bosch, porém pertence ao Partido Reformista, centrista, do ex-Presidente Joaquin Balaguer.

Antes de ser designado para o Ministério, possuía uma larga experiência diplomática, tendo sido Embaixador na Grã-Bretanha, durante o regime de Trujillo.

Depois de abandonar a chancelaria, converteu-se em vice-presidente da Companhia Dominicana de Tabaco, de Santiago. Garcia Godoy solicitou nove meses de licença nessa emprêsa, para desempenhar as funções de presidente provisório. Durante as últimas semanas manteve-se ativo, reunindo-se com líderes rebeldes e da Junta, além de conferenciar diversas vêzes com os mediadores da OEA e numerosos dirigentes dominicanos.

Já possui a lista dos integrantes do seu futuro gabinete, mas ainda não a divulgou.

Isa Motta e Maurício de Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

A Embaixada do Brasil em São Domingos, reflete, em ponto pequeno, as dificuldades de encontrar uma solução capaz de estabilizar a vida, naquele país.

E dificílimo de organizar um modus vivendi, *por mais rotineiro que seja, mesmo para uma missão diplomática. O Embaixador Nascimento Silva abriga, além de inúmeros refugiados políticos, funcionários seus, na Embaixada, como se fôsse esta, uma república de estudantes. Não sabemos quem cozinha para tôda essa gente, pois a dificuldade de encontrar uma cozinheira é tão grande quanto a de conciliar Imbert e Caamaño.*

A Embaixatriz Nascimento Silva partirá por êsses dias para São Domingos, afrontando tôda a espécie de desconfortos, para tentar normalizar o serviço doméstico da Embaixada. Pretende também, façanha das mais difíceis, naquele país, nestes tempos, dar uma recepção aos brasileiros, em comemoração ao Sete de Setembro.

A. Netto

A família Niemeyer, descendente de Conrado Niemeyer, ganhou ontem, por sentença do Juiz Ferreira Pinto, uma ação de reivindicação de terras, na Avenida Niemeyer, contra o espólio de Pires Brandão. A demanda arrastava-se há vários anos. As terras em questão valem aproximadamente dois bilhões de cruzeiros.

Acampamento de Amaral Netto hoje, no Largo do Machado. Às vinte horas, inauguração do Comitê pró sua candidatura, na Rua Ministro Tavares de Lira, 40. Amanhã, outro acampamento, na Rua São Clemente, esquina de Praia de Botafogo. No domingo, às vinte e uma e trinta, inauguração do Comitê de Irajá, na Rua Marquês de Queluz, 200.

O pior candidato, o Flexa, deve estar gastando os tubos para substituir seus retratos, colados nas camionetas que infernizam a cidade com a sua gritaria. Assistimos à uma cena peculiar: enquanto o motorista de uma viatura estacionava, para tomar um cafèzinho, populares arrancavam os ditos retratos, bastante enraivecidos. Se a gritaria não ajuda, a cara do candidato muito menos.

Negrão

Mas, já existe uma corrente socialista, mais ponderada, de acôrdo com a a candidatura Negrão de Lima, a ser lançada na Convenção de sexta-feira, do PTB se Valério Konder não meter o bedelho o que achamos meio difícil. O medíocre Konder meteu-se na cabeça que é um Leninezinho.

A visita do Rei da Bélgica ao Brasil até parece escolha de candidato do PTB. Um mês, dizem que êle vem, o outro, não. Em todo o caso, se vier, provàvelmente será a sua última viagem como Soberano dos belgas. E tida como certa a sua abdicação, em favor de seu irmão, Alberto. O fato de De Gaulle ter recebido os príncipes de Liège, há pouco tempo, no Elysée, para um almôço íntimo, porém de grande significado político, ainda aumenta a certeza geral da tão falada abdicação. Ainda mais que Baudoin não tem filhos, e Alberto, por enquanto, já tem três.

Gilberto

O cantor Eddie Fisher está cogitando de publicar um livro de memórias suas, do tempo em que era casado com Elizabeth Taylor. Êle quer provar se, segundo apregoa aos quatro ventos, "Esta Mulher me Ama".

Os Deputados Paulo Ribeiro e Jamil Hadad procuraram o Senador Gilberto Marinho para lançarem a sua candidatura na próxima Convenção do PTB. O Senador recusou. E aquêles Deputados estão pensando agora, em Aurélio Viana.

Vila vai mostrar 400 anos do Rio

A Vila Isabel vai comemorar os quatrocentos anos do Rio de Janeiro, com 15 dias de festas, em que haverá desfile de escolas de samba, corrida de automóveis, desfile de carros último tipo, judô, desfile de modas, missa solene e até um foguete de dois andares em exposição na mostra industrial da 9a. Região Administrativa, que compreende, além da Vila, o Grajaú e Andaraí.

A Exposição Industrial, que ficará aberta durante todo o mês de setembro, ultrapassará, em 15 dias, as festividades programadas, inaugurando-se, hoje, às 17 horas e ficando aberta ao público, diàriamente entre 17 horas e ficando aberta ao público, diàriamente entre 17 e 22 horas, até o fim dêste mês.

Dia 5, às 9 horas, tôda a Vila verá as últimas criações da indústria automobilística nacional.

A noite, haverá baile popular na Praça Niterói e eleição da Rainha da Primavera no Uruguai Tênis Clube. "Uma Noite do Frevo", com a participação dos Lenhadores, tricampeões cariocas. No dia seguinte, às 21,30 horas, haverá "Uma Noite da Seresta", em que se apresentarão os mais populares seresteiros do Bairro de Noel Rosa.

Fazem parte também do programa oficial a projeção de "slides" coloridos do Rio antigo, dia 7, às 20 horas, na Praça Barão de Drumond, desfile das escolas de samba "Unidos de Vila Isabel, Mangueira e Salgueiro, no dia 10 e um desfile de moda, no Grajaú Tênis Clube, no dia 11, às 22 horas. Mais de 4 mil estudantes desfilarão pela Vila, no dia 12, que encerrará sua programação com um desfile, em carro aberto, das misses cariocas.

Esquadra do Japão chega ao Rio dia 4

Os navios da Esquadra Imperial do Japão, que estão visitando as Américas, chegarão ao Rio, às 8 horas do próximo sábado.

A última vez que vasos de guerra japonêses estiveram no Brasil, foi em 1922, quando do 1.º Centenário da Independência.

A esquadra vem integrada de quatro destróiers – "Akizuki, "Teruzuki" "Yudachi" e "Musarame" — com um total de 1.200 homens mais 170 cadetes da "Academia Naval do Japão", que realizam a sua viagem de instrução.

Sete de Setembro

Os marinheiros japonêses vão desfilar na Parada Militar de Sete de Setembro, acompanhados pela banda de música da frota de destróiers. 200 marinheiros e mais os oficiais participarão do desfile.

Os navios deixaram Tóquio no dia 11 de junho e já aportaram em San Diego E.U.A., Cartagena, Colômbia, La Guaira na Venezuela, e dia 8 de agôsto, em Recife.

De Recife a Esquadra se dirigiu a Buenos Aires, de onde já zarpou com destino ao Uruguai e Rio de Janeiro.

Homenagens

No momento em que os navios visitantes cruzarem a Barra, tôdas as Unidades de Artilharia de Costa darão salva de 21 tiros e será içado o pavilhão do Comandante em Chefe da Esquadra Brasileira.

Várias solenidades estão programadas. As 16 horas do dia 4, os visitantes concederão entrevista à imprensa a bordo do "Akizuke". A banda de música fará exibição no Atêrro da Glória na tarde de Sete de Setembro.

Os belonaves japonêsas foram construídas em 1959 e 1960 e estarão abertas à visitação pública nos dias 5 e 7, a partir das 16 horas.

Estado do Rio em 50 perguntas

O primeiro levantamento sócio-econômico do Estado do Rio está sendo realizado por um grupo de 50 assistentes sociais, que percorrem cidades, vilas, subúrbios e a zona rural, e fazem 50 perguntas constantes de um questionário pràviamente elaborado.

O trabalho foi idealizado pela Confederação Nacional da Indústria, através do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, em convênio com o Govêrno fluminense. Deverá prolongar-se por 105 dias, a partir de hoje.

O questionário começa com a pergunta "há quantos anos vive neste distrito?" e abrange o universo médio de interêsse do povo, como educação, saúde, bem-estar, previdência, trabalho, descanso, transportes, comunicações telecomunicações, abastecimento e comercialização, habitação, turismo, segurança e serviços públicos.

Juiz da Paraíba morre no Recife

RECIFE (DC) — Foi sepultado, no Cemitério de Santo Amaro, nesta capital, o Desembargador Sizenando de Oliveira, Ministro aposentado do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, que faleceu nesta capital aos 83 anos.

Filho da Paraíba, o Desembargador Sizenando de Oliveira serviu durante 35 anos à magistratura paraibana, transferindo-se depois para Recife, onde fixou residência e onde já residia a maioria de seus filhos.

Casado em segunda núpcias com a Sra. Esmeralda Massa Fontes, o Desembargador Sizenando de Oliveira deixa os seguintes filhos: Antônio Cavalcânti de Oliveira, médico; Lígia Oliveira dos Anjos, casada com o Sr. Júlio dos Anjos; Newton Cavalcânti de Oliveira, funcionário autárquico; Carmen Oliveira Maciel, casada com o Sr. José do Rêgo Maciel, consultor Jurídico do Estado de Pernambuco; Wilson Cavalcânti de Oliveira, fiscal do Estado da Guanabara e Sílvio de Oliveira, advogado e assessor-chefe de Contratos da Petrobrás.

Mostra explica nova energia

Com o comparecimento de três mil pessoas, em apenas sete dias, foi encerrada, ontem, na sede do Banco do Estado da Guanabara, a exposição sôbre a conversão de ferqüência de 50 para 60 ciclos e que explicou a influência da mudança de ciclagem nos aparelhos eletrodomésticos. A mostra será levada no próximo dia 7 para a Escola Nacional de Engenharia, na Ilha do Fundão, ou para a agência do BEG na Tijuca.

Segundo o General Salvador Mandin, Secretário de Serviços Públicos, a conversão de freqüência possibilita a integração do Estado às grandes fontes produtoras de energia elétrica existentes na Região Centro-Sul. Significa para o carioca a superação da fase de estagnação decorrente da falta de energia, bem como a eliminação em caráter definitivo do fantasma do racionamento.

A mostra explica principalmente ao visitante, que "o problema energético do Sistema Rio é um dos mais graves, pois a área que atende é de grande progresso e ao aumento de consumo não correspondeu igual aumento de produção". Disso resultou um deficit que tende a piorar. E' que o atual ritmo de progresso da Guanabara, faz prever, que em 1970, o Estado necessitará de quase o dôbro da energia consumida atualmente.

Fiscais vêem pão e carne

Mais de 200 fiscais da SUNAB estão realizando batidas nos açougues e padarias, adotando medidas severas aos infratores, chefiados pelo Major Roberto de Sousa.

O Rio de Janeiro possui cêrca de 2.500 açougues, sendo que apenas 1.800 concordaram com a SUNAB em manter o preço da carne, estabelecido em mil e duzentos cruzeiros por quilo. Os setecentos restantes estão sendo preferencialmente visados pela fiscalização do abastecimento.

O pão, cuja sonegação vem sendo denunciada, está sendo também atacado com rigor pela fiscalização da SUNAB

Muitas padarias deixam de fabricar o pão tabelado, a popular bisnaga, visando obrigar o consumidor a adquirir outros tipos de pão não tabelados, auferindo assim maiores vantagens.

CORRETORAS
PRECISA-SE
Tratar na Av. Rio Branco, 25 sobre-loja, diàriamente de 9 às 11 horas

Com Castelo o Estatuto do Magistério Superior

BRASILIA (Sucursal) — Definidas como atividades do Magistério Superior aquelas que "pertinentes ao sistema indissociável de ensino e pesquisa se exerçam nas universidades e estabelecimentos isolados em nível superior, para fins de transmissão e ampliação do saber", foi entregue ontem ao Presidente da República, pelo Ministro da Educação, o anteprojeto de lei que estabelece o estatuto do Magistério Superior.

Ao tratar do corpo docente das Universidades, o referido anteprojeto classifica o professorado em três categorias: 1) — ocupantes dos cargos das classes do Magistério Superior; 2) — professôres contratados; 3) — auxiliares de ensino. As classes acima referidas são as seguintes: professor catedrático, professor adjunto e professor assistente, bem como, pesquisador-chefe, pesquisador associado e pesquisador auxiliar. Estas classes integrarão em cada universidade ou estabelecimento isolado, o quadro único pessoal, a ser aprovado mediante decreto.

Provimento dos cargos

A iniciação nas atividades de ensino superior far-se-á por meio da admissão de auxiliares de ensino, em caráter probatório e sujeita à Legislação Trabalhista, escolhidos êsses auxiliares entre graduados de curso de nível superior em que se ministre a disciplina em questão.

A admissão de professor contratado, brasileiro ou estrangeiro será exclusiva de especialista, regendo-se as relações de emprêgo pela Legislação Trabalhista. Já o cargo vago de professor assistente será provido por meio de concurso de provas e títulos. E' indispensável que o candidato seja auxiliar de ensino ou portador do título de mestre conferido por curso de pós-graduação em que se exigia elaboração e defesa de tese.

O cargo vago de professor adjunto poderá ser provido de duas maneiras: ou mediante acesso por ocupante de cargo de professor-assistente ou diretamente por meio de concurso de títulos e provas. No primeiro caso, o direito ao acesso é assegurado ao professor-assistente que contar mais de três anos de exercício no cargo, desde que possua título de docente livre ou de doutor em disciplina correspondente ao cargo vago. No caso do concurso só poderão concorrer os portadores dêstes títulos e pessoas de notório saber, a critério da congregação ou colegiado equivalente.

As vagas de professor catedrático serão providas sòmente por concurso de provas e títulos aberto apenas aos professôres adjuntos com mais de três anos de exercício no magistério superior, aos docentes livres e aos professôres catedráticos da mesma ou de disciplina afins. Só serão realizados concursos para o provimento vitalício de cargos de professor catedrático, cinco anos após a criação da cadeira respectiva.

Um mês de férias

O anteprojeto determina que o pessoal em os de ensino superior está sujeito à prestação mínima e máxima de 18 e 24 hs, semanais de atividades didáticas enquanto que os auxiliares de ensino cumprirão o regime de 30 horas semanais, no mínimo.

Todos gozarão obrigatòriamente trinta dias de férias por ano, de acôrdo com escala organizada em que se achar lotado, ficando proibido levar à conta de férias qualquer falta ao trabalho.

No seu art. 42, a proposição estabelece que os professôres serão aposentados compulsòriamente ao completar 65 anos de idade, ou por invalidez. Poderá pedir sua aposentadoria quando contar 35 anos de serviço público. Os proventos da aposentadoria serão integrais quando esta se der por invalidez ou quando o funcionário contar 25 anos de serviço público, 15 dos quais no exercício do magistério. Esses proventos incluirão, a gratificação relativa ao regime de tempo integral, na proporção de 1/25 por ano de exercício nesse regime. Serão ainda êsses proventos reajustados sempre que houver qualquer modificação no valor dos vencimentos do cargo efetivo.

Restringe ainda às Universidades ou estabelecimentos isolados de ensino superior vinculados ao Ministério da Educação e ao Ministério da Agricultura os dispositivos propostos.

Lacerda: 'Revolução imita João Goulart'

O Governador Carlos Lacerda, ao inaugurar ontem a Escola Cícero Pena, em Copacabana, criticou a viagem do Ministro Roberto Campos a Moscou, dizendo que "a Revolução imita o regime que quis destruir, voando à Rússia para buscar os recursos que os Estados Unidos não mandaram".

"Não mandaram e não mandarão — disse mais — porque não é com subserviência às concessionárias de serviço público, como a Light, que se consegue fazer investimentos estrangeiros no Brasil, mas com uma política econômica e social corajosa, de afirmação da capacidade brasileira".

"Chantagem"

Afirmou ainda: «O que é capaz de promover investimentos no Brasil não é a subserviência a uma política ortodoxa a um formulário internacional que não serve igualmente ao mesmo tempo para tôdas às nações em desigual desenvolvimento e, muito menos, quando essa subserviência não dá certo, voltar a antiga política, a da chantagem política, de voar à Russia ameaçando transferir para ela o centro das decisões brasileiras, uma vez que Washington se recusa à ser o patrão do Brasil. Uma política de afirmação nacional não se faz oscilando como um pêndulo, entre uma subserviência e uma ameaça».

Cupim

Depois, o Governador passou a criticar mais diretamente o Presidente Castelo Branco: "A semente da Revolução deve ser posta nas escolas e não na intriga, no mau gênio, na teimosia e no sentimento de capitulação diante da adulação. Agora passou o perigo daquêle cupim que ia dando na Revolução — eu chamo de cupim a intriga e a adulação que roi qualquer Govêrno, inclusive revolucionário — graças à repulsa da Maioria do Congresso e à firme decisão das Fôrças Armadas de cumprir a fazer cumprir o compromisso assumido com o povo brasileiro, isto é, a entrega do poder na data marcada e a realização de eleições pelo voto direto do povo. Sou candidato. Se isto é ambição, ao menos é ambição com votos».

Ensino caro

O Sr. Carlos Lacerda falou ainda sôbre «a pressão dos pais pela matrícula no único ginásio público de Copacabana, que é o Ginásio Pedro Alvares Cabral». «Um dos êrros mais freqüentes de quem não conhece a Guanabara, disse, é chamar Copacabana de grã-fina. A verdade é que essa classe média, em grande parte modesta e tôda ela aflita, não tem mais onde educar seus filhos, porque não agüenta o preço do ensino particular e não consegue ginásios nessa área».

'Garôta de Ipanema': alterado regulamento

O "Diário Oficial" deverá publicar, amanhã, as modificações introduzidas no Regulamento do Concurso "Garôta de Ipanema" pelo Secretário de Turismo, Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, que hoje receberá os presidentes dos clubes sociais da Zona Sul, para acertar detalhes sôbre sua participação no certame.

Os prêmios à môça que ganhar o título, compreendem viagem, com acompanhante, de ida e volta aos Estados Unidos, estada de quinze dias naquele país e dois milhões de cruzeiros, um como ajuda de custo e outro em roupas, além de um contrato por um ano numa televisão.

Bulhões: 'É preciso diminuir salários'

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, disse ontem em São Paulo, no Clube Atlético Ipiranga, que "se impõe o sacrifício da diminuição das remunerações individuais, a fim de possibilitar a capitalização da eficiência empresarial".

Disse mais: "Combater a inflação é eliminar o excesso de distribuição de renda, de modo a concentrar os recursos disponíveis na restauração do processo produtivo, destruído pela inflação. Há empresários, ao presenciarem a dificuldade de colocação de seus produtos no mercado, que se inclinam a admitir a conveniência dos aumentos salariais como estímulo à intensificação da procura e conseqüente escoamento das mercadorias. Esquecem-se, porém que a melhoria das condições econômicas, equacionadas nestes têrmos, é transitória".

Meta é produzir

"As emprêsas — afirmou ainda o Ministro — devem devotar todo seu esfôrço no sentido de produzir em melhores condições. A eficiência é o elemento precípuo da recuperação. A grande vantagem do ambiente de estabilidade monetária é o induzir a expansão da produção a custos decrescentes. Como poderá, entretanto, cada emprêsa, considerada individualmente, desenvolver seu programa de aperfeiçoamento produtivo, se, de fora, surgem obstáculos à redução de seu custo de produção? Êsse o motivo porque é tão importante a disciplina salarial na presente fase de recuperação.»

Adventistas: Congresso

Com realização marcada para os dias 3, 4 e 5 dêste mês, no Auditório Guanabara, na Rua da Matriz, 16, o Congresso da Juventude Adventista homenageará a imprensa, no próximo sábado, e, depois, o IV Centenário do Rio de Janeiro, o que se dará por ocasião da visita do Governador Carlos Lacerda ao conclave.

Durante o encontro com os jornalistas, os participantes da assembléia se apresentarão distribuídos em grupos profissionais.

A reunião contará com a presença de delegações de todo o território nacional.

Um coral de quatrocentas vozes está programado para a solenidade de abertura dos trabalhos, às 20 horas de depois-de-amanhã.

Além da parte artística e folclórica, haverá debates sôbre temas religiosos e literários.

CADE: fala o dono dos cem cinemas

O Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior declarou, ontem, ao Conselho Administrativo da Defesa Econômica, que tem uma centena de casas exibidoras em vários Estados, das quais 35 na Guanabara e que êste circuito o deixa à vontade em relação ao filme nacional, pois em 1964 ultrapassou mesmo os dias de obrigatoriedade da Lei, levado pela boa qualidade e o êxito de bilheteria quase generalizado da produção nacional.

Negou também que suas emprêsas deixassem de pagar os 50% estipulados pela Lei para o produtor nacional.

Caribe: EMFA diz que Imbert atirou

O Estado-Maior das Fôrças Armadas distribuiu comunicado à noite passada, atribuindo às tropas do general Wessin Y Wessin, aliado do General Imbert Barrera, a responsabilidade pelo reinício das hostilidades em São Domingos.

Diz o comunicado, assinado pelo Almirante Luís Teixeira Martini, Chefe do EMFA e que transcrevemos na íntegra:

"Durante a noite de domingo para segunda-feira, tiros de morteiros partindo da área do General Wessin y Wessin, em direção ao setor ocupado pla facção caamanista ocasionaram violenta reação dos adeptos do Cel Caamano, que abriram fogo contra as posições da Brigada Latino-Americana, pensando que tais tiros tinham partido das tropas da FIAP.

As 21,40 horas de ontem três fortes explosões de morteiros, no interior da zona do Cel. Caamano, foram respondidas por uma rajada de metralhadora, em seguida tôda linha caamanista correspondente à frente de Cale Nicolas Penso, abriu fogo contra a 3ª Cia. 1/REsI.

O fogo se generalizou em tóda a frente da Brigada Latino-Americana e com pequena intensidade na frente da Brigada Norte-Americana, que ocupa o corredor. Durante duas horas desencadeou-se pesado fogo intercalado por explosões de granada de morteiro, que tiveram sua origem identificada como provenientes da Zona Norte da cidade, área em poder das fôrças de Imbert.

E de se supor que êstes incidentes, tiveram como propósito dificultar as negociações e soluções da crise, que já se apresentava de maneira favorável."

Potencial elétrico dobrará em 5 anos

O Engenheiro Flávio Lira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e presidente da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa, disse ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que um dos principais objetivos da 33a. Reunião da ADCE, como parte do programa aprovado no último Congresso da União Internacional a que está filiada aquela entidade, é o maior intercâmbio entre os países-membros do referido organismo. Essa aproximação cada vez mais estreita visa, ao que adiantou, a alcançar resultados eficientes e de maior penetração científica, nas nações subdesenvolvidas ou em fase de acelerado desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

• BARRAGENS — Revelou ainda que, dentro de um plano metòdicamente elaborado, a aplicação da técnica moderna na construção de barragens tem contribuído para a execução das obras em tempo recorde. Isto ficou patenteado na fase conclusiva da Central Elétrica de Furnas. Está prevista para os próximos cinco anos o início do lançamento das primeiras estacas que darão um potencial de energia equivalente quase ao dôbro do que existe atualmente.

Civis: aumento não sobe custo de vida

Não agradaram aos servidores públicos as declarações do Ministro Gouveia de Bulhões, de que o último aumento do funcionalismo em 1964 foi uma das causas da alta vertiginosa no custo de vida.

Apesar de ter se mostrado sensível ao problema dos servidores, na audiência que concedeu, os funcionários dizem que o titular da Fazenda se equivocou em sua afirmativa, como atestam os números exibidos pelos órgãos do funcionalismo: o nível 1 foi fixado em Cr$ 50.000 no último reajustamento, quando, para ser fiel aos índices reais do custo de vida, essa importância deveria ser, à época, Cr$ 73.000.

Por outro lado, os servidores se empenham agora em prestigiar o Médico Henrique Melega, que lidera a chapa "União" nas eleições que se processam hoje na "Associação Médica Brasileira", para que eleito presidente, o referido cientista defenda a posição do sistema previdenciário, contra a idéia da implantação do Seguro de Saúde, no Brasil, que é a meta dos conservadores da entidade médica.

O telegrama

O fato de repercussão, ontem registrado na campanha do funcionalismo em prol de melhores vencimentos é o telegrama expedido pelo Sr. Bisneir Maiani, em nome do órgão que dirige, ao presidente do Conselho Nacional de Economia, no seguinte teor:

"A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil invoca o testemunho de Vossa Excelência, na perda do valor real do cruzeiro, espelhada nos índices corretivos fixados por êsse Conselho. Os servidores públicos clamando desde março sem serem ouvidos pelo Govêrno, na revisão de seus vencimentos congelados desde junho de 1964, vislumbram agora desalentados a solução do problema para meados de 66, face ao ato do Presidente da República criando comissão de estudos sob ângulo tecnológico. Ao mesmo tempo, apresentando congratulações a êsse Conselho por ter aprovado a proposta do Conselheiro Humberto Bastos que permitiu o estudo do índice corretivo dos valôres dos vencimentos os servidores públicos pedem a Vossa Excelência o empenho na conclusão do trabalho, a fim de propiciar à comissão de estudo a extensão do Decreto Legislativo 40-64 aos vencimentos da classe, conforme pleiteará essa Confederação. (Leia editorial na pág. 4)

Bob falará sôbre Kennedy na Câmara

NOVA IORQUE (IPS) — O Senador Robert Kennedy aceitou um convite para falar no "Fôro das Américas", em São Paulo (Brasil), na segunda semana de novembro. Também foi convidado a pronunciar um discurso no Congresso Nacional Brasileiro a 22 de novembro, segundo aniversário da morte do ex-Presidente Kennedy.

A viagem do Senador de Nova Iorque está marcada para logo após o dia 6 de novembro. Por enquanto estão programadas visitas ao Brasil, Chile e Venezuela, mas assistentes seus informaram que "outras visitas poderão ser incluídas no roteiro"

O Presidente Castelo Branco, segundo o "New York Times" convidou o Senador Kennedy para acompanhá-lo numa visita aos Estados Unidos do Nordeste brasileiro.

JORGE MURAD
o humorista que todos admiram, está na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
de segunda a sexta-feira, às 20,25 horas,
com as suas
"HUMORADAS"
numa oferta de
"A IMPECÁVEL"

Inflação e opinião pública

Homenageado pela Confederação Nacional do Comércio, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões reafirmou as diretrizes da política econômico-financeira do Govêrno, salientando que em regime democrático são muito maiores as dificuldades no combate à inflação.

"Quando o regime político é de exceção, isto é, quando o Govêrno se reveste de podêres ditatoriais, a aceitação do sacrifício é problema de segunda importância. Quando, entretanto, a preservação do valor da moeda é levada a efeito em regime de liberdade, a aquiescência ao sacrifício é requisito essencial ao êxito da política governamental."

Essa definição do Ministro da Fazenda poderia parecer um julgamento muito frio, uma quase equiparação entre a democracia e a ditadura. Mas o Ministro, que é professor, tem de expor as coisas com clareza e objetivamente. Essa é uma verdade e a alternativa seguida pelo B[illegible] é a mais difícil, a alternativa da correção com aquiescência. "Embora seja bem mais difícil combater a inflação contando com a aceitação voluntária da opinião pública — acrescentou o Ministro — parece-me preferível enfrentar essa dificuldade." Por essa preferência, o Professor Bulhões poderia citar apenas motivos de ordem moral e convicções políticas; mas a êsses motivos e convicções acrescentou um argumento sólido de natureza econômica: "Seria ilusório pensar-se na continuidade de uma política de estabilidade monetária se nos limitássemos a combater a inflação em determinado período. Se não houver a compreensão arraigada da necessidade de manter-se o valor da moeda, todo o esfôrço desenvolvido no lapso de tempo do combate à inflação será posteriormente enfraquecido e mesmo inutilizado."

Uma das verdades mais visíveis do Brasil inflacionário é que a inflação deformou nosso comportamento, assim como corrompeu muitas das nossas instituições. Combatê-la e liquidá-la não pode ser, portanto, apenas um jôgo mecânico de ações oficiais. A dinâmica do combate à inflação exige a participação da opinião pública e a implantação de uma consciência coletiva em favor da estabilidade.

E' por isso, como acentuou também o Ministro da Fazenda, que o Govêrno, pelo fato de depender da opinião pública, não deve, necessàriamente, ter de agradar ou ceder. "As atuações tímidas, as vacilações ante os protestos deixam a opinião pública em dúvida. O Govêrno há-de vencer argumentando e demonstrando; deixará de ceder sempre que evidenciada a improcedência das reivindicações e cederá sempre que a crítica se revele construtiva."

Êsse não é um comportamento duro — é um comportamento enérgico. Se agisse ao sabor dos ventos, o Govêrno nada construiria. O preço dêsse comportamento é um certo grau de impopularidade, disse o Professor Bulhões. Qual é, no caso brasileiro, a impopularidade do Govêrno?

A julgar pela posição da Confederação Nacional do Comércio, o Govêrno já superou a fase da impopularidade. A CNC representa uma atividade econômica imediatamente interessada no consumo e o consumo tem sofrido restrições impostas pela política antiinflacionária. Seria natural, portanto, que o comércio não aceitasse essa política.

No entanto, eis o que pensa a Confederação Nacional do Comércio, em pronunciamento de seu presidente, Deputado Jessé Pinto Freire, na homenagem ao Ministro da Fazenda: "Não se corrige a infecção inflacionária, sobretudo no grau a que chegou entre nós, com meias medidas, com paliativos, procurando eliminar os efeitos sem atingir as causas." E mais: "Abandonando a falácia do desenvolvimento com inflação, o País se entrega agora ao esfôrço coletivo — do Govêrno, dos empresários, dos assalariados, do povo em geral, para alcançar a estabilidade econômico-financeira, como único meio para a retomada do desenvolvimento, desenvolvimento com equilíbrio, sob a égide da livre iniciativa e subordinado ao bem comum."

Na verdade, como se verifica, a política antiinflacionária do Govêrno não tem apenas aquiescência — tem apoio e é, a rigor, a política exigida por setores tão ponderáveis da opinião pública como o representado pela CNC. E isso não só prova que ela está certa como oferece a garantia de que alcançará todos os seus objetivos.

A idéia da Constituinte

PEDRO DANTAS

A idéia da convocação de uma Constituinte, para proceder à revisão constitucional, tem provocado críticas radicalmente condenatórias, da parte de eminentes juristas políticos, que a consideram inconstitucional. Temos para nós que, inconstitucional, uma Constituinte, um Congresso eleito com podêres especiais para reformar a Constituição (se julgar necessário, e na medida que o julgue) não pode ser. Há objeção mais plausivel, mas essa não tem sido levantada: é a da inoportunidade e inconveniência da revisão constitucional feita pelo Congresso que emergir das urnas da próxima eleição federal a realizar-se o ano que vem.

Pode acontecer que as urnas — tumultuadas como andam as cabeças — remetam à Câmara e ao Senado uma boa maioria de representantes em divergência com as linhas mestras do pensamento revolucionário e da orientação do Govêrno. A revisão poderia, assim, sair-nos um verdadeiro tiro pela culatra, e concorrer, mais do que qualquer outra resistência ou manobra, para anular ou desfazer a Revolução.

O inconveniente é mais ilusório que real, pois se tal maioria anti-revolucionária fôr efetivamente constituída, ser-lhe-á dado atingir o mesmo objetivo, independente dos têrmos em que fôr feita a convocação do eleitorado. Uma sólida maioria anti-revolucionária tomaria a iniciativa da reforma a seu gôsto, embora sem podêres especiais para isso. De modo que a inoportunidade, se existe, seria da eleição em si mesma, e não do fato de se realizar o pleito tendo antecipadamente em vista a revisão constitucional.

Quanto à suposta inconstitucionalidade, se bem entendemos, decorreria do fato de já ter, o Congresso, podêres constituintes permanentes, sob certas condições de "quorum" e de votações, para a emenda de qualquer dispositivo constitucional. Não se vê, porém, que o esquema estabelecido para as emendas em dose homeopática, impeça uma revolução de tomar a deliberação de promover uma revisão geral, dando ciência ao eleitorado de tal deliberação. Os podêres de emenda, o Congresso já tem. Que se vai acrescentar a êsses podêres? Nada. Apenas, vai-se determinar que êsses mesmos podêres, já conferidos, sejam exercidos em caráter preferencial e aplicados a tôda a Constituição, embora para manter e ratificar todos os dispositivos que pareçam satisfatórios.

Se pudesse haver dúvidas a respeito da legitimidade de uma lei que dispusesse nesse sentido, em período normal (e não nos parece que não fôsse lícito ao Congresso, que tem o poder constituinte, dispor em lei que a legislatura seguinte devesse assumir a tarefa de proceder à revisão de todo o texto constitucional, numa espécie de correição geral), se pudesse haver dúvidas a êsse respeito, parece indiscutível que tôdas as dúvidas se dissipariam, na hipótese de se tratar de uma providência determinada por um Govêrno Revolucionário, não limitado, em seus podêres, pelas restrições constitucionais.

Êste seria exatamente o caso, de modo que a argüição de inconstitucionalidade evidentemente desaparece. Podem eminentes juristas discutir à vontade, mas na certeza de que estarão a se debater contra a evidência e a boa razão. Revolução que não pudesse mandar proceder à revisão constitucional, poderia ser tudo, neste mundo, menos uma revolução.

Diante disso, não há porque afastar a solução proposta, sob êsse fundamento. Afaste-se por qualquer outro motivo, os acima aludidos, de inoportunidade e inconveniência, ou ainda outros que apareçam, como simplesmente o achado de solução melhor. Saídas políticas para as dificuldades de uma crise política, e não institucional. Assim, também, objeções políticas, e não jurídicas, que seriam descabidas, na hipótese.

E' possível que se encontrem soluções melhores. Não, porém, as que agitam o fantasma das crises políticas de circunstância para a leviandade e o crime de impingir à Nação a mudança do regime, no que tem de essencial e permanente e como tal deve ser preservado de modificações por palpite e impulsos inconsiderados.

China: a abundância inútil

Do Foreign News Service

HONG KONG, agôsto — Se há alguma previsão que nunca foi feita na China Vermelha pelos adivinhos, quando êsse país iniciou a política de ingressar no Século XX com base nos músculos de seu povo, é a seguinte: um encalhe de bens de consumo fabricados por uma nação que dêles não poderia dispor.

Mas foi isso exatamente que vimos há pouco na China. Havia lojas, em diversas cidades, abarrotadas de rádios (sòmente em Xangai há 250 mil rádios que ninguém pode comprar) ventiladores elétricos, roupas de qualidade, objetos domésticos feitos de barro, canetas-tinteiro, relógios e até mesmo aparelhos de televisão. Todos eram oferecidos a preços fora do alcance dos trabalhadores urbanos. Um rádio custa o equivalente a um salário de seis semanas. Um relógio vale aproximadamente dois meses de salário. Um ventilador elétrico é vendido por quantia igual a uma renda de três semanas.

Contudo, há sinais de que os dirigentes chineses começaram a compreender que o caminho para a industrialização é o consumo em massa. Soubemos que o govêrno chinês, muito brevemente, permitirá a prática capitalista de venda a crédito — o artifício capitalista que permitiu a cada americano ter um carro na garagem. Mas os líderes chineses comunistas não estão fazendo essa experiência para que os rádios sejam vendidos. É bem evidente que depois de 15 anos de austeridade para fazer da China uma nação moderna e independente, o povo obtém apenas um pouco mais do que os meios necessários para uma vida simples.

Mas mesmo com o recurso do crédito as compras serão difíceis. O salário médio em Xangai, a área mais industrializada da China, é de cêrca de 30 dólares por mês.

A maioria das famílias jovens tem uma média de duas crianças. Além disso, há quase sempre um parente idoso vivendo com a família. A alimentação custa cêrca de 3,50 dólares por mês, o que significa um gasto de 17,50 dólares. O aluguel custa 3 dólares e o resto do dinheiro vai para outras necessidades, como apetrechos, e também o pagamento da metade das despesas médicas de todos os membros da família, exceto os que percebem salários, que obtêm tratamento gratuito.

A mais econômica dona de casa se ressente do orçamento apertadíssimo. Dificilmente, uma família tem mais do que dois ou três quartos. A dieta consiste, no mais das vêzes, de vegetais, frutas, pequenas quantidades de carne de galinha e outras aves, talvez carne uma vez por semana e raramente alimentos preciosos como ovos e leite.

Mas esta situação representa um avanço em relação a alguns anos, quando até mesmo vegetais e arroz eram de difícil obtenção. Nas cidades havia fome. O mesmo acontecia nas regiões rurais. Embora tenhamos visto pessoas que procuravam restos de alimentos em monturos, tal fato é a exceção à regra. Também há bastante pobreza nas favelas de Nova Iorque.

As roupas são caras. Um par de sapatos de sola de plástico, com gáspeas de veludo prêto, custa 1,50 dólar. Calças de trabalho feitas de algodão mais barato custam 2 dólares por unidade e a blusa custa 4 dólares. No outro lado da escala social, a elite política usa roupas idênticas, feitas de tecido importado e de melhor qualidade.

Em alguns distritos, a renda familiar é de apenas 15 dólares por mês. Isso ocorre numa comuna situada a 30 milhas fora de Pequim. Para os 30 mil trabalhadores agrícolas o comunismo significou o advento de eletricidade, a repetição enfadonha de "slogans", doutrinação política e músicas patrióticas retransmitidas por alto-falantes instalados em todos os lugares, mesmo nos quartos de dormir, duas refeições por dia e uma norma de produção que os mantém ocupados de madrugada até meia-noite.

As vitrinas das lojas de Xangai, aparentemente bem abastecidas, não passam de uma piada de mau gôsto para os cules e camponeses. Casacos de peles, patins e rádios portáteis são de tão difícil acesso quanto o ouro de Forte Knox.

Há diversos grupos de elite que os comunistas tentam seduzir com salários maiores, boas condições de trabalho e alimentos baratos que não estão ao alcance do público. Um dêsses grupos são os artistas — pintores, escultores em marfim, madeira e jade. Seu trabalho é um dos itens de exportação mais recompensadores da República Popular da China. Arqueólogos e historiadores constituem o outro grupo. A equipe que escavou a sepultura de Ming perto de Pequim, em 1957, é tão reverenciada quanto a que desenvolveu a bomba atômica chinesa.

Mesmo depois de 15 anos, os chineses comunistas são chineses em primeiro lugar e comunistas em segundo. Apesar dos rigores do estado totalitário que criaram, êles acham difícil abalar a tradicional admiração devotada aos artistas e artesãos. Ao contrário da Rússia, onde os cientistas têm mais importância do que os pintores e os engenheiros são mais prestigiados do que os poetas, na China os pintores gozam de enorme reputação.

Onde quer que se vá na República Popular da China, o sucesso da revolução industrial é orgulhosamente apregoado. Nos grandes centros siderúrgicos de Xangai e Xenyang, cêrca de mil chaminés de fábrica estão ativas 24 horas por dia. Os estaleiros estão construindo desde dragas fluviais até cargueiros.

O que se diz

... QUE os Associados de São Paulo venderam o contrôle da Rádio Bandeirantes para pagamentos de dívidas acumuladas pela revista "O Cruzeiro"...

... QUE a transação foi feita por 784 milhões de cruzeiros...

... QUE o Dr. Chico Campos diz que o Governador Carlos Lacerda é "um Jânio sem caspas"...

... QUE diz também do dito Governador que êle é um Nero desejoso de tocar um violino enquanto tudo pega fogo...

... QUE o Sr. Arnaldo Sussekind, Ministro do Trabalho, vem mandando sistemàticamente fiscais para vasculhar o cumprimento da Lei trabalhista na "Tribuna da Imprensa", desde que passou a ser atacado pelo Jornalista Hélio Fernandes...

... QUE o dito Sussekind foi domingo ao Maracanã ver o jôgo Botafogo x Fluminense e deu umas boas cochiladas, demonstrando que é mais de dormir do que de torcer...

... QUE os amigos do Sr. Aurélio Viana já têm o que faltava para ser candidato a Governador da GB: o dinheiro — mas não dizem onde foi arranjado...

... QUE um conhecido político chegou ontem para um determinado cidadão e despejou: "Acho que o tempo do Rio é uma porcaria; o Lacerda um boquirroto; o Brizola um maluco; o Castelo um vaidoso; o Flamengo, ótimo; os americanos na frente dos russos nos feitos espaciais; fizeram uma injustiça com o Juscelino; mas com o Jango foi bem feito...

... QUE, logo em seguida, completou: "Agora pode fazer meu cabelo e minha barba"...

CB quer unir 'quase todos'

Embora considere a inviabilidade de reunir em tôrno da mesma mesa os chefes do Movimento vitorioso em 31 de março, o Presidente Castelo Branco não desconhece a importância de encontrar o caminho da unidade de todos "ou quase todos" os chefes civis e militares da Revolução. Em síntese: da idéia do Sr. Magalhães Pinto, o Presidente só não concorda com o cerimonial.

Ainda ontem, uma fonte autorizada da Presidência indicava que o Presidente está disposto a debater os rumos da Revolução com a maior franqueza, aceitando algumas opiniões e buscando mudar também alguns conceitos dos outros. Êsse acêrto de posições feito à luz da serenidade e sem o tom espetacular das reuniões formalizadas poderia conduzir a área revolucionária a uma razoável identificação de propósitos. Acrescentou o informante que certamente resultará saldo apreciável do encontro do Presidente com o Sr. Ademar de Barros, com o Sr. Magalhães Pinto e outros próceres da Revolução. O que não se tem esperanças concretas que resulte positivamente é o encontro — também previsto — do Presidente com o Governador da Guanabara.

O Sr. Magalhães Pinto preferiu adiar para a semana vindoura seu encontro com o Presidente. Antes se avistará com os Governadores da Guanabara e São Paulo e fixará domingo próximo em uma conversa informal com os jornalistas políticos a sua posição no episódio do telefonema do Presidente.

A reforma

Enquanto isso, o movimento em tôrno da reforma do regime passa por duas alterações:

1 — A fabricação das fórmulas passou a ser feita em massa. Sòmente o Sr. Luis Viana Filho já tem consigo cinco textos para animar o debate. Ao PSD, que só aceita participar do debate diante da apresentação de um texto redigido o Chefe da Casa Civil, já tem cinco textos para atrair ao seu debate o Sr. Amaral Peixoto e demais próceres pessedistas

2 — O centro de gravidade do debate terá de se deslocar, no entanto, da área governamental, uma vez que o Presidente da República solicitou maior discrição de seus auxiliares mais diretos no trato do problema.

O Sr. Bilac Pinto, por exemplo, não sendo formalmente um auxiliar do Govêrno embora intimamente identificado com a tática política do Govêrno, não se considera impedido de participar abertamente da batalha da reforma acionando o debate nas áreas parlamentares.

Lacerda

O Presidente da República deu uma demonstração de fôrça e decisão ao encampar a CHEVAP, inutilizando com um só decreto tôda a campanha desenvolvida pelo Sr. Carlos Lacerda. O Presidente não temeu assumir inteira responsabilidade pelo ato que estava sendo pretendido pela Eletrobrás por caminhos diferentes.

MP contra CB

O Governador Magalhães Pinto pretende, nos próximos dias denunciar o "personalismo" que vem marcando tôdas as iniciativas do Govêrno federal, levando ao descrédito e à impopularidade o movimento revolucionário. Com o repúdio oficial à sua idéia de uma reunião entre os chefes revolucionários, o Governador de Minas estaria disposto a não mais oferecer qualquer sugestão ao Presidente Castelo Branco, que se tem mostrado insensível ao seu desejo de colaborar em prol da união das fôrças responsáveis pelo movimento de 31 de março. A primeira conseqüência disso, segundo fontes ligadas ao Palácio da Liberdade, poderia ser a intensificação da aliança com o Governador Carlos Lacerda, para um combate frontal à política administrativa do Govêrno federal e a projetada reforma do regime, cujo principal objetivo seria afastar as candidaturas dos Governadores Carlos Lacerda e Ademar de Barros à Presidência da República. Acha ainda Magalhães que o Marechal Castelo Branco está cada vez mais distanciado dos que o colocaram no poder e que em suma, foram os que mais se arriscaram na deflagração da Revolução. A fim de bem situar a sua posição, o Governador mineiro vai aumentar suas críticas à política econômica do Govêrno, que a seu ver está inteiramente desmoralizada; a determinados órgãos federais, cuja administração os está levando à falência; à Petrobrás cuja falta de direção está desarticulando inteiramente a grande emprêsa, cuja produção cai cada dia; à política do minério, que seria inteiramente antinacional; e ao custo de vida, que está fazendo o povo sentir, na própria pele, que a Revolução de março, a verdadeira, já morreu sufocada pela que aí está, falsa e voltada contra os interêsses do País".

Solução pessedista

O Deputado Leopoldo Perez apresentou, ontem, como saída para a crise institucional, em que vive a Nação, a reformulação total de todos os Partidos em têrmos de doutrinas e teses ideológicas. Segundo o Parlamentar pessedista, dentro dos Partidos não existem vínculos políticos e ideológicos entre personalidades que ocupam postos de direção e de liderança de fato.

O Sr. Leopoldo Perez destacou que embora pertencentes aos mesmos Partidos, não há qualquer vínculo entre o Sr. Carlos Lacerda e Bilac Pinto, entre Artur Virgílio e Lutero Vargas, entre o Governador Magalhães Pinto e o Deputado Pedro Aleixo, entre o Senador Vitorino Freire e Amaral Peixoto e entre o Governador Ademar de Barros e o Senador Miguel Couto.

A fim de dar uma base ideológica e doutrinária aos Partidos políticos o Parlamentar propõe uma refusão partidária, considerando que os Estatutos dos Partidos Políticos não conseguirão preencher suas finalidades. O Sr. Leopoldo Perez acha que o estatuto legal apenas deu novas roupagens às velhas organizações partidárias, sem no entanto, abrir perspectivas de mudanças nos comandos políticos.

Ao invés de adiamento dos pleitos eleitorais, defende o Parlamentar pessedista a antecipação do pronunciamento popular com a convocação de eleições gerais no mês de janeiro conferindo-se aos Parlamentares recém-eleitos podêres de Assembléia Constituinte. O Sr. Leopoldo Perez acredita que os Parlamentares recém-eleitos estariam em condições de examinarem, em profundidade a reforma institucional e consagrariam as eleições diretas para a sucessão presidencial o que representa expressar a vontade nacional.

"O que não é legítimo — frisou — é que meia dúzia de cavalheiros estejam procurando fórmulas no sentido de introduzir profundas reforma no texto constitucional à revelia da vontade do povo brasileiro".

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 - Sobreloja — Tels.: 43-6465 e 43-3014 — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes, neto

SUCURSAIS:

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Telefones: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7893 e 2-2844 — NITERÓI

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4º andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15 000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar	Cr$ 80
Aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100

Ademar dirá a CB que veta Reforma

S. PAULO (Sucursal) — Não procedem as notícias de que o Governador Ademar de Barros viajaria esta semana ao Rio Grande do Sul, objetivando não encontrar-se, sábado próximo, nesta capital, com o Presidente da República.

Ao contrário, o Governador paulista adiou todos os seus compromissos e afirmou aos mais íntimos que após o que vem dizendo, nos últimos dias, está na obrigação moral de recepcionar o Marechal Castelo Branco e repetir a êle, se fôr o caso, tôdas as suas opiniões já divulgadas largamente pela imprensa. E como que para definir de uma forma mais indiscutível seu ponto de vista — "a opinião de São Paulo" — o Governador Ademar de Barros voltou a fazer declarações de singular agressividade. Disse que é contra qualquer alteração no regime: "Como falar em Parlamentarismo ou continuísmo se o povo não deseja votar? O povo quer apenas dizer "não" através do voto. Não concordo com êle em número, gênero e caso. O povo brasileiro não aceita Parlamentarismo, nem degaulismo, nem Constituintes". E ainda mais violento: "Enquanto eu estiver aqui não se iludam — eu aguento a mão". O Governador Ademar de Barros afirmou que as Reformas do Judiciário e do Legislativo estão sendo feitas de afogadilho e disse que, se preciso, reunirá os Governadores para lançar um "manifesto que tranqüilize a Nação".

Câmara debate

BRASÍLIA (Sucursal) — Depois de o Sr. Mário Piva (PSD-BA) ter condenado o que chamou de "aventureirismo de Lacerda", com a presença no Plenário dos Líderes Adolfo de Oliveira e Rondon Pacheco, o Deputado Flôres Soares (udenista gaúcho) defendeu da tribuna da Câmara o candidato da UDN contra "o golpe que desejam dar nos direitos inalienáveis do povo: o voto direto".

Tanto o Parlamentar pessedista quanto o representante udenista foram unânimes em afirmar que estamos vivendo uma das fases mais difíceis do regime democrático, tendo o Sr. Flôres Soares acentuado a certa altura que "apenas uma minoria quer eleições indiretas, porque não será instituído o Parlamentarismo e, sim, uma farsa".

Tôda a base do pronunciamento do Deputado gaúcho foi a condenação da eleição indireta do Presidente da República, tese que, segundo afirma — "está sendo defendida à revelia dos Partidos políticos, porque nem PSD, nem UDN, nem PTB a desejam (fato reafirmado pelo Sr. Breno da Silveira, petebista carioca, em apartes sucessivos, e pelo próprio Líder do PSB, Sr. Chagas Rodrigues, que chegou a asseverar: "isto nunca"). Lembra o Sr. Flôres Soares que também os Governadores revolucionários não estão favoráveis à reforma institucional, pois os constantes pronunciamentos dos Srs. Magalhães Pinto, Carlos Lacerda, Ademar de Barros e Nei Braga provam que nenhum dêles quer eleição indireta.

• AVENTUREIRO — Ao analisar a atual situação política nacional, o Deputado Mário Piva (PSD-Bahia) declarou que "é chegado o instante de se colocar um ponto final no aventureirismo do Sr. Carlos Lacerda, porque é inacreditável que a Revolução conceda a alguém o direito de anunciar o partejar de uma nova era marcada pela volúpia dos que desejam transformar esta mesma Revolução num viveiro de suas vaidades, e usá-la como sementeira de suas ambições pessoais".

No entender do Sr. Mário Piva, que se desligou há tempos do Bloco Parlamentar Revolucionário, estamos vivendo uma das quadras mais difíceis do regime democrático e enfrentando os instantes decisivos de nossa vida política "no descampado amplo e arejado do sufrágio direto e nos subterrâneos estreitos e mal iluminados das reformas institucionais".

• NOVA CONVENÇÃO — O Deputado Jorge Cúri, porta-voz do Sr. Carlos Lacerda no Congresso, declarou ontem que poderá formalizar hoje à tarde, durante a reunião da Bancada federal da UDN, o pedido de realização de uma nova Convenção do Partido para que fique esclarecida de uma vez por tôdas a posição dos udenistas quanto à candidatura do Governador da Guanabara à sucessão presidencial.

Mostrando-se irritado com a conduta de vários integrantes da Bancada federal da UDN que vêm criticando o Sr. Carlos Lacerda, o Deputado Jorge Cúri afirmou que "Adauto Cardoso mudou para pior, porque em 1961 queria prender o Marechal Denis e o Almirante Sílvio Heck para assegurar a posse de Jango ao lado de Brizola e Francisco Julião, mas agora, que está no poder, nega ao candidato do seu próprio Partido o mesmo direito de disputar uma eleição". E acrescenta: "Já quero que êle dê a Lacerda 50 por cento do que deu a Jango, ou seja o direito de disputar".

O Sr. Jorge Cúri só formalizará o pedido, no entanto, se o clima fôr favorável.

Supremo

BRASÍLIA (Sucursal) — A participação do Supremo Tribunal Federal nas atividades do Grupo de Trabalho que estuda a reforma institucional, se houver, deverá limitar-se à parte que tratará da reforma do próprio STF, ou, numa possibilidade mais remota, do Poder Judiciário.

Numa reunião administrativa que se realizará hoje, o Tribunal Pleno decidirá se vai ou não emprestar sua colaboração ao debate da reforma, esperando-se que o Ministro Vitor Nunes Leal seja indicado, na primeira hipótese, para representar o STF, devendo defender, ali, as posições e os pontos de vista da mais alta Côrte de Justiça.

• AURO — O Ministro Ribeiro da Costa, presidente do STF, estêve, ontem, duas vêzes em palestra com o Senador Auro Moura Andrade, no gabinete do presidente do Senado.

Em que pese a natural reserva em que se mantêm todos os ministros, a respeito do assunto, apurou-se que os entendimentos dos dois chefes de podêres versaram sôbre assuntos relativos à constituição do Grupo de Trabalho e à participação do Poder Judiciário.

• ELEIÇÕES — Em dezembro próximo, haverá eleições no Supremo Tribunal Federal para preenchimento dos cargos de direção, quando deverá ser conduzido à presidência o Ministro Luís Galoti.

Lacerda impede que Deputados votem suas contas de 1964

Sem maiores explicações, o Sr. Edson Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa, cumprindo ordens do Sr. Carlos Lacerda, impediu que o parecer da Comissão de Finanças, rejeitando as contas do Governador da Guanabara, fizesse parte do expediente que, diàriamente, é remetido pela Casa à Imprensa Nacional, para a devida publicação.

Sabendo que a matéria havia sido despachada para inserção no "Diário Oficial", pelo vice-presidente, Sr. João Machado, que assim procedeu logo que recebeu das mãos do presidente do órgão legislativo, o Sr. Edson Guimarães, dizendo que tinha necessidade de conhecer o parecer emitido pelo Sr. Levi Neves, tirou a proposição da ordem-do-dia.

Protestos

Baseado no Regimento Interno da Casa, os Srs. Gonzaga da Gama, Paulo Ribeiro e Castro Meneses lançaram violentíssimos protestos contra a atitude arbitrária assumida pelo Sr. Edson Guimarães, classificada como "partidária e idêntica àquela usada pelo Sr. Raul Brunini, na sessão Legislativa de 1963. Nessa oportunidade, êsse Deputado só no último dia de prazo colocou a matéria em pauta, provocando cenas lamentáveis que culminaram com a queima de jornais e tiros de revólveres dentro do Plenário.

Desta feita, o Governador tenta repetir o seu jôgo anterior, quando conseguiu que suas contas erradas e rejeitadas pelo Tribunal de Contas não fôssem apreciadas no período legislativo, sendo dadas como, automàticamente aprovadas. O Sr. Carlos Lacerda nas ordens que deu a seus correligionários determina que de qualquer forma suas contas não sejam discutidas antes das eleições de 3 de outubro, a fim de não prejudicar o seu preposto, Sr. Flexa Ribeiro.

Recesso

Reunida ontem, extraordinàriamente, a Bancada do PTB decidiu por unanimidade votar pela rejeição das contas do Sr. Carlos Lacerda, tendo por base o parecer técnico e contábil seguido pelo relator da matéria na Comissão de Finanças, Sr. Levi Neves.

Também resolveram denunciar tôdas as manobras protelatórias e, assim, fecharam questão visando o movimento iniciado pela Bancada governista, propondo o recesso da Assembléia Legislativa durante os meses que vão preceder a realização das eleições.

Minas: UDN adere a Pais no interior

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Altos dirigentes da UDN mineira estão preocupados com as crescentes defecções verificadas dentro do Partido, no interior do Estado, motivadas pelo tratamento desigual que o Govêrno vem dispensando aos seus correligionários, em relação ao que proporciona aos elementos locais do PR.

Somando-se às anteriores, duas importantes adesões udenistas vêm de ser oferecidas ao Sr. Pais de Almeida, ambas em decorrência dêsse comportamento oficial de favorecimento aos perristas, em detrimento dos diretórios locais da UDN: em Carangola, foi o Sr. Moacir Resende, presidente da UDN local, que aderiu ao PSD, em sinal de protesto pelo incondicional apoio que Magalhães tem dado nos últimos meses ao Deputado João Belo, do PR, e adversário tradicional dos udenistas da cidade. O dirigente udenista, por ocasião do comício de Pais de Almeida realizado em Manhuaçu, foi visto ao seu lado no palanque. Também pelo mesmo motivo, o Padre Mendes, prestigioso Líder udenista de Viçosa, abandonou a candidatura Roberto Resende para ficar com Pais de Almeida. O mesmo ocorreu em Conselheiro Lafaiete e outros municípios. Segundo os observadores, muita água ainda vai correr debaixo da ponte pois diversos diretórios udenistas, relegados pelo Governador a um plano secundário durante o seu Govêrno descobriram agora o modo de vingar-se.

• CARONE — A adesão do ex-Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Jorge Carone Filho, anteontem oficializada, pode levar a Bancada estadual do PSD, em represália, a permitir e até mesmo apressar a aprovação do projeto que autoriza o Govêrno do Estado avalisar um empréstimo de 1,9 bilhão de cruzeiros, feito pela Caixa Econômica Estadual à Prefeitura. Com a aprovação do aval, o Estado deverá decretar intervenção na municipalidade. Assim, embora pareça certa a vitória do ex-Prefeito na Justiça, sua reintegração no cargo poderá ser frustrada por uma medida intervencionista, que seria imediatamente decretada pelo Govêrno estadual. Os pessedistas estão ressentidos com Carone porque, depois de todo o apoio que lhe deram quando de sua deposição, na hora de retribuir, êle nega apoio à candidatura Pais de Almeida e fica com a do trabalhista Milton Reis, tirando votos certos do candidato do PSD.

• FARIA — Assinado pelo Deputado pessedista Jeová Santos, foi encaminhado à presidência da Mesa, ontem, durante sessão do Legislativo Estadual, pedido de informações a ser encaminhado à direção do Banco de Crédito Real, no sentido de que informe o seguinte:

1 O Senador José Faria Tavares celebrou com o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., algum contrato para prestação permanente ou eventual, de serviços, na qualidade de consultor jurídico da Diretoria do Banco?

2 O Senador José Faria Tavares, a qualquer título, ou sob qualquer outra designação, aceitou e exerceu, ou exerce ainda, por ter aceitado, comissão ou emprêgo remunerado no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.?

3 Em que data o Senador José Faria Tavares, tomou posse do cargo de consultor-jurídico do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., ou em qualquer outro cargo no Banco?

4 Qual a situação funcional do Senador José Faria Tavares, em relação ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., na hipótese de ser outra (que não a de consultor-jurídico) a denominação do seu cargo?

5 Qual a remuneração do cargo de consultor-jurídico da diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., atribuída ao Senador José Faria Tavares?

6 Pode a diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. enviar à esta Casa uma cópia do ato de provimento e do têrmo de posse do Senador José Faria Tavares no cargo ou função de consultor-jurídico da diretoria do Banco?

De posse das informações, pretendem os pessedistas propor a cassação do mandato do presidente da UDN mineira, baseados no artigo 48 da Constituição Federal.

Lei Eleitoral confunde Juízes

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Geraldo Guedes (PSD-PE) afirmou ontem que o Tribunal Superior Eleitoral deve esclarecer os Juízes sôbre a nova Lei eleitoral, cuja aplicação em Recife está causando "distúrbios e confusões". Contou o Parlamentar pernambucano que um juiz está multando aquêles que não são eleitores, outro entende que não deve ser aplicada a multa, porque a Lei não tem efeito retroativo e alguns magistrados entendem que a multa deve ser aplicada às mulheres, havendo ainda aqueles que são de opinião de que a multa sòmente deve ser aplicada às mulheres que tenham função lucrativa.

Advertindo que a confusão que ora ocorre em Recife "irá estender-se por tôdas as circunscrições eleitorais do País", disse que é dever do TSE eliminar tais dúvidas de interpretação.

Congelamento dos aluguéis

BRASÍLIA (Sucursal) — O congelamento dos aluguéis, até que seja revisto o salário-mínimo, foi sugerido ao Govêrno, ontem, pelo Deputado Geremias Fontes (PDC-RJ) ao analisar o problema da moradia no País.

Salientou o Sr. Geremias Fontes que o Govêrno acreditava que a liberação dos aluguéis estabelecida na última Lei do Inquilinato poderia estimular os proprietários e a construção civil, mas isto não vem ocorrendo. «Se de um lado os preços dos aluguéis foram bastante elevados, também houve alta do custo dos materiais de construção, tornando impossível à classe assalariada ter a iniciativa de construir». Os que podem — continuou — não constroem para alugar. Resta ao povo a construção dos barracos e das favelas, mas até barraco está sendo difícil de construir porque as tábuas estão à preços proibitivos.

Após citar dados sôbre preços de aluguéis em São Paulo, o Deputado pedecista pediu ao Govêrno que mande ao Congresso um projeto que altere novamente a Lei do Inquilinato ou congele os aluguéis, até que, com a revisão do salário-mínimo, o povo seja melhor aquinhoado.

Anistia eleitoral

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, Líder do Govêrno no Senado Federal, encaminhou ontem requerimento à Mesa Diretora solicitando urgência para a discussão e votação do projeto de Decreto Legislativo que "concede anistia por inflação eleitoral". Segundo o citado projeto, são anistiados os eleitores incursos nas sanções dos números 4 e 5 do Artigo 175, da Lei nº 1.146, de 24 de julho de 1950. Por falta de quorum, entretanto, a matéria não conseguiu ser votada. foi aprovado, porém, o parecer da Comissão de Justiça e o da Comissão de Finanças que manda arquivar a "cópia autenticada do recurso extraordinário nº 29.685, de Minas Gerais, jugado em 7-8-56, referente à inconstitucionalidade da taxa sôbre o café, mandada cobrar pela Lei Orçamentária de Minas Gerais para o exercício de 1947".

Arte colonial não pode sair do País

BRASÍLIA (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco recebeu do Ministro da Educação um anteprojeto de lei que proíbe a saída do País de tôdas as obras de arte produzidas no Brasil até o fim do período monárquico. Assim, se aprovado pelo Congresso o texto ora em estudo final, entre outras conseqüências haverá a de que os Presidentes da República não poderão mais fazer presentes — como sempre fizeram — de santos coloniais.

• BIENAL — Ao receber os conselheiros da Fundação Cultural do Distrito Federal que o foram convidar para presidir, hoje, a inauguração do II Salão de Arte Moderna da Capital da República, o Presidente confirmou seu comparecimento ao "vernissage" da Bienal de São Paulo, programado para as 11 horas do próximo sábado. Informado por um dos conselheiros de que o Salão de Brasília está sendo considerado o segundo em importância, em todo o País, depois da Bienal Paulista, o Marechal afirmou: "Vou testar, pois comparecerei aos dois".

• PATRONATO — Decreto ontem assinado pelo Presidente, considera de utilidade pública o Patronato Operário da Gávea.

• SUNAB — Outro Decreto presidencial de ontem autoriza à SUNAB e à Comissão de Financiamento da Produção a continuarem pagando, mediante recibo, até 31 de dezembro, ao pessoal de caráter eventual, de natureza temporária, que venha prestando serviços até aquela data.

• NATURALIZADOS — Entre numerosos atos do Presidente, na Pasta da Justiça, realizados ontem, em despacho com o Ministro Milton Campos, foram concedidas naturalizações a 250 estrangeiros, residentes em vários Estados.

• VETO — O Artigo Sexto do Projeto que promove os militares veteranos da Segunda Guerra Mundial, licenciados do Serviço Ativo e incluídos na Reserva não remunerada foi vetado pelo Marechal Castelo Branco, apesar de ter sido aprovado pelo Congresso tal qual se encontrava no anteprojeto enviado pelo Executivo. O veto teve como motivo "não alterar as normas habituais dos preenchimentos dos quadros da Reserva".

• UNIVERSITÁRIOS — Um grupo de alunos da Universidade de Brasília foi recebido, em audiência, na manhã de ontem, pelo Presidente, para tratar de problemas relacionados com a crise em que se encontra a Universidade, recém-saída de uma greve de estudantes e de instrutores que contou também com o apoio tácido dos professôres. Estes, depois de longa reunião, decidiram declarar, por unanimidade, considerarem "justos os motivos da greve". A principal reivindicação dos universitários é a elevação para 18 bilhões de cruzeiros da dotação orçamentária para o próximo ano. Explicaram também porque se negam a acatar a "Lei Suplici".

• NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES — Numerosos decretos presidenciais de ontem referiam-se a promoções e nomeações. As primeiras eram de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal. Entre as nomeações encontravam-se as seguintes: Tenente-Cel. Hugo José Ligneul para exercer funções no EMFA; Procurador Benjamim Lira Nunes Machado, para integrar o Quadro de Procuradores do Conselho Administrativo de Defesa Econômica; Sr. Douglas Assires Português, para representante dos Empregados no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região; Subchefe do Estado Maior da Armada, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Mário Geraldo Ferreira Braga; e Comandante do 1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução, o Capitão-de-Corveta Talma Altenberg Brasil.

• ROMÊNIA — O Presidente Castelo Branco encaminhou ao Senado Federal mensagem submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso o nome do Sr. Jorge de Oliveira Maia, para exercer a função de enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno la República Socialista da Romênia.

• SENADORES — Durante o expediente vespertino, no Palácio do Planalto, o Presidente Castelo Branco concedeu audiência aos Senadores Wilson Gonçalves e Meneses Pimentel. A saída do Gabinete Presidencial, negaram-se a prestar qualquer declaração dizendo tratar-se de uma visita de cortesia.

Lott cai de nôvo a zero no TRE da GB

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara impugnou, ontem, pela segunda vez, as candidaturas do Marechal Teixeira Lott e do Deputado Rubens Berardo a Governador e Vice-Governador da Guanabara, ao julgar o pedido de registro, apresentado conjuntamente pelo Partido Democrata Cristão e Movimento Trabalhista Renovador, para essas candidaturas.

O TRE manteve também a votação anterior, de seis votos a zero, em relação ao marechal, e de 5 a 1 para o Sr. Rubens Berardo, que o Desembargador Edmundo Lins Neto não considera inelegível pelo fato de ser companheiro de chapa do ex-Ministro da Guerra.

O Tribunal continua fiél à sua concepção anterior, de que, tendo transferido seu título para Teresópolis, o Marechal Lott perdeu o domicílio na Guanabara e, portanto se tornou inelegível perante a nova Lei Eleitoral. Acolheu, nesse sentido, os argumentos apresentados pelo Procurador Eleitoral Eduardo Bahout.

Um nôvo pedido de registro foi apresentado, para os mesmos candidatos, pelo Partido Social Democrático, devendo ser julgado, na próxima sexta-feira, pelo TRE. Deixou de ser submetido, ontem, à votação, porque o delegado do Partido não compareceu, para provocar o adiamento, segundo se informou extra-oficialmente.

Luvizaro

O Deputado Antônio Luvizaro, candidato a Governador pelo PRT, disse ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, em depoimento para instruir o pedido de registro, que "a luta contra o Sr. Carlos Lacerda não é luta de mula-manca, tem que ser luta de Luvizaro, de homem mesmo, porque do contrário não vai».

Flexa

O Sr. Flexa Ribeiro compareceu ontem, com o Governador Carlos Lacerda, à inauguração da Escola Cícero Pena, em Copacabana. Depois, inaugurou o viaduto Cristóvão Colômbo e à noite participou de um jantar no cais do Pôrto, com líderes sindicais.

Hoje, o candidato da UDN iniciará sua campanha no Méier, onde ficará até domingo.

Amaral

O Sr. Amaral Neto oficiou ontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral dizendo que está a par de preparativos dos amigos do Governador da Guanabara para provocarem conflitos em seus acampamentos eleitorais. Em comício, amigos do Governador disseram que o Sr. Amaral Neto vai «acampar breve no Cemitério».

Prazo de títulos

O TRE está avisando às pessoas que se inscreveram recentemente, ou pediram transferência de seus títulos que o prazo de entrega se expira sexta-feira próxima, um mês antes do pleito, conforme o nôvo código.

BRASÍLIA-INFORMA

Mauritônio Meira

Supremo não manda assessor para Reforma

O Supremo Tribunal Federal não indicará representante para o Grupo de Trabalho constituído no Congresso, com o objetivo de estudar as Reformas institucionais. Os Ministros do STF, em sua unanimidade, combatem o aumento do número de Juízes da Alta Côrte, que parece ser um dos pontos básicos preconizados pelo Govêrno.

Por isso, o STF pretende abster-se da participação dos debates no Grupo de Trabalho, resguardando-se das implicações que a presença de um de seus membros, no exame do tema, possa acarretar.

• RESPOSTA — Hoje, o STF, em reunião, definirá sua posição em face das Reformas institucionais. O Ministro Ribeiro da Costa anunciou, ontem, ao deixar o gabinete do presidente do Senado, que o Supremo enviará ainda hoje ofício ao Senador Moura Andrade, sôbre a participação da Alta Côrte nos trabalhos do Grupo. E elucidará seus pontos de vista no que tange à Reforma do Poder Executivo.

Com efeito, circulou na Câmara, no final da tarde, que o Ministro Ribeiro da Costa havia comunicado ao Sr. Moura Andrade a impossibilidade de o Supremo indicar representante para o Grupo. Tal disposição decorria do fato de não concordar o STF com o aumento do número de seus Júizes. esta versão, entretanto, não foi confirmada pelo Senador Moura Andrade, que se furtou a falar à imprensa.

• SATISFAÇÃO — Antes de receber o Ministro Ribeiro da Costa, o presidente do Senado estêve com o Presidente Castelo Branco, de quem teria ouvido "palavras de satisfação" pela criação do Grupo de Trabalho.

O Marechal Castelo Branco também teria concordado com o pronunciamento recente do Sr. Moura Andrade a respeito das Reformas institucionais, considerando-o realista e oportuno.

A convocação do Sr. Moura Andrade a Palácio, logo em seguida ao seu regresso de São Paulo, foi interpretada como a maneira de o Presidente Castelo Branco prestigiar o Grupo de Trabalho.

• CONTRABANDO NÃO PASSA — Paralelamente aos entendimentos visando estudos do Grupo, perdura a desconfiança dos Líderes mais responsáveis do PSD e PTB e de setores udenistas, quanto aos verdadeiros objetivos da Reforma Institucional.

O Líder Martins Rodrigues, por exemplo, começa por não acreditar "na crise de que tanto se fala, crise que se acena para justificar a mudança do sistema de Govêrno".

— No fundo — avisa — o que se está querendo é evitar a candidatura do Sr. Carlos Lacerda, considerado incômodo. Além disso, os que falam da Reforma o fazem à vista da impossibilidade da eleição de um aliado em pleito direto.

"Em verdade", adverte o Líder pessedista, "essa história de mudança de sistema de Govêrno apenas está servindo de pano de bôca: por trás, o que se quer, mesmo, é eleição indireta".

Com malícia, explica o Sr. Martins Rodrigues que "a mudança do sistema é como aquela bandeira que cobre o contrabando. Mas a minha fiscalização aduaneira nunca estêve tão vigilante. Por isso, não caí nessa".

E, incisivo:

— Comigo, contrabando não passa...

O Sr. Martins Rodrigues confia plenamente nas intenções dos Srs. Oliveira Brito, Afonso Arinos e de outros integrantes do Grupo, mas duvida muito dos propósitos dos que "estão por trás do pano, com manobras".

• APÓIA ALEIXO — De resto, o Líder do PSD concorda com o Sr. Pedro Aleixo, quanto à inocuidade da convocação de uma Constituinte, já que o Congresso goza dessa prerrogativa o tempo todo. É também contrário ao plebiscito. O de 63 foi inconstitucional, "a par de haver sido votado pelo Congresso, sob pressões de tôda ordem, inclusive militares e do Governador Magalhães Pinto".

Os udenistas ligados ao Sr. Carlos Lacerda alimentam os mesmos receios dos pessedistas. "Por debaixo do angu, o que existe é a eleição indireta", diz o Sr. Jorge Cúri, ao expressar o seu "desapontamento pelas atitudes do Deputado Adauto Cardoso".

— Adauto — comenta — mudou para pior. "Em 61, ao lado de Brizola e Julião, lutou bravamente pela posse do Sr. João Goulart, a ponto de pedir a prisão dos Ministros militares da época. Hoje, Adauto, guindado ao Poder, nega ao candidato do seu próprio Partido o direito de concorrer a uma eleição. Já queria, ao menos, que Adauto desse a Lacerda 50 por cento do que deu a Jango. Ficava satisfeito".

• DESSERVIÇO — O Deputado Oliveira Brito, presidente do Grupo de Trabalho, não passou bem, ontem. Assim, ficou impedido de se articular com os demais membros do GT e combinar a sua próxima reunião. Mas é possível que ainda se reúnam esta semana.

O Sr. Oliveira Brito é de opinião que não se deve colocar o problema das reformas institucionais em têrmos políticos ou emocionais. No Grupo haverá preocupação técnica de ajustar as instituições à realidade nacional. Não haverá lugar para polêmicas.

— E quem — afirma, categórico — colocar a questão em têrmos pessoais, políticos ou emocionais estará desservindo o País.

• REFORMA MINISTERIAL — A Reforma Ministerial, segundo Parlamentares, com trânsito no Palácio do Planalto, ainda vai demorar. Só depois de esclarecida a situação dos Partidos em face do nôvo Estatuto, e conhecido o número exato de agremiações que sobreviverão é que o Presidente Castelo Branco fará a Reforma.

— Reforma — explicam — que visa a contemplar o esquema parlamentar revolucionário, mas dentro da nova realidade partidária. O problema é saber, quem fica e quem merece. Não se vai dar, agora, Ministério para Partido que pode desaparecer amanhã.

ROTEIRO DC

• **IMÓVEIS** — O Deputado Pinheiro Brizola (PSP — SP) reclamou providências da Mesa da Câmara para que tenha andamento o projeto de sua autoria, já aprovado na Comissão de Justiça, que autoriza a venda ou a permuta de prédios da União, na Guanabara, para, com o produto dessas operações, serem construídas residências em Brasília, visando a consolidá-la como Capital da República.

Esclareceu o Deputado Pinheiro Brizola que, após o parecer favorável do Deputado Arruda Câmara, o projeto foi para a Comissão de Economia, onde foi designado Relator o Deputado Mendes de Morais.

• **DERROCADA** — «Nós, que somos pais, nós que acreditávamos que um dia iríamos encontrar em nosso País uma Universidade de fato, assistimos à derrocada daquele sonho de muitos professôres, inclusive daquele nosso grande Presidente Juscelino Kubitschek, que via nesta cidade, plantada no Planalto, a centralização da cultura». Com estas palavras, o Deputado Breno da Silveira (PTB — GB) protestou, ontem, na Câmara, contra o fato de jovens de 14, 15 e 16 anos, serem chamados, cotidianamente, ao BGP, para dar informações de suposta orientação subversiva, quer de professôres, quer de seus próprios colegas.

Declarou o Sr. Breno da Silveira que o seu protesto era feito «como pai principalmente, não como Deputado, mas como um daqueles que acreditaram que em Brasília se poderia forjar uma mentalidade universitária, como na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros países da Europa».

• **DEMOLIÇÕES** — As demolições e reconstruções de benfeitorias, em próprio nacional, sòmente poderão ser efetuadas mediante autorização do Ministro de Estado sob cuja jurisdição se encontra o imóvel. Essa determinação está contida em projeto de lei do Poder Executivo considerado constitucional pela Comissão de Justiça da Câmara.

• **PROMOÇÕES** — Mensagem do Poder Executivo que estabelece princípios, condições e critérios básicos para as promoções dos oficiais da Marinha do Brasil, foi aprovada, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara, com emendas.

• **TRÂNSITO** — A Câmara dos Deputados aprovou, na tarde de ontem, o regime de urgência para tramitação do projeto que institui o nôvo Código Nacional do Trânsito. Nesse sentido foi aprovado requerimento assinado pelos Líderes Pedro Aleixo e Martins Rodrigues.

• **INDÚSTRIA** — Foi aprovado, na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o projeto enviado pelo Executivo, que concede isenção de tributos para importação de bens destinados ao desenvolvimento da indústria mecânica de precisão.

• **FLORESTAN** — Através de seu advogado, Professor Antônio José de Oliveira Costa, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o Professor Florestan Fernandes, da cátedra de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, pediu licença à Justiça Militar, onde responde a processo por subversão, para ausentar-se do Brasil por 142 dias. Deverá lecionar no Institute of Latin American Studies, na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos e proceder a pesquisas sociológicas em Paris e Copenhague. A Reitoria já concedeu a licença pedida, tudo dependendo agora da Auditoria Militar.

• **BULHÕES** — O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Ministro da Fazenda, defendeu a orientação econômico-financeira do Govêrno federal, em conferência que pronunciou no Clube Atlético Ipiranga, em São Paulo. O titular da Pasta da Fazenda também conferenciou com o Prefeito Faria Lima.

PANORAMA ECONÔMICO

Sal no Brasil Industrial-III

Deixamos, de propósito, para o final destas referências as duas outras indústrias:

Borracha Sintética (Copev) da Petrobrás, montada ao lado da Refinaria Presidente Vargas, em Caxias. Embora nova, atingiu a apreciável produção de 40.000 t/ano, a grande aceitação é surpreendente. Empregada na indústria de artefatos de borracha e pneumáticos há contribuído para impedir a evasão de divisas. Atual coloca boa parte de sua produção no mercado do ALALC abrindo possibilidades a novas manufaturas nacionais. Em 1964 o consumo de borracha natural, nos Estados Unidos foi de 470.000 t e o de borracha sintética: 1.420.000 t. A mesma tendência se constata na área do mundo livre: borracha natural: 1.250.000 t e borracha sintética: .... 1.160.000 t — somados com o dos Estados Unidos chegaremos à impressionante cifra de 2.580.000 t de borracha sintética contra 1.720.000 de borracha natural — nos países socialistas o comportamento do consumo da borracha natural em relação a borracha sintética é o inverso. Lá também com o crescimento do potencial energético, expansão das indústrias automobilística e petroquímica a situação se inverterá.

No Brasil, a Copev se esforça em atender à demanda do mercado interno e coloca considerável parcela de sua produção no mercado latino-americano. A Copev necessita atualmente de 14.400 t/ano, de sal para manutenção de sua produção. Com a montagem de dispositivo para aproveitamento de outadieno e stirene, gases residuais da Refinaria Presidente Vargas, subirá a 60 ou 70.000 t/ano de borracha sintética. A Coperbo, em Pernambuco, se prepara para iniciar suas atividades.

No Brasil, enquanto cresce a produção de borracha sintética, a natural gira em tôrno de 25.000 t (nos últimos 10 anos). O consumo se eleva a 85.000 t/ano.

Precisamos incentivar e amparar a produção de nossas indústrias de transformação e aplicação. A Bayer do Brasil S/A, garante com sua produção de inseticidas, germicidas e anilinas a execução de campanhas sanitárias de extermínio de endemias, combate a parasitoses animais e fabricação de tintas e vernizes etc.

Se contarmos com a produção das 3 atuais salinas modernizadas (integralmente mecanizada uma, semimecanizada outra em Macau e apenas reformada a terceira, em Vitória) e mais 12 a 18 novas emprêsas salineiras com seus trabalhos e obras de adaptação às novas técnicas de extração de sal marinho, nossa produção chegará a ...... 2.000.000 t dentro de 1 a 2 anos, no máximo, sem que as perturbações meteorológicas, ocorrentes nos últimos 4 anos, possam afetar, de maneira sensível, a safra de sal.

Pedimos e reclamamos a atenção dos podêres públicos para o problema do escoamento por lhe caber, exclusivamente, a responsabilidade pela solução.

Por último, apresentamos a evolução de nossa produção de cloro, hoje um dos elementos mais discutido e procurado pela amplitude de seu:

Cloro (em toneladas)

Ano	Produção nacional
1960	60.000
1961	87.000
1962	38.841
1963	47.776
1964	53.541

Seu emprêgo se difunde de tal forma que já cogita de, na eletrolise da salmora, obter o cloro sem se obrigar a produção de soda.

A intensificação da refinação do sal é outro assunto de grande atualidade. Presentemente nossa produção se limita a 140.000 t e fàcilmente atingiríamos a 280.000 t com a ampliação das existentes. O sal refinado não só pela pureza, apresentação, isenção de umidade e sais de magnésia e cálcio se presta ao adicionamento do iodato de potássio, recomendado pelo recente Seminário sôbre Iodação do sal no combate ao bócio endêmico. O Brasil é um dos países de maior incidência do flagelo, fator de degradação da raça pois conduz, além de outras conseqüências, à imbecilidade e cretinice. As áreas mais afetadas são a Costa Meridional, Centro Oeste e Sul.

Cabe aos órgãos oficiais financiadores ajudar os produtores na execução de projetos de ampliação de suas atuais instalações.

Consulte-se o Ministério da Saúde sôbre a atualidade do problema de cuja solução depende o sucesso da campanha sanitária, iniciada dentro em breve.

CAMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.171,70 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.092,60. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.140 e compraram a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.095. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel repetiu para venda a Cr$ 1.860 e a libra a Cr$ 5.220 e para compra a Cr$ 1.850 e a Cr 5.150. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.171,70	5.092,60
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1.850	1.825
Florim	514,90	507
Pêso uruguaio	47,00	27,20
Lira	2,970	2,920
Marco	462	454,70
Escudo	64,80	62,90
Coroa dinam.	254,30	249,70
Libra islandesa	4.917,30	4.838,70
Dólar canad.	1.719,60	1.694,50
Coroa norueg.	259,00	255,10
Schilling	72,70	71,70
Franco suíço	429,60	422,30
Coroa sueca	358,30	352,60
Peseta	31,70	30,20

CONVENIOS

	Venda	Compra
"Russia, R D A, Portugal, Romênia e Grécia" — Dólar	1.850	1.825

OUTROS CONVENIOS

	Venda	Compra
Dólar	1.759	1.734

CAMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.860	1.850
Libra	5.220	5.150
Escudo	65,50	64,80
Lira	3,00	2,95
Peseta	31,50	30,80
Franco francês	380	375
Franco suíço	432	427
Marco	465	460
Pêso argentino	6,80	6,60
Pêso uruguaio	30,00	28,00

Curso do I.B.V. em 31-8-1965

COMPANHIAS	Quant. de ações	Valor em Cr$	Cotações Máx.	Cotações Mín.	Cotações Méd.	Valor (%)
Arno	7.000	12.464.000	1.830	1.650	1.781	— 3,9
Banco do Brasil	6.200	20.365.000	3.300	3.250	3.285	— 0,8
Bras. Roupas	9.700	10.199.000	1.080	1.040	1.051	— 2,4
C. B. U. M.	10.400	13.956.000	1.350	1.320	1.342	+ 1,9
Brahma (ord)	7.000	26.413.000	3.790	3.750	3.773	— 0,7
Brahma (pref)	24.800	97.712.000	3.980	3.900	3.940	— 1,5
Docas Santos	43.700	41.600.000	980	940	952	est.
D. Isab. (pref)	10.000	13.941.000	1.400	1.380	1.394	— 1,1
Ferro Bras.	13.800	24.189.000	1.760	1.750	1.753	— 0,5
America Fabril	16.100	21.710.000	1.370	1.330	1.348	— 2,2
Souza Cruz	27.400	83.764.000	3.100	3.000	3.058	— 1,2
Nova America	3.600	5.130.000	1.450	1.400	1.425	— 4,8
Belgo Mineira	72.400	73.057.000	1.030	1.000	1.009	est.
Sid. Nacional	18.785	27.471.650	1.450	1.400	1.446	— 1,0
Hime	3.700	5.806.000	1.590	1.550	1.569	+ 1,9
Kibon	7.900	8.438.000	1.080	1.050	1.068	— 0,7
L. Americanas	7.600	24.703.000	3.280	3.220	3.250	— 0,3
Brinq. Estrela	4.100	9.440.000	2.320	2.300	2.302	+ 1,3
M. Santista	4.700	8.665.000	1.850	1.830	1.844	+ 4,0
Petrobrás	13.830	13.948.900	1.050	980	1.009	— 1,4
Samitri	9.400	12.945.500	1.400	1.350	1.377	+ 2,6
Mesbla	32.000	55.461.000	1.750	1.690	1.733	+ 2,5
S. P. Alpargatas	96.700	33.470.000	360	340	346	+ 0,9

VOLUME: 450.815
VALOR: Cr$ 644.567.050
INDICE B. V.: 104
OSCILAÇÃO B. V.: Inalterado

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação	Quant.	Título	Cotação
	Rec. Financeira	780	34	Ferro Bras	1.790
108	Reap. Econ.-30	750		Kibon	1.050
35	Eletrificação	560		L. Telefonicas	—
	Lei 243	650		L. Americanas	—
	Plano Obras	650		Man. d. Estrela	2.300
65	Rodoviária	330		Metal Forty	—
	Tít. Progr. GB	238.000	100	Mesbla	1.690
	Brasil	3.300	30	Idem	1.750
	Est. do Rio	205		Min. Trindade	1.400
100	Amer. Fabril	1.380		M. Santista	—
	Dona Izabel	1.400		M. Fluminense	—
	Petropolitana	—		Paul. Roupas	—
	Aço Vilares		180	S. P. Alparg.	360
230	Arno ex-d	1.650	25	Sid Belgo Min.	1.100
	Bras. Roupas	1.100		Idem	—
	Brahma (ord)	3.800		Sid. Mannesm.	—
25	Brahma (pref)	4.000		Sid. Nacional	1.450
10	Idem	4.100		V. R. Dôce nom	—
20	Idem	4.150		V. R. Dôce port	8.500
50	Souza Cruz	3.100	800	Willy	840
	Idem	—		Fundo Halles (cota)	725
	Docas Santos	990			
	E. Agr Ind Flu	700			
	Idem	—	US$ 700	Promessa licença — cat. esp.	3.800

Resumo:
Total de títulos: 1.849
Valor em cruzeiros: Cr$ 4.201.510
Situação do Mercado: Estável

Bulhões quer reativação do Setor de Construções

Falando perante as classes empresariais paulistas, ontem, na sede do Clube Atlético Ipiranga, em São Paulo, o Professor Otávio Gouvêa de Bulhões, Ministro da Fazenda, disse que "é indispensável que a indústria de construção seja reativada. Seu poder de irradiação produtiva é ímpar. Não há progresso econômico sem que progrida a indústria de construções. Se esta estiver estagnada, há recessão".

O titular da Fazenda lembrou que "o Govêrno submeteu à consideração do Congresso um projeto de Lei que oferece estímulos à indústria de construções, há vários anos em declínio de atividades".

Valorização de capital

Situando o problema da construção na conjuntura nacional, disse o Ministro que durante o longo período inflacionário, o capital procurou na valorização imobiliária um corretivo para a desvalorização do cruzeiro. Êsse fato determinou, em seu tempo, uma atitude de discriminação de crédito contra a indústria de construções. Além dessa restrição, os próprios empréstimos que voluntàriamente se dirigiam às operações imobiliárias foram se tornando escassos, à medida que se agravava a inflação, uma vez que o credor de empréstimos a longo prazo sofria enormes prejuízos com a depreciação do cruzeiro. E, sôbre tudo isso, prevalecia o regime de congelamento de aluguéis.

Desde que iniciou a tendência à estabilidade monetária, desapareceu o único incentivo que ainda restava para a aquisição de imóveis. Tornou-se, assim, indispensável restabelecer o crédito à construção imobiliária e admitir a liberdade de contrato de locação ao menos em relação às novas construções. Essa a finalidade do projeto que se encontra no Congresso".

O Ministro abordou, também as implicações da liberação dos aluguéis e as prováveis conseqüências de tal medida, no campo das especulações, levando-se em conta o deficit nacional de residências.

Disciplina salarial

Em seu pronunciamento de São Paulo, o Professor Gouveia de Bulhões voltou a insistir no problema da disciplina salarial [illegible]o elemento da maior importância para o sucesso do plano de recuperação econômico-financeiro que o Govêrno Revolucionário colocou em execução.

Sustentou a tese de que os sacrifícios que estão sendo impostos são nitidamente temporários e rebateu argumentos daqueles produtores que advogam uma liberalização no setor salarial como meio de aumentar o poder aquisitivo e, através disso, dar escoamento aos estoques. Advogou, para solução dêsse problema, a estabilização dos preços e a melhoria dos índices de produtividade.

Anunciou, finalmente, a disposição do Govêrno de promover mais uma equitativa redistribuição de impôsto de renda, condicionando uma atitude dessa natureza à estabilidade fiscal do País.

Pauta de petróleo

Em reunião presidida pelo Ministro Daniel Faraco, da Indústria e Comércio, a comissão de Comércio Exterior aprovou a inclusão de novos produtos na pauta de trocas para aquisição de petróleo.

A resolução inclui os seguintes produtos: manufaturas de metais preciosos e semipreciosos; adereço e objetos semelhantes de adôrno pessoal — bem como os seguintes itens da classe 2: compensados e laminados de pinho, barita ou baritina (sulfato de bário natural), diamantes lapidados, fios de algodão cru (não alvejados e não acondicionados para venda ao varejo), fios de algodão alvejado, tinto ou mercerizado).

Orçamento tem Decreto e Portaria

O Presidente da República baixou Decreto (56.790) instituindo normas para a Programação Financeira do Exercício de 1966. Ao mesmo tempo o Ministro do Planejamento organizou a Portaria de número 117, de ontem, estabelecendo os formulários e instruções básicas para o detalhamento dos Projetos e Atividades do Orçamento-Programa para o mesmo ano, consoante determinação do decreto acima.

Homenagem ao BIRD

Num almôço a que estiveram presentes os presidentes do Banco Central, Dênio Nogueira, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Garrido Tôrres, e do Banco do Brasil, Morais Barros, foram homenageados, ontem, os Srs. Simon Aldewereld, Luis Perez e Donald King, vice-presidente e chefes de operações do Banco Mundial. O almôço foi oferecido aos dirigentes do BIRD pela "Eletrobrás cujo presidente, Engenheiro Marcondes Ferraz, fêz as apresentações de diversos diretores dessa emprêsa e subsidiárias.

Diretor do BID

Encontra-se no Brasil o Sr. Casto Farragut, da Divisão de Análise de Projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — Seção de Agricultura, para rever os projetos agrícolas financiados pelo BID, em Minas Gerais, Espírito Santo e Nordeste, através da SUDENE.

Nos Estados beneficiados, o Sr. Farragut manterá contatos com as autoridades com pequenos e médios agricultores que tenham recebido recursos do BID.

Juarez é contra o aumento nos trens

Sustentando que apesar da grita provocada com a extinção dos ramais ferroviários deficitários o Govêrno vai ter, agora, que entrar na supressão de linhas-tronco, o Ministro Juarez Távora, da Viação e Obras, depôs ontem, diante da Comissão Especial do Senado Federal, que estuda medidas tendentes ao contrôle dos preços de exportação das matérias-primas, minerais e produtos agropecuários nacionais.

Disse ainda que o MVOP está firmando convênio com o Banco Mundial para o estudo de um plano de aproveitamento global de nossas ferrovias, apurando, inclusive, depois de uma avaliação econômica, se é melhor construir ferrovias ou rodovias, adiantando que "não vale a pena construir estradas de ferro". A propósito do aumento anunciado pela Rêde Ferroviária frisou que "não se pode aumentar simplesmente as tarifas, deixando pingentes nos trens".

Suburbano

Situando o transporte suburbano da Guanabara e de São Paulo, sublinhou o Sr. Juarez Távora estarem encomendadas cêrca de 100 composições de seis vagões cada uma, que ainda não foram entregues pelas companhias, embora já estejam esgotados os prazos previstos nos contratos. Nessa altura o Ministro referiu-se aos aumentos de tarifas aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro e pela Rêde Ferroviária Federal S/A, demonstrando desaprovação, já que os trens continuam em estado precário e carregados de pingentes. Depois de informar que estão sendo empregados 2 bilhões de cruzeiros no Pôrto de Santos, para permitir o embarque a granel das mercadorias e 800 milhões de cruzeiros para a mesma finalidade, no Pôrto de Paranaguá, o Ministro da Viação declarou que o deficit de composições na Rêde Ferroviária Federal é de 8 a 10 mil vagões, motivado pela falta de recursos e pela não entrega das encomendas nos prazos devidos.

Marítimo

Examinando os problemas do transporte marítimo, o titular da Viação e Obras informou que deverá chegar, dentro de alguns dias, ao Congresso, mensagem presidencial, acompanhada de projeto de Lei, instituindo o trabalho contínuo nos portos, com dois, três e até mais turnos. O Ministro mostrou-se convencido de que posta em prática esta medida, estará definitivamente sanada a questão da carga e descarga e da fila de vapores em todos os portos nacionais. Assegurou ter certeza de que a iniciativa encontrará forte oposição por parte, inclusive, das próprias administrações portuárias, solicitando dos Parlamentares a colaboração no sentido da aprovação do projeto.

Destacou a necessidade de sociedades de economia mista com diretorias escolhidas pelos Governos federal e estaduais, onde se localizar o pôrto, pelas classes produtoras locais e pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Disse que a iniciativa já está sendo posta em prática no Pôrto de Belém, com sucesso. Finalmente, mostrou-se favorável à substituição paulatina e total das ferrovias pelas estradas de rodagem, à excessão daquelas destinadas ao transporte específico de minérios e outras matérias-primas pesadas, que podem ser transportadas a granel. Arrematou afirmando que «as rodovias transportam o filé, enquanto as ferrovias ficam com os ossos».

Correção monetária do capital de giro

O Conselho Nacional de Economia aprovou, em sua sessão de ontem, sob a presidência do Conselheiro Fernando Gasparian, resolução fixando, para os fins legais, os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas com balanços encerrados de janeiro a julho de 1965.

O relator da matéria foi o Conselheiro Haroldo Poland, que assinalou coincidir o trabalho do Departamento Econômico com o que determinam as Leis n.º 4.357, de 16 de julho de 1964, e n.º 4.665, de 4 de junho de 1965, referentes aos balanços encerrados nos mêses de janeiro a julho do corrente ano. A partir dessa Resolução, o Conselho fixará mensalmente êsses coeficientes.

Mês do encerramento do penúltimo balanço ou mês do início da atividade	Mês de encerramento do último balanço da emprêsa: Janeiro 1965	Fevereiro 1965	Março 1965	Abril 1965	Maio 1965	Junho 1965	Julho 1965
1963 — Março	2,98						
Abril	2,96	3,06					
Maio	2,84	2,93	3,02				
Junho	2,67	2,76	2,84	2,87			
Julho	2,61	2,69	2,77	2,80	2,81		
Agôsto	2,51	2,59	2,67	2,70	2,71	2,72	
Setembro	2,37	2,44	2,51	2,54	2,55	2,56	2,64
Outubro	2,22	2,29	2,36	2,39	2,40	2,41	2,48
Novembro	2,15	2,22	2,28	2,31	2,32	2,33	2,40
Dezembro	2,02	2,08	2,14	2,17	2,18	2,19	2,25
1964 — Janeiro	1,80	1,86	1,91	1,94	1,94	1,95	2,01
Fevereiro	**1,69**	1,75	1,79	1,82	1,82	1,83	1,88
Março	1,57	**1,62**	1,67	1,69	1,70	1,71	1,75
Abril	1,51	1,56	**1,60**	1,62	1,63	1,64	1,69
Maio	1,48	1,53	1,57	**1,59**	1,60	1,61	1,65
Junho	1,42	1,47	1,51	1,53	**1,53**	1,54	1,58
Julho	1,33	1,38	1,41	1,43	1,44	**1,44**	1,49
Agôsto	1,29	1,33	1,37	1,38	1,39	1,40	1,44
Setembro	1,24	1,28	1,32	1,33	1,34	1,34	1,38
Outubro	1,18	1,22	1,25	1,27	1,27	1,28	1,32
Novembro	1,09	1,13	1,16	1,18	1,18	1,19	1,22
Dezembro	1,04	1,08	1,11	1,12	1,13	1,13	1,16
1965 — Janeiro	1,00	1,03	1,06	1,07	1,08	1,08	1,12
Fevereiro		1,00	1,03	1,04	1,04	1,05	1,08
Março			1,00	1,01	1,02	1,02	1,05
Abril				1,00	1,00	1,01	1,04
Maio					1,00	1,01	1,03
Junho						1,00	1,03
Julho							1,00

NOTA: a) Para encontrar o coeficiente de correção monetária a ser aplicado sôbre o capital de giro, basta procurar na coluna correspondente ao término do balanço o número correspondente ao mês de seu início.
b) Para os balanços correspondentes a períodos de doze meses os coeficientes de correção monetária encontram-se grifados no quadro acima.

Mannesmann: debate revela investidores

"Aquêle que tem compaixão, empresta com juros ao teu próximo". Eclesiastes — Capítulo 24.

Citando a Bíblia, o Reverendo Irineu Leopoldino de Sousa iniciou a reunião convocada para debater sôbre o escândalo Mannesmann, no auditório da ABI, na tarde de ontem, e que registrou expressiva afluência, inclusive do Deputado Henrique Franco e do Advogado Mílton Barbosa.

Apesar de convidados, por escrito e em expediente protocolado, os diretores da companhia, seus advogados e seus peritos não compareceram ao encontro para ver de perto os inúmeros tomadores de títulos da emprêsa que, já agora, demonstram confiança na causa e revelam a sua condição de lesados, no investimento feito.

O advogado

O testemunho de maior repercussão foi o do Sr. Mílton Barbosa que defende, na Justiça, um grupo de prejudicados, entre os quais a sua irmã, Sra. Selma Barbosa, que está em evidência nos últimos dias, por ter participado de um programa de televisão, varrendo parte da Avenida Rio Branco, em vestido de baile.

Revelou o causídico que esta senhora está concorrendo a um prêmio na TV, para ver se consegue numerário para ressarcir o prejuízo de uma vizinha a quem aconselhou a adquirir títulos da "Mannesmann" no valor de quinhentos mil cruzeiros.

Uma Juíza

Confia o advogado que sairá vitorioso no agravo de instrumento, que impetrou no Rio de Janeiro, contra a decisão do Juiz substituto, Dalpes Monsores, que considerou Belo Horizonte como o fôro competente para a causa. Alega o causídico que a sede de uma emprêsa deve ser a cidade onde está a centralização de suas decisões de diretoria e não a estatutária, juntando vários exemplos para o caso. A questão irá amanhã para a Juíza Maria Stela Vilela Souto que tem o prazo de cinco dias para se pronunciar a respeito. Acredita o Sr. Mílton Barbosa que a decisão anterior será reformada, pois as provas dão como sendo no Rio a sede de fato da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

Os bancos

Citando o Artigo 252, do Código de Processo Civil, o advogado afirmou que a Justiça pode admitir indícios e circunstâncias para apreciar êste caso e concluirá que houve, de fato uma falsificação, mas de iniciativa da própria emprêsa que recolheu os títulos que considerava bons, pagando-os normalmente e provocou a emissão de novos títulos falsificado- convencendo através de corretores, a que os tomadores satisfeitos fizessem um reinvestimento. Neste caso segundo o causídico, "se fôr vitorioso no pedido de falência da Mannesmann, irei estender esta medida até o Banco Econômico da Bahia, como sócio oculto da emprêsa, reconhecendo assinaturas falsas e praticando outros atos que comprovam a sua conivência".

O Deputado

O primeiro orador da reunião foi o Deputado Henrique Franco, professor de Economia Política e que fêz um relato da sua atuação junto à Mannesmann, procurando esclarecer a validade dos títulos lançados no mercado paralelo. Esclareceu que o próprio Banco Italo Belga vendeu letras promissórias a uma viúva, sua cliente e que os autógrafos foram devidamente conferidos. Foi mais além o Parlamentar, ao comprovar a autenticação no Banco do Brasil, que asseverou ser a companhia possuidora de um patrimônio de cem bilhões de cruzeiros. Em diversas oportunidades, o Sr. Henrique Franco manteve contatos com o Sr. Sigmund Weiss, nos escritórios da emprêsa, no Rio e êste, inclusive, indicou corretores que poderiam negociar as letras da Mannesmann.

O subôrno

Revelou o Parlamentar que o Sr. Carlos Medeiros, falando como advogado da companhia, propôs recentemente pagar-lhe os títulos que estivessem em seu poder e citou a presença do Sr. Fernando Cícero Veloso na diretoria da emprêsa como uma maneira de resguardar a companhia de possíveis pressões.

Disse ainda que a perícia do Sr. Carlos Éboli, na falsificação da assinatura do Sr. Machado Freire foi de encomenda da Mannesmann e que êle, como advogado, poderia trazer tantas perícias falsas quanto fôsse preciso, iguais às que a companhia exibiu à Imprensa. Citou a autenticação das assinaturas pela Polícia de São Paulo, o que diverge da perícia exibida aqui no Rio. Concluiu afirmando que "fôrças ocultas estão sendo financiadas para evitar a prisão preventiva de tôda a diretoria da Mannesmann".

Memoriais

Por proposta do Padre Irineu, que representa no caso a revista "Nosso Século" que promove "enquete" de opinião pública, sôbre a questão, foram submetidos aos presentes, quatro memoriais a serem enviados ao Presidente da República, ao Ministro da Fazenda, ao presidente do Banco Central e ao Embaixador alemão, pedindo o resguardo das economias do povo brasileiro, injustamente envolvido no escândalo.

Mais de quinhentas pessoas, presentes à reunião, subscreveram os documentos que serão entregues por comissões lideradas pelo Deputado Henrique Franco, Sr. Frank Sampaio que representa os corretores, Sr. Elias Sad um dos compradores de letras.

Acusações

Muitos lesados que estavam presentes ao auditório da ABI revelaram, pela primeira vez, o montante de suas aquisições, como um aposentado que diz possuir 7 milhões em letras e um cavalheiro que declarou ter comprado no dia 22 de julho — um dia após a nota da Mannesmann — alguns títulos nos escritórios da emprêsa de investimentos "Renda" já então conhecedora da negativa da companhia, em reconhecer como válidos os papéis do "paralelo".

O Advogado Mílton Barbosa provou, por documento já exibido na Justiça, que em 12 anos de existência, a companhia realizou 186 reuniões de diretoria, sendo que apenas três foram levadas a efeito, fora do Rio de Janeiro. Acusou ainda a Polícia de Belo Horizonte de ter cobrado 120 mil cruzeiros por uma certidão do depoimento do funcionário Orlando Maia que, depois de 10 anos de residência em Belo Horizonte, foi promovido a assistente da diretoria, tendo de se transferir para o Rio de Janeiro, por fôrça da promoção.

A fraude

Defendem os advogados a tese de que não há multa a pagar, por parte dos tomadores dos papéis. Se o fisco fo. lesado a culpa é da Companhia Mannesmann a quem compete o pagamento correspondente à sonegação.

Com essa declaração, a quase totalidade da assistência concordou em se declarar tomadora de promissórias da Mannesmann e, nessa condição, assinar memoriais, aceitando medidas judiciais.

Brasil exportará máquina contábil

Recebido ontem em audiência, o Sr. Henry Victor Eicher, presidente da Burroughs do Brasil, informou, ontem, ao Marechal Castelo Branco da disposição daquela emprêsa de aumentar as inversões em nosso País até 15 bilhões de cruzeiros, num plano de aplicações até 1970.

Dessa forma, o Brasil passará de importador a exportador de equipamentos contábeis e de processamento de dados para a América Latina e Estados Unidos. A Burroughs construirá e instalará tôda uma fábrica de máquinas somadoras, autenticadoras e de contabilidade, a partir dêste ano, numa área de 20 mil metros quadrados em Santo Amaro, São Paulo, proporcionando 1.400 novos empregos e aumento de 600% nas atuais possibilidades de produção.

Confiança

Ao fazer a comunicação ao Marechal Castelo Branco, o Sr. Eicher salientou a boa qualidade da mão-de-obra brasileira aliada ao clima de confiança proporcionado pelas proposições econômico-financeiras do Govêrno, como principais responsáveis pela disposição da companhia, de aumentar os seus investimentos.

Estima-se que a economia de divisas a ser proporcionada pela produção industrial anunciada será da ordem de 6,5 milhões de dólares. Ao completar o plano de expansão, a emprêsa deverá recolher, anualmente, aos cofres públicos, cêrca de oito bilhões de cruzeiros, pagando mais de nove bilhões de cruzeiros anuais de salários a empregados especializados.

"O Poder Curativo do Sangue"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervos debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O Martins Av 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1.904 das 14 às 19 horas Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300 Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

Bandidos do 'Rápido' têm pista secreta

O Investigador Juarez, de Nova Iguaçu, descobriu importante pista capaz de levar aos bandidos que, de maneira cinematográfica, assaltaram a emprêsa de ônibus «Rápido Brasileiro», na Avenida Nilo Peçanha, levando Cr$ 5 milhões.

A «pista», entretanto, não foi revelada, mas sabe-se que um dos assaltados teria reconhecido num dos assaltantes e ladrão de carros conhecido pela alcunha de «Beca», recentemente evadido da Delegacia de Roubos e Furtos, da Guanabara.

• TESTEMUNHAS — Sòmente ontem foram iniciadas as tomadas de depoimentos dos empregados da emprêsa assaltada os quais fizeram referências ao detalhe de que um dos assaltantes mandara inutilizar os dois telefones da firma. Esse fato — poucas pessoas sabem que ali havia dois telefones — leva as autoridades a crer que pelo menos um dos assaltantes é conhecido ou estudou todos os detalhes para a consumação do assalto.

Morte de casal é trote suspeito

Guardas do Pôsto Policial da Barra da Tijuca e o Comissário Edu, da 32a. Delegacia Distrital, foram mobilizados na manhã de ontem, por um telefonema anônimo, avisando que havia um casal assassinado no interior de um automóvel, estacionado à altura do quilômetro 17 da Avenida Sernambetiba (ex-Litorânea). Apesar das buscas, o misterioso carro não foi encontrado. Admitem, as autoridades, que tudo não passe de uma brincadeira de mau gôsto.

Os policiais, entretanto, resolveram apurar quem era o autor do telefonema e descobriram "por ouvir dizer", que o informante fôra o pescador conhecido por "Domando", que não se achava em sua residência, quando ali o procuraram, razão por que abandonaram as diligências.

DC-RJ-Rápidas

NITERÓI (Sucursal) — O Governador Paulo Tôrres aprovou o regulamento, através do Decreto n.º 11.985, instituindo normas para revisão de preço em contratos de obras ou serviços ajustados com órgãos do Govêrno estadual. • A Superintendência de Águas e Esgotos de Macaé, que abrange os municípios de Cabo Frio, São Pedro d'Aldeia, Araruama, Rio Bonito e Silva Jardim, sob a direção do Eng. José Linhares, vem cumprindo todo o setor, melhorando o abastecimento de água e está preparando a provisão de consumo futuro, face ao crescimento populacional. • Entre Santo Antônio de Pádua e Miracema, na Rodovia RJ-97, será construída uma ponte em concreto armado sôbre o córrego José Homem, e a concorrência já aberta no DER-RJ, no dia 11 deste. • Hoje, as Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado vão apreciar o concurso de remoção de Juízes de Direito para preenchimento das vagas das Comarcas de Itaocara e Cordeiro. • Com a encampação da CHEVAP pelo Govêrno Federal foi realizada mais uma etapa para promover a fusão desta emprêsa com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que terá a denominação de Companhia de Energia Elétrica do Rio de Janeiro, com sede em Niterói. • A população infantil da Baixada Fluminense será vacinada contra a poliomielite, cujos trabalhos de vacinação deverão durar 20 dias. • São Mateus, distrito de São João de Meriti será beneficiado com a instalação da linha de transmissão da Casa da Bomba da Estação de Tratamento de Água. • Na visita feita pelo Sr. Nilo Teixeira Campos, Secretário de Obras Públicas, ao Município de Rio Bonito, foi determinado o aceleramento das obras públicas em realização naquela região. • A Prefeitura de Nova Friburgo está realizando obras rodoviárias na localidade de Cardinot, com a finalidade de melhorar as condições do trânsito e permitir o rápido escoamento da produção agrícola da região. • O Ministro Adhir Teixeira, coordenador do Plano de Ajuda aos Municípios, visitou as obras que estão sendo realizadas em regime de urgência em Niterói, inclusive com trabalho noturno, exaltando as que estão sendo realizadas na Avenida do Contôrno, pelo DER-RJ, com ritmo impressionante.

O Seu Repórter Rodoviário

★ Ubiratan Silva

• O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO" tem destacado em diversas ocasiões o trabalho desenvolvido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de modo geral, e do seu Serviço de Relações Públicas, em particular, pelo que, hoje, se sente em condições de criticar o Boletim n.º 70, de 27 do corrente, distribuído pelo Setor de Informações Rodoviárias, com o "resumo das condições de trânsito nas rodovias federais", quanto ao tráfego rodoviário para o Sul do País. A referida publicação aborda a situação da atual BR-116 (ex-BR-2), de modo inseguro, como se tivesse havido certo receio, por parte de seu redator, de dizer que "o tráfego para o Rio Grande do Sul, pela BR-2 antiga, está impedido, em conseqüência do desabamento da ponte sôbre o Rio Pelotas, na divisa com Santa Catarina.

Para que nossos leitores tenham melhor idéia do noticiário divulgado, a respeito pelo SIR do DNER, transcrevemos, a seguir, o que nêle se contém: "NAS PRINCIPAIS RODOVIAS — BR-2 — Rio-São Paulo-Curitiba-Pôrto Alegre. Ligação — De São Paulo a Curitiba, pista única, trânsito normal. Chuvas excepcionais no Sul do País ocasionaram acidente na ponte sôbre o Rio Pelotas, no eixo da BR (BR-116), a 8 km de Vacaria-RS, entre esta cidade e Lajes-SC. Motivou a 200 metros, a destruição da ponte de cêrca de 200 metros, o que culminou com a destruição da ponte que fazia a ligação entre a obra antiga, situada a montante da obra nova, sob a violenta ação das chuvas torrenciais. Tôdas as providências estão sendo tomadas pelo 3.º Exército e o DNER, para lançamento de ponte provisória e a solução definitiva do problema".

Convenhamos em que isso parece notícia pelo método confuso. O motorista precisa é quer saber se a ligação rodoviária para o Sul pela BR-2 antiga (atual BR-114) está ou não aberta ao tráfego. Não então, depois de ler e reler o boletim do DNER continuará na dúvida, quanto à situação rodoviária naquele trecho.

Para tirar a dúvida dos que não entendem as notícias divulgadas pelo método confuso, vamos apresentar um resumo da situação do tráfego rodoviário para o Rio Grande do Sul pelo mesmo País, pelo método direto: "Permanece interrompido o tráfego rodoviário pela BR-2 antiga, atual BR-116, entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, em conseqüência do desabamento da ponte sôbre o Rio Pelotas. No local, as obras de uma ponte de emergência, pelo 3.º Exército, e a construção da definitiva pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que deverá estar concluída em tempo recorde, por determinação direta do Presidente Castelo Branco.

A ligação rodoviária para o território gaúcho está sendo feita em condições precárias através da BR-101 (ex-BR-59), cujo estado atualmente é o seguinte: de Curitiba a Florianópolis, trânsito regular, estando os trechos Biguaçu-Tijucas e Itajaí-Joinville em pavimentação com Santa Catarina, em pavimentação com trânsito desviado. De Florianópolis a Tubarão, precário. Em Tubarão trânsito desviado (e precário) por Braço Norte, Orleans, Urucanga e Criciúma, não sendo toleradas cargas superiores a seis toneladas. De Criciúma a Maracajá, trânsito regular. De Maracajá a Araranguá, trânsito precário havendo necessidade de reboque. De Araranguá a Tôrres, trânsito normal.

• MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons da semana anterior podendo habilitar-se com quantos coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

2

Quarta-feira

Quadrilha internacional nas malhas da Interpol

É o que a Interpol, da GB, pretende saber sôbre o francês Michele e o alemão Karl, presos em Salvador, e cujos depoimentos não esclareceram, ainda, o que vieram fazer irregularmente no Brasil

Dois estrangeiros, presos em Salvador e que chegaram ao Rio ontem, entregues à Interpol da Guanabara, se tiverem registros na polícia carioca poderão conduzir as autoridades à poderosa quadrilha de estelionatários internacionais que há muito vinha agindo no Brasil e em outros países da América do Sul.

São êles: Michele Carele, de 31 anos, filho de Marcel Carele e Helene Carele, nascido na França, e Karl Dieter Kauert, filho de Rudolf Havert e Margarid Heck, de naturalidade alemã.

Prisão

Michele, que se diz engenheiro e fala muito bem francês, inglês, castelhano e português disse que chegou no Brasil há três anos e que aqui fazia pequenos biscates. Entretanto não tem em seu poder nenhum documento que o identifique, agravando-se sua situação quando, ao ser prêso, tinha em seu bôlso um habeas-corpus, com o nome de outra pessoa, que pensa a Polícia seja êle mesmo.

Não sabe explicar como vive, nem onde consegue dinheiro para manter-se.

Em Salvador, onde estêve prêso durante noventa dias, nada confessou e a Polícia local, sem meios de averiguar melhor sua situação, o enviou para a Guanabara.

Escafandrista

Karl, que prefere ser chamado de Carlos, disse que reside em Buenos Aires, há 15 anos, onde trabalha como escafandrista. Há meses aceitou uma incumbência para um trabalho em Caracas (poços de petróleo), onde ficou por sessenta dias. Findo o serviço, segundo êle, seu contratador pagou-o com um cheque para ser descontado no Brasil (500 dólares) e êle foi detido, em Salvador, antes que pudesse receber a importância — "travel-check".

Não soube dar maiores explicações e não possuía, também, nenhum documento que pudesse comprovar suas afirmações.

Averiguações

Enquanto a Interpol — Setor GB — envia para todos os Estados, ou seja, as Delegacias da Polinter, fotografias e as fichas de dois suspeitos, na Guanabara são solicitadas informações — que devem chegar hoje — sôbre Karl e Michele o que poderá inocentá-los ou detê-los.

Também do exterior (França e Buenos Aires), são esperadas respostas sôbre a ficha criminal de ambos, para que fiquem devidamente esclarecidas suas atividades.

Terras de muito dono dá acusação e defesa

A emprêsa "Saneadora Territorial e Agrícola S. A." apresentou queixa-crime na Delegacia de Defraudações contra o Sr. Raul D'Avila Goulart, conhecido como "Professor Goulart", e outros, acusando-os de estarem vendendo áreas de uma gleba na Avenida Sernambetiba, em Jacarepaguá, da qual ela se diz proprietária.

Prêso, o Prof. Goulart disse à reportagem do DC, no Quartel de Cavalaria da Polícia Militar: "Nada tenho com a venda dessas terras. O que há é trapaça, chicana e golpe baixo contra mim. Possivelmente os lotes estão sendo revendidos por terceiros proprietários, que os passaram a outros. Eu sou um santo".

A história da firma

A firma alega ser titular legítima de uma gleba na Avenida Sernambetiba, que se estende até a Lagoa de Jacarepaguá e Camorim. A posse da terra foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, mas, recentemente, foi molestada pelo Sr. José Maria Leite de Vasconcelos, que se investiu de posseiro e passou a vender a área sem autorização. A emprêsa apresentou documentação de registro no 9º Ofício de Registros de Títulos e Documentos.

O Prof. Goulart foi acusado pela Companhia de estar coordenando as transações ilegais, em companhia de Benjamin Constant Nunes Pereira, Antônio Moura Filho, Raul Goveia Filho, João Darci, João Pinto Coelho, Cícero Coelho, Cícero Fontes, Cecil Sampaio e Raul Dávila Filho.

A história do professor

Acusado de grileiro de terras e responsável por homicídios, o Prof. Goulart já ensinou a mais de 35 mil alunos, entre os quais o Desembargador Vicente Faria Coelho e promotor Ribeiro Mariano, oficiais do Exército e da Marinha e centenas de professôras que foram alunas suas no Instituto de Educação. Foi primeiro aluno na Escola Naval e colega dos Srs. Amaral Peixoto e Bulcão Viana. Diz que não é almirante porque matou dois em legítima defesa.

No quartel da PM, está inconformado com as acusações: "Eu sou um santo que, empunhando a espada da Lei, saberá lutar sem esmorecimento em defesa dos indefesos. É do fundo do cárcere que lanço meu grito de protesto. Não esmorecerei nesta guerra mais ou menos santa contra aquêles que, para se apossarem das terras da restinga de Jacarepaguá, incendiaram casas e cometeram crimes."

Disse ainda que o caso das terras é de fazer corar um criminoso. E contou sua versão, acusando pessoas ligadas aos conflitos. Exibiu documentos, protestou inocência e apontou culpados. Disse que os terrenos da atual faixa onde se encontra a Reserva Biológica do Estado foram objeto de uma grande farsa com interêsse de milhões de cruzeiros em jôgo. E começou a historiar:

— Foi em 1912 que Joaquim José Rodrigues Bastos, considerando-se proprietário das terras da restinga, registrou um sítio chamado do do Saco Grande, com testada de 15 quilômetros para o mar, a partir do canal de Barra da Tijuca com direção no Pontal de Sernambetiba. Nessa época o Professor Manuel Vilaboin, então líder da maioria da Câmara Federal, intentatava uma ação de manutenção de posse contra Joaquim José Rodrigues Bastos. A ação foi tumultuada por ter proposto manutenção e ter invocado domínio ao juntar escritura de aquisição falsa. Vilaboin ganhou em tôdas as instâncias. Mas Bastos, embora perdendo a posse, considerava-se detentor do domínio e outorgou escritura vendendo o domínio das terras a Antônio Marques Júnior por 40 contos de réis, em 1926. Marques, em 1927, graças à uma trama diabólica na Justiça, revendeu essas terras a três condôminos: Vasco Lagoa, Júlio de Oliveira Estêves e Aldo Bonardi. Bonardi mais tarde ganhou na 1ª Vara Cível uma ação de manutenção de posse, em nome dos condôminos contra o Banco de Crédito Móvel. Foi surpreendido, porém, com contestações do Dr. Eugênio Lefevre e outros que se julgavam donos da fazenda da restinga. Vilaboin, verificando a necessidade de ter confrontantes naquelas terras, como sucessôres do Visconde de Asseca em virtude de uma mentirosa composição amigável de 6 de junho de 1774, pediu para apartar do litígio, não os 15 quilômetros de testada, para o mar, mas, sim 9.900 metros, distribuindo essa frente para uma fantástica Fazenda de Camorim. O juiz ordenou o apartamento da área que jamais poderia ser determinada.

'Playboy' cabeludo na malha da Polícia

Motoristas que fazem ponto na Lapa e na Tijuca devem tomar cuidado, quando um rapaz moreno, de cabeleira vasta, medindo aproximadamente um metro e 60 centímetros, chamar um táxi e mandar rumar para a Estrada Grajaú — Jacarepaguá.

Sim, cuidado porque pode ser um assalto, sobretudo se o carro de praça fôr do tipo nacional, porque aí o chofer fica sem carro e sem dinheiro. E pode ficar sem a vida.

"Da leve à pesada"

Os detetives do Setor de Furtos de Automóveis estão empenhados, há mais de 15 dias na captura de Luís Carlos Lousada, já reconhecido, naquela Delegacia, por uma dezena de vítimas, que foram assaltados, em seus carros, quando saíram para servi-lo.

Luís Carlos Lousada

José Carlos Lousada, antigo "play-boy", ladrão de lambreta, depois de automóveis, é agora assaltante a mão armada, segundo a Polícia. Assim, passou da chamada faixa leve do crime — furtos — para o roubo, assaltos.

Ação

Luís Carlos Lousada, informa a Polícia, através de depoimentos de vítimas, esta agindo em companhia de um outro rapaz, apelidado por "Rubinho".

Aproxima-se dos pontos escolhe o táxi, e manda rumar para um local êrmo, de preferência a Estrada Grajaú-Jacarepaguá ou, então, o Alto da Boa Vista. Ali, de posse de uma pistola calibre 45, assalta o chofer e toma-lhe o carro e a féria.

O próprio Coronel Borges está interessado em sua prisão, pois escandalizou-se com o depoimento de um amigo, vítima de Lousada, que lhe foi queixar pessoalmente.

Fugiu de casa

A Polícia já deu sucessivas batidas na residência de Luís Carlos Lousada, que reside próximo ao Cinema Santa Alice. Mas foram infrutíferas as buscas, até agora.

Os pontos (Cinema Imperator, no Méier, e Café Palheta, na Praça Saenz Peña), também freqüentados por êle, estão sendo vigiados mas, até agora, nenhuma pista concreta apareceu. Para a Polícia o assaltante está recidindo no Estado do Rio e só vem à Guanabara para assaltar, retornando depois para seu esconderijo.

O detetive Elir, do Setor de Furto de Automóveis, ontem saiu em diligências, fora da Guanabara, para tentar prendê-lo.

Disparos são ainda mistério

O depoimento que Aione Benevenuto Miguel vai prestar, até o fim da semana em curso, esclarecerá todos os detalhes ainda obscuros dos disparos de que foi vítima por parte do médico Cleber Martins Galdeão, seu amante, que a feriu no interior de seu carro, na Avenida Niemeier próximo à Gruta da Imprensa.

Para as autoridades da 15ª Delegacia Distrital, a que o crime está afeto, a situação do facultativo e a de outra mulher, que se encontrava no veículo — Teresinha Brás de Lima — não é das melhores, pois, antes mesmo de a telefonista Aione falar, já existem diversos pontos passíveis de dúvidas.

Policial perseguiu "Miguelito"

Enquanto até a Polinter foi mobilizada para a captura de "Miguelito", o detetive Cuiabano, do Setor de Furtos de Automóveis, jurou que perseguiu o ladrão, na Ilha do Governador, num carro nacional, onde se achavam mais dois outros elementos que, para o policial, seriam Roberto Marques de Figueiredo o "Beca" e Flávio, "play-boy" "puxador" que evadiu-se, recentemente, do Forum, quando ia depor.

Ligações através do irmão

Para os policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis a maior trinca de ladrões de carros, que poderia formar, está criada e em pleno funcionamento: Miguelito, Beca e Flávio. Disso não têm dúvidas porque um irmão de Flávio, também ladrão e que está na Penitenciária, quando prêso levava uma carta para "Miguelito", carta esta, apreendida pela Polícia e que continha entendimentos que deveriam ser mantidos pelos ladrões, fora da cadeia.

Nesse tempo — então — pensa a Polícia, os bandidos já estavam pràticamente ligados e esperavam, como favas contadas, apenas a liberdade, quando passariam a agir em conjunto.

Como Miguelito tem uma casa na Ilha do Governador, onde foi prêso pela última vez, os agentes não têm dúvida de que êle e os seus recentes comparsas estão mesmo no Rio e dispostos a tudo, pois todos têm condenações e processos ainda por decidir cujas penas podem, ser de mais de 50 anos de detenção para cada um.

Crime de Copa: "Estaca zero"

Detetives da Delegacia de Homicídios e da 13ª Delegacia Distrital continuam fazendo diligências a fim de localizar o pintor de paredes Elpídio Messias dos Santos — que evadiu-se daquela dependência policial — e que sendo apontado como o mais provável suspeito do assassínio de Marília Ferre Azevedo, fato ocorrido no dia 17 do mês passado, em Copabacana.

O técnico de TV, Wilson Machado, considerado também suspeito do crime, foi sôlto por fôrça de uma habeas-corpus impetrando por seu advogado. Agora, com a fuga de Elpídio e a liberdade de Wilson, a Polícia está sem qualquer pista que possa elucidar o crime.

Crime da Grama ainda é mistério

Continua no mais denso mistério a morte de um homem de côr preta, aparentando 35 anos, encontrado com o corpo mutilado a facão na Estrada da Grama, bairro de Santa Clara, em Campo Grande.

As autoridades da 35ª Delegacia Distrital, apesar de investigações levadas a efeito — o crime ocorreu domingo último — não conseguiram levantar nenhuma pista, nem mesmo podendo identificar o morto, à falta de qualquer documento.

Ajuda

A polícia está solicitando às pessoas residentes em Campo Grande, que tenham algum parente desaparecido com as características da vítima, que se apresentem ao Instituto Médico Legal, pois a identificação poderá fornecer a pista necessária ao esclarecimento do crime.

Pista falsa

Seguindo as informações de que, presumivelmente a vítima teria trabalhado como operário numa igreja localizada próximo ao lugar onde o cadáver foi achado, a Polícia nada descobriu de positivo.

A hipótese de latrocínio está afastada, não só porque existia com o morto relativa importância, como, ainda, por ser zona calma a estrada onde o abateram. A polícia, portanto, está se fixando na alternativa de vingança, motivada por questões passionais.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local, à Irmã Superiora.

FRIBURGO
Festa Internacional da Cerveja
Dias 4 e 5 de setembro
Faça sua reserva no Avenida Hotel
Tel. 1463

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

ACONTECEU . . .
A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIÁRIO CARIOCA!
Das 6 da manhã às 2 da madrugada
Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Radio-repórteres
Comando de
CARLOS PALLUT e ARY VIZEU
Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Sociedade

José Rodolpho Câmara

As garôtas de Ipanema

As mais lindas garôtas cariocas estão empolgadas com o lançamento do concurso que escolherá "A Garôta de Ipanema". A vencedora ganhará uma viagem aos Estados Unidos, ajuda de custo de Cr$ 1 milhão, guarda-roupa completo e um contrato de exclusividade com uma televisão. Quais são os requisitos para uma "Garôta de Ipanema"? Evidentemente, ser brasileira e solteira. E depois: maior de dezoito anos e menor de vinte e dois, ter instrução ginasial, o corpo bronzeado, a graça e o suave balanço de menina que inspirou Vinícius e Tom na bela canção que é hoje o carro-chefe da música popular brasileira. Além disto, o concurso é uma bela oportunidade para os "olheiros" de môça bonita...

O Sr. Roberto Faria e a Srta. Gilda Casalli, durante o jantar oferecido aos dirigentes do Centro Catarinense, que organizaram o II Festival da Cerveja da Guanabara

Ontem, às 16 horas, a Sra. Lurdes Brás recebeu, para um chá, em sua residência, na Avenida Atlântica, onde foram acertados vários detalhes para a festa do dia 10 de setembro na Sociedade Hípica Brasileira, com o objetivo de arrecadar fundos à barraca de Minas na Feira da Providência.

***

• O Sr. Olivier Coquelin, proprietário do "Le Cercle D'Or", de Nova Iorque, ficou tão entusiasmado com o sucesso do baile de carnaval realizado em Nova Iorque, com o patrocínio desta coluna, que nos manda dizer que se está preparando para outra, desta feita em fevereiro. Conta em carta que mais de 2.800 pessoas já estão entusiasmadas. E, na esteira do baile de carnaval em Nova Iorque, preparou um calendário para os associados do "Le Cercle D'Or", que começa em novembro com um "Mod Ball", em Nova Iorque, e segue-se, de 10 de fevereiro de 66 a 6 de março, com um "kling party" em Sestrière". Depois, uma excursão ao Rio no dia 18 de fevereiro; o "The Carnival Ball of Rio", em março, a "Feira of Seville", na Espanha, em abril; o "Tahitian Party", em Nova Iorque, em junho; e o "The Celebration of the 14th of July", no Taiti, em Julho. O Sr. Olivier Coquelin envia também uma cópia da carta que lhe foi enviada pela Sra. Dora Vasconcelos, Cônsul Geral do Brasil em Nova Iorque (agora removida para Varsóvia, como Embaixadora), dizendo que ficou maravilhada com o sucesso do Baile de Carnaval em Nova Iorque.

***

No último fim-de-semana, a pérgula do Copa voltou a funcionar como nos velhos tempos. Almoçando com um grupo de amigos, o Sr. Pedro Melo. No bar, o Sr. Arídio Marinho (que embarca amanhã para Nova Iorque, para reunir-se à sua espôsa). O industrial Alberto Pitigliani batia um papo com o banqueiro Sadi Laborn e Valle (que inaugurou recentemente seu nôvo escritório e reclama a falta de um telefone, ainda não transferido). Uma linda morena chamou a atenção de todos, com bossa de futura Miss Brasil, mas que ninguém conseguiu saber o nome.

A Srta. L. S. precisa tomar cuidado com seus comentários. Anda dizendo coisas que não deve. Inclusive inventando histórias sôbre pessoas que vê nas boates, em suas peregrinações noturnas. Cuidado: você ainda é muito jovem e não deve comprometer sua existência de garôta bonita, alegre e simpática.

Duas senhoras da sociedade já foram selecionadas para a lista das 10 Mais Elegantes que estamos preparando para divulgação na primeira quinzena de outubro. Ainda não posso revelar nomes, apesar da insistência de muita gente em saber quais serão as selecionadas.

***

• A Sra. Vanda Moreira recebeu da atriz Cláudia Cardinale uma "corbeille" com um cartão agradecendo a colaboração durante as filmagens realizadas em sua casa. Ela estará embarcando hoje para a Europa, onde ficará durante uma oboa temporada.

***

Uma certa boate, na Rua Xavier Silveira, precisa baixar os preços. Dizem que é necessário levar um caminhão cheio e dinheiro para ficar algumas horas drincando lá dentro...

***

• Dercy Gonçalves precisa tomar cuidado com seu vocabulário demasiado "quente" durante sua atuação no "show" do "Fred's". Tantos palavrões impressionam mal e criam, até, um certo mal-estar entre os espectadores. Dercy é uma grande atriz. Mas não precisa dizer tantos nomes feios.

***

• Numa casa noturna, neste último fim-de-semana, os casais Sebastião Maia e Júlio Secco. Como sempre, Júlio tomava guaraná. Se fôsse por êle, as fábricas de uísque abririam falência...

***

• O paulista Paulo Botelho Sampaio ("Titã"), embarca no próximo dia 15 para Londres, onde se encontrará com o seu filho que lá foi estudar. Aproveitará a ocasião para tratar de "business".

***

• Guarde bem êste nome: Lúcia Pereira. Estará sendo notícia em colunas sociais muito em breve, quer pela sua beleza, quer, principalmente, por sua classe.

Notas curtas

Iara Vargas chegando atrasada a uma recepção na residência do Senador Aarão Steinbruch: "É a política que não me deixa chegar na hora". • O Secretário de Turismo da Guanabara, Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, muito entusiasmado pelo concurso "Garôta de Ipanema", que já vai ganhando as suas primeiras inscrições. • Alcino Diniz transferindo-se da Excélsior para a TV-Rio, para onde leva grandes planos de produções jornalísticas. • Com a perspectiva da reforma ministerial, muitos candidatos a ministro aparecem na arena. Mas, de positivo, nada ainda foi anunciado.

A Sra. Silvia Neves, que residiu muitos anos nos Estados Unidos e retornou ao Brasil, continua insistindo em não expor os seus quadros. É uma excelente pintora (ao fundo, uma de suas telas prediletas)

Panorama Palace Hotel

"ON THE ROCKS"

BOITE E RESTAURANTE

Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

RIO noite e dia

Mister Eco

Uma norma de beleza e as libélulas ameaçando vôo

O produtor Carlos Machado apresentou à imprensa, noite de sexta-feira, o espetáculo "Rio de Quatrocentos Janeiros" com as modificações feitas para excursionar. Os quadros do "Maxixe" e da "Bossa Nova", que já eram muito bons, agora estão esplêndidos porque dançados por brasileiros, òbviamente sentindo melhor o ritmo. E com a inclusão de Ellis Regina e do Zimbo Trio, o que só se dará às vésperas do embarque, o quadro da bossa-nova deverá ser o ponto mais alto do espetáculo em Las Vegas. Outro número de [illegible] lá fora será o do excelente passista Gaguinho, aproveitado agora como nunca o fôra anteriormente. Mas, minhas senhoras e meus senhores, que beleza enorme está essa môça Norma Marinho, agora atuando sòzinha. O lundu dançado por Norma com Jonas Moura é todo um espetáculo à parte de graça e de brejeirice. E, inexplicàvelmente, Norma Marinho não entra no final, que está fraco e carecendo de maior movimentação carnavalesca.

***

Franco Rossi, Maria Adorf e Divina Alighieri, todos da equipe de "Una Rosa Per Tutti", jantando na Baianinha. • Paul Winter e seus músicos jantando no Sky Terrace, recepcionados por Luís Bandeira. • O usineiro pernambucano Sérgio Guanabara no Le Candelabre; noutra mesa grande, Carlos Canal Cem Niemeyer. • O produtor Hélio Tys aprovando com distinção e louvor a "paella" do Cabana. Eu não disse? • Mário Meira Guimarães descobrindo o chope bem tirado do Dom Quixote. • O diplomata Félix Farias foi coroado "rei da noite" no Cave du Roi, uma bossa simpática de Lívia Gasbarra. • O cantor Agostinho dos Santos mostrando que também é bom de boliche lá em Ipanema. • Hilton Prado fazendo seresta no bar do Nanái, acompanhado pelo excelente violão de Roberto Nascimento. Na mesa ao lado, Consuelo Leandro saraivada de amor.

***

O que é a natureza. O Sr. Carlos Lacerda gravou em disco interpretando trechos de "Júlio Cesar", de Shakespeare, por êle próprio traduzidos. Ator, gentes!

***

A Secretaria de Turismo comprou as apresentações do espetáculo "Arco-Íris" até o dia seis de setembro. Ontem, hoje e amanhã, o Teatro República está com duplo espetáculo, pois, além de "Arco-Íris", conta com o sexteto de Paul Winter, que ora nos visita sob os auspícios do Programa de Apresentações Culturais do Departamento de Estado. O sexteto de Paul Winter, depois de amanhã, começará a excursionar por Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Belo Horizonte.

***

A placa "Devagar Bêbados" voltou festivamente, na manhã de domingo, a ser colocada na frente do Castelinho. Três litros de batida fizeram o rebatismo. • Vai haver festa grande dia oito no Piaf, comemorativa do quinto aniversário da boate. • As libélulas desvairadas da boate Stop se apresentaram com grande êxito ao quadro social do Clube de Regatas Vasco da Gama, sábado último. • O "Rio 1.800" não abre mais às segundas-feiras. Descanso da companhia. • Confirmando notícia destas colunas, o Cave du Roi contratou a cantora Penha Maria, que estréia hoje. • Pela quarta vez fui assistir a "Dona Violante Miranda". Quase dei um vexame de tanto rir com Derci Gonçalves.

***

Flávio Ramos, ao que se conta, foi aos Estados Unidos levando uma carta-convite do Governador Lacerda para que Frank Sinatra venha salvar a parte social do Festival Internacional de Cinema. Faz pouco tempo, Flávio Ramos viajou com a mesma missão, voltou contando coisas mas de Sinatra mesmo, bulhufas. Desta feita, entretanto, talvez obtenha resultado não só pelo cunho oficial do convite como também porque a Secretaria de Turismo estaria disposta a entrar com a metade da erva. Flávio Ramos, pelo menos, poderá entrar para a história como o Buscador de Frank Sinatra.

***

Carlos Machado seguiu ontem à noite para Las Vegas, a fim de ultimar pormenores para as apresentações do seu espetáculo no Sand's, cassino de Frank Sinatra. Ninguém melhor que o produtor para fazer um convite a Frank Sinatra e sem qualquer ônus para os cofres públicos, pois teria que viajar de tôda maneira. Escolheu-se, porém, Flávio Ramos como mensageiro oficial, o que mais uma vez prova a minha teoria de que o Cabecinha Sadia é fogo e a Secretaria de Turismo está sempre nas frias.

***

Não tenho nada com isso: "O Ébrio" vai ser telenovela com Vicente Celestino no protagonista. • Até então já estava difícil. Não se sabia ao certo a data da revolução. Se 1º de abril ou 31 de março. Agora a vedeta Marivalda atrapalhou tudo, descobrindo no programa "O Povo Pergunta", que a revolução foi no dia 1º de março. • No mesmo programa, o Deputado Rubem Macedo deu um susto terrível no respeitável público ao declarar que "Lacerda é uma boa rima para MEC". Que rima danada é essa, senhor deputado? Que foi que V. Exa. quis mesmo dizer?

***

Está causando estranheza nos meios noturnos o fato de o espetáculo "Very, Very Sexy", apesar de há muito tempo em cartaz e com grande sucesso, não ter contrato assinado com o Top Club, boate que o está apresentando. Vem o diabinho do passarinho, abre o bico e conta: "Simples, meu nêgo. É que o produtor do espetáculo não quer ficar prêso a compromisso. Você sabe como é: de repente aparece uma boa proposta e êle se manda com "show" e tudo". O passarinho descansa um pouco — voou muito para vir contar essa estória — e completa: "Olhe, não duvide se, mais cedo do que se pensa, "Very, Very Sexy" vá para São Paulo. Já há negociações". E lá se foi o passarinho outra vez à cata de novidades, êsse fofoqueiro.

Nédia Montel, a nova atração de "A Fonte Secou", "show" do "Rio 1.800"

Passatempo

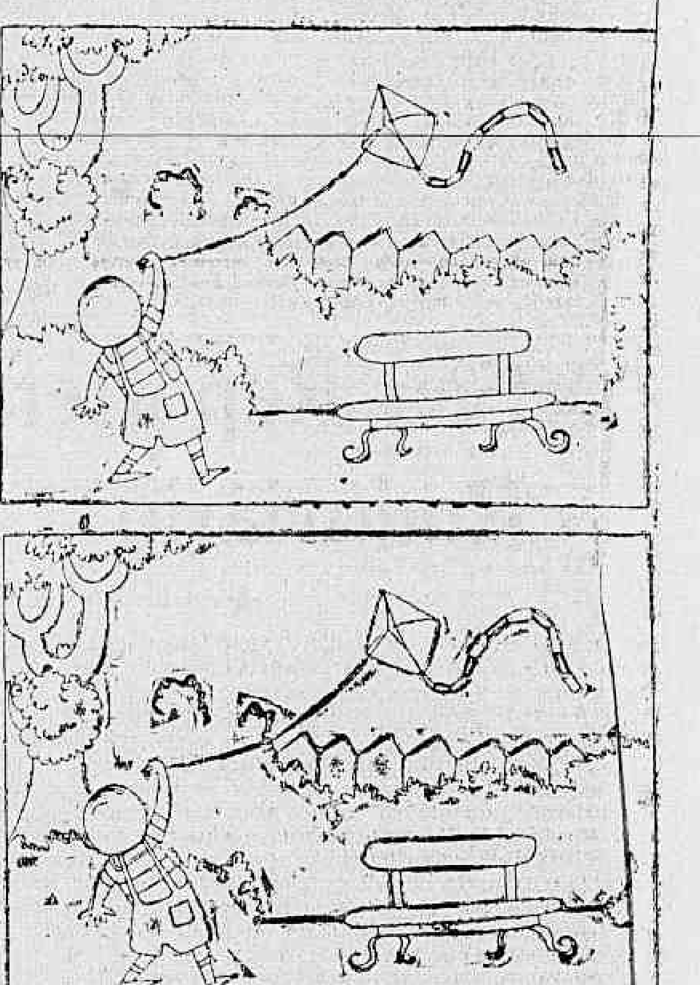
Renato Portello

1	2	3	4		5	6	7	8
9				■	10			
11			■	12				
13		■	14					
■	15	16	■		■	17		■
18			19			■	20	21
22					■	23		
24				■	25			
26								

HORIZONTAIS: 1 — Fração mínima de bilhete de loteria. 9 — Líquido incolor e inodoro, composto de oxigênio e hidrogênio. 10 — Enfeite que se põe no dedo da mão. 11 — Sinal gráfico. 12 — Que não deixa atravessar a luz. 13 — Contração de "a" e "o". 14 — Lançar por terra. 15 — Símbolo químico do TÂNTALO. 17 — Artigo masculino, plural. 18 — Notável, extraordinário. 20 — Sòzinho. 22 — Atuado, obrado. 23 — Chegar. 24 — Privado da vista. 25 — Filha de filho ou filha em relação aos pais dêles. 26 — Afligir, angustiar.

VERTICAIS: 1 — Fêmea do gato. 2 — Usura. 3 — Ponto cardeal. 4 — Instrumento de pedreiro. 5 — Comilão (familiar). 6 — Que nasce com o indivíduo. 7 — Precisa, reclama. 8 — Cheiro, fragância (poético). 12 — Muito gordo. 16 — Mulher ligada a outra por laços de amizade. 18 — Instrumento cortante, composto de lâmina e cabo. 19 — Cheiro, fragrância. 21 — Discursar em público. 23 — Enxergar. 25 — Sem roupa.

RESPOSTAS DO Nº ANTERIOR — PC — HOR.: nesga — lavoura — mato-mata — oboé — emir — tu — NE item — maga — mate — agir — recamar — rosar. VERT.: nato — evoé — só — gume — Aram — labutar — atingir — motim — arear — éter — meco — mama — Agar — as. CHARADAS: 1 — Peito-largo. 2 — Marfado. 3 — Comichão. 4 — Maldito 5 — Bem-prazer. ACERTE: rabo da pipa; a linha que a empina; o tronco da árvore, em baixo; as costas do banco; folhagem, lado direito; pé esquerdo do banco; a gola da camiseta do menino; o "v" da calça dêle.



ACERTE NOS ERROS

Estes dois desenhos se diferenciam em oito pequenos detalhes. Observe-os atentamente e diga quais são os erros que o nosso desenhista cometeu de propósito. Resposta aí em baixo.

Astrologia

Prof. Miraloff

Stelinha Egg

(18/7)

O elemento da quarta casa é água, como a água do fundo da fonte de nossa vida. Nós falamos de uma casa «psíquica» ou, também, com uma denominação mais velha, de uma casa «mística». O padrão desta casa é a Lua. No baixo do céu é o seu reino próprio. Outros planêtas que podem estar aqui mudam nossa relação para a família, a herança, a casa e para o conhecimento de envelhecer na maneira característica para êles.

Nasceu assim a nossa STELINHA EGG e assim vive, mutável e inconstante como a Lua e também esplêndida, bela inteligente, apaixonada e também incendiária de corações.

Os filhos de Câncer se mostram coléricos, tornando-se, por isso mesmo, imprevisíveis em suas reações. Tal característica não quer dizer que não se possa contar com êles, mas é difícil saber quais serão suas reações diante da realidade do momento. Ambiciosos, reagem com veemência, aparentemente sempre procurando uma afirmação de personalidade. Tendem, assim, aos extremos, em qualquer área de atividade.

Os que aniversariam entre 11 e 20 de julho apresentam um caráter mais versátil, reagindo com mais sabedoria diante das circunstâncias. Todos os filhos de Câncer, no entanto, trazem em si a carga de cólera que os tornam de entendimento difícil e imprevisível.

Qualquer pessoa casada com Câncer deverá ter em mente que seu signo impõe sentimentos muito fortes e contraditórios. Os nascidos sob o signo de Caranguejo encontram as melhores companhias em Áries — Gêmeos — Leão Libra ou Sagitário. Para que gozem de boa saúde, requerem uma atmosfera de calma e harmonia. A discórdia poderá afetar sua saúde, assim como os estrépitos da vida nos grandes centros. A felicidade dependerá do equilíbrio entre os ímpetos de cólera e os rasgos de compreensão. As côres favoritas são: o verde, o azul e o amarelo. Flôres prediletas: a margarida e a tulipa. Dias benfazejos: domingos e têrças-feiras. Números de sorte: 16 e 76.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — As coisas poderão estar muito instáveis, porém, encontrará pessoas e situações agradáveis no local de seu trabalho. AMÔRES: — A perseverança e o domínio de si mesmo poderão ajudá-lo naquilo que mais o preocupa no terreno sentimental. SAÚDE: — Riscos de pequenos acidentes. Seja prudente. Ns. de sorte: 1, 2 e 3.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — O dia está muito favorável para o seus negócio. Deverá empregar todos os esforços para fazer progredir seus planos e ambições. AMÔRES: — O período será muito favorável para o amor. Pode agir sem receios. SAÚDE: — Será boa no conjunto, obedeça severamente ao regime alimentar. Ns. benfazejos: 5, 6 e 8.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — O aspecto do seu planêta-guia o conduzirá a grandes lucros nos negócios. Os interêsses financeiros estarão sob bons eflúvios. AMÔRES: — Iniciará um período de acontecimentos favoráveis e muitas alegrias. SAÚDE: — Será satisfatória, mas evite as noitadas em claro. Ns. prováveis: 10, 11 e 12.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Procure dar mais atenção a seu trabalho, sendo pontual a seus compromissos. AMÔRES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Sentirá um pouco de depressão, uma menor resistência poderá levá-la ao leito hospitalar. Ns. de bons augúrios: 15, 25 e 35.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Ficará satisfeito com o rumo que tomarão os acontecimentos de seus negócios no presente dia. AMÔRES: — O espírito versátil, pela manhã, não lhe ajudará, à tarde poderá tomar iniciativas no terreno sentimental, terá êxito. SAÚDE: — Seus rins estão lhe atormentando. Tenha cuidado com as bebidas alcoólicas e alimentos ácidos. Ns. de bons eflúvios: 18, 20 e 22.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — As pessoas que o rodeiam tudo farão para vê-lo feliz no local de suas atividades. Procure concordar com os mesmos para usufruir lucros. AMÔRES: — Mantenha sua calma se tiver de enfrentar algum problema sentimental. SAÚDE: — Pequenos distúrbios de origem nervosa a temer. Procure repousar. Ns. de bons prognósitcos: 6, 7 e 8.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Saiba utilizar sua habilidade e sua intuição para tirar bom proveito das circunstâncias atuais no local de seu trabalho. AMÔRES: — Escute a sua intuição, antes de empreender o caminho a seguir. Desconfie de suas novas relações sentimentais. SAÚDE: — Distúrbio digestivo ocasionado por indisposição passageira. Ns. promissores: 18, 19 e 20.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Sorte em suas atividades comerciais no presente período. Faça inovações e procure colocar em prática seus velhos projetos. AMÔRES: — Bom para o amor. Faça planos para o terreno sentimental, juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite os excessos na mesa. Ns. benfazejos: 3, 30 e 63.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Felizes decisões em suas atividades. Dia propício para convênios e contratos. AMÔRES: — Não se deixe influenciar por outros, siga os conselhos sòmente do seu amor. SAÚDE: — Dores de dente e nevralgias. Procure sem perda de tempo um dentista. Ns. felizes: 15, 16 e 17.

Entre 21 de setembo e 20 de outubro L(IBRA) — NEGÓCIOS: — Conserve bem suas atividades e estará em condições de realizar maravilhosos projetos no local de seu trabalho. AMÔRES: — A pessoa amada estará mal-humorada. Procure com sua calma contornar a situação. SAÚDE: — Estará boa, mas vigie a vista e não se fatigue com uma iluminação defeituosa. Ns. de sorte: 20, 22 e 25.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Feliz influência de amizade sôbre sua atividade e ótimas perspectivas comerciais. AMÔRES: — Evite as imprudências ou atitudes prematuras durante o dia, para conservar o amor que possui. SAÚDE: — Riscos de intoxicação alimentar e distúrbios gástricos. Ns. mágicos: 1, 11 e 111.

Entre 21 de setembro e 20 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Possibilidade de êxito e lucro financeiros se trabalhar de acôrdo com as pessoas que o cercam no local de suas atividades. AMÔRES: — Suas esperanças em relação ao sexo oposto muito lhe servirão para aumentar sua vitalidade. SAÚDE: — Indisposição a temer do aparelho circulatório e males dos rins. Ns. de bons vaticínios: 50, 80 e 100.

Cinema

Sérgio Augusto

Crime de Amor

Menos pretensioso que *Pôrto das Caixas* (Saraceni) e mais sêco que *O Assalto ao Trem Pagador* (Farias) *Crime de Amor* é uma agradável surprêsa que nos chega sem os alardes publicitários dos filmes inspirados em Nelson Rodrigues e sem a badalação prévia dos *dernier-cris* cinemanovistas. *Crime de Amor* não é cinema nôvo nem cinema velho; antes uma justa tentativa de conciliação com uma realidade pràticamente inexplorada pelos nossos cineastas: a sonolência do subúrbio e seus habitantes sem *chances* a uma ascensão burguêsa. Esse mundo foi recentemente abordado por Pedro Bloch e Jecé Valadão em *Procura-se Uma Rosa*, que não era flôr que se cheirasse (*). *Crime de Amor* não é, nem pretende ser, um estudo definitivo sôbre as frustrações da Zona Norte, embora quase sempre ofereça uma visão mais diáfana dêsse meio do que o famoso filme de Nelson Pereira dos Santos rodado em '957. Essa visão não resulta de um *approach* documental mas de pequenos detalhes que, motivados por personagens hàbilmente delineados, conferem à obra um tom de autenticidade sem qualquer ranço folclórico.

Quatro personagens capitais e um *fait-divers* calcado numa ocorrência de conhecimento geral: a mãe, o pai, a filha, a amante assassina, a vingança. A concentração do drama sôbre um número limitado de personagens e a sua exposição sugerem a tragédia grega. O dono do boteco avisa o pai que a menina anda sòzinha pelas ruas a jogar bola com os moleques; dois planos bastam para caracterizar o desleixo da mãe com relação a essa criança e futura vítima. As insinuações fatalistas são sutis e é através dêsse escrúpulo que o Diretor Rex Endsleigh supera os obstáculos que o assunto apresentava. Nenhuma insistência simbólica, nenhum sentimentalismo, nenhum suspense barato: o crime passional de Cassilda é um ato de desespêro sem as langorosas fusões da viagem empreendida por Rodolfo Mayer aos flácidos seios de Duília e sem o contraponto demagógico (com vias à reforma agrária) do pôrto saraceniano.

Com raras exceções (talvez só duas: *Vidas Sêcas* e *Deus e o Diabo na Terra do Sol*) todo filme brasileiro tem o seu momento ridículo. A propósito, lembro a embriaguez de Grande Otelo no *Assalto ao Trem Pagador*, as cenas de cabaré de *A Grande Feira* e, é claro, as passagens noturnas da *Noite Vazia* e as seqüências coloridas de *Sol Sôbre a Lama*, Rex não sai invicto do torneio. Em diversos lances, êle comete as suas faltas, sendo que uma delas ainda permanece na memória: o primeiro diálogo entre o pai (Carlos Alberto) e a menina (Carmen Flainberg) no portão da casa. Mas o filme, como já disse, é uma surprêsa e, após sua rendição à conversa fiada, somos consolados com uma seqüência admiràvelmente bem realizada: o primeiro encontro do marido com a mulher (Joanna Fomm, excelente) — um modêlo de concepção e execução que só encontro equivalentes nas duas citadas obras de Nelson e Glauber, e no rompimento de Walmor Chagas com Eva Vilma em *São Paulo Sociedade Anônima* (Luís Sérgio Person). O choque dos personagens, ao sabor de uma briga radiofônica, a cristalização do marido até o desespêro de um crime arrependido a tempo (graças a uma doutrinação radiofônica), mais o retrato sem retoques da mulher que se alimenta de rádio-novelas e seu conseqüente fastio sexual — em poucos minutos e em poucos planos tôda a mitologia suburbana desfila diante de nós simbolizada na espôsa irremediàvelmente submissa ao receituário alienatório difundido pela Rádio Nacional.

O crime por amor de Beyla Genauer é a conseqüência de uma miséria espiritual. Enquanto a mãe vive em outro mundo predatòriamente romântico (e, ao que parece, ela não possui sequer um amante), a "outra" está prêsa aos ridículos preconceitos paternos de castidade e beatitude. O marido e a criança são as vítimas dessa dupla alienação: a alienação de uma cultura de massa criminosamente orientada para os falsos valôres e a alienação de um moralismo vingativo e patológico. O caso da fera da Penha serviu apenas de exemplo e, às observações escandalosas estilo "O Dia" e "O Cruzeiro", Rex contrapõe uma apreciação sociológica, seu maior escudo contra o falso populismo e a vulgaridade. No final, depois de mostrar que Antonioni não é incompatível com a classe operária e que o tédio também pode ser inconsciente, Rex Endsleigh tira do espectador a impressão de que tudo aquilo é a simples reconstituição de um fato verídico. Mas nem por isso êle deixa de nos ajudar a compreender melhor uma tragédia que já foi manchete nos jornais. Não obstante o artesanato aplicado e o brilho de algumas cenas, a compreensão é a maior virtude de *Crime de Amor*.

Nota: (*) Espero *A Falecida*, de Leon Hirszman, baseado em Nelson Rodrigues, para tirar novas conclusões.

Seleção

- CIDADÃO KANE — (Citizen Kane) — O maior filme do cinema falado. Direção Orson Welles. Com Welles, Joseph Cotten e Agnes Moorehead. Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos). Cotação: 5 colunatas.
- O SILÊNCIO (Tystnaden) — O inferno de Bergman extirpado pela censura. Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom, Jorgen Lindstrom. Scala: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 5 colunatas.
- O OTÁRIO (The Patsy) — O diretor Jerry Lewis reflete sôbre o cômico Jerry Lewis numa das comédias mais importantes da atualidade. Ina Balin, Peter Lorre também no elenco. Opera, Caruso, Festival, Paris Palace, Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde, São Bento: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre). Cotação: 5 colunatas.
- MY FAIR LADY — De Bernard Shaw e George Cukor todos os caminhos levam ao espetáculo sofisticado e ao bom-gôsto. Com Rex Harrison, Audrey Hepburn, Wilfrid Hyde White. Vitória. 3 — 6 — 9 — (Livre) — Cotação. 4 colunatas.
- 007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger) — James Bond em pleno universo da ficção científica e das histórias em quadrinhos. Direção Guy Hamilton. Com Sean Connery, Gert Froebe, Honor Blackman — Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos) — Cotação: 3 colunatas.
- A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music) — A Família Trapp ao som da música de Rodgers e Hammerstein II. Direção Robert Wise. Com Julie Andrews, Christopher Plummer. Palácio: 3 — 6 — 9. (Livre). Cotação: 1 colunata.
- A GRANDE ILUSÃO (All the Kings Men) — Política & corrupção na América. Direção: Robert Rossen. Com Broderick Crawford, John Ireland, Joanne Dru. Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 3 colunatas.
- FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape) — Aventuras num mundo concentracionário. Direção: John Sturges. Com McQueen, James Garner. Ricamar: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos). Cotação: 2 colunatas.
- CRIME DE AMOR — Interpretação livre e invulgar da tragédia da Penha. Direção: Rex Endsleigh. Com Beyla Genauer, Carlos Alberto, Joanna Fomm. Metro-Copacabana e Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá, Alfa, Mello, Palácio (Campo Grande): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (18 anos). Cotação: 2 colunatas.

As cotações variam de 1 a 5 colunatas.

TV-Teatro

Ivan Lessa

As situações dramáticas (II-final)

Georges Polti levou anos procurando situações dramáticas. Uns colecionavam sêlos, Polti situações dramáticas. Encontrou, afinal, precisamente as 36 situações que Gozzi declarara existir, colocou-as em ordem e — como todo mundo — publicou um livro. As situações vão de *Implorar* a *Perder os Seus*, passando por *Tentativa Audaciosa* e *Imprudência Fatal*. Elas não estão, obviamente, dispostas em ordem de importância, penso eu, a não ser que Polti considerasse Implorar a coisa mais dramática do mundo e *Perder os Seus* a menos.

Implorar, é sempre bom lembrar, se divide em 3 nuanças diferentes, cada uma delas por sua vez subdividindo-se em 3 outras subnuanças. Polti dá como exemplo o Rei John, de Shakespeare, como uma obra típica de drama implorativo, B2. Nausicaa, de Sófocles, também é implorativo, *nuanças* A3.

A Vingança Persegue o Crime, seja de um ascendente assassinado, um descendente assassinado, uma amante assassinada, um amigo assassinado, uma irmã seduzida, ou, simplesmente, por simples perseguição profissional ao culpado (Sherlock Holmes, Vidock e Nick Carter são os exemplos encontrados por Polti).

Sacrifício ao Ideal tem menos nuanças, mas, em compensação, o Adultério enche 10 páginas, indo desde o Fatal até o Camuflado. O Adultério pode, além do mais, ser dividido em simples e compostos. O simples pode ser com um rival grotesco ou um rival louco. Polti achava isso simples. O adultério composto nem é bom falar. Mas logo depois, é claro, vêm os crimes de amor, a descoberta da desonra de um ser amado, os amôres contrariados e a paixão pelo inimigo. Muitas nuanças, muitas subdivisões. A trigésima primeira situação dramática é a Luta Contra Deus (mortal ou imortal). A próxima é o Ciúme Equivocado. Ciúme simples não tem. Seguem-se o remorso, o êrro judiciário, a recuperação e, finalmente, a perda das pessoas próximas.

Polti pegou uma lista básica de obras célebres na literatura mundial e encaixou cada uma dentro das situações. Hamlet, para falar de um sujeito que todo mundo conhece, é um drama de vingança (Situação 4, nuanças A1) com pinceladas de Ódio aos próximos (Situação 13, nuanças C2).

Indo um pouco mais longe, Polti, nas suas considerações finais, explica que no drama da vida não encontraremos mais que 13332 surprêsas. Surprêsas, elucida Polti, é a passagem de um estado de calma a uma situação dramática, ou de uma situação dramátrica a outra, ou a um nôvo estado de calma. Multipliquemos e, pronto, lá estão as 1332 surprêsas.

Virando as páginas do livrinho de Polti, o leitor descobrirá, com surprêsa uma abundância de "Por Zeus!", "Por Baco!", "Por Diana!". Polti era do tipo exclamativo. As pessoas dêste tipo — diz o horóscopo — estão predestinadas a passar de uma situação dramática a outra, pouco se detendo nos estados de calma, até perfazer um total de 36 situações dramáticas diárias e encontrarão, pela manhã, 1332 surprêsas antes de chegar na esquina de casa. Polti era um homem muito triste e a vida dura para com êle. Morreu, coitado, tràgicamente (Situação 7, nuanças A3).

Seleção

- A DAMA DO MAXIM'S — Tônia, Autran, Feydeau, Can-Can, num espetáculo divertido e bem montado. Maison de France. *Veja*.
- TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Ninguém pode deixar de ter uma opinião a respeito de Nélson Rodrigues. *Vá, veja e opine*. Serrador.
- AS INOCENTES DO LEBLON — Sérgio Viotti, um homem inteligente, adaptou uma comédia como uma comédia deve ser adaptada. Carioca.
- AS FEITICEIRAS DE SALEM — Peça de Artur Miller, antimacartista, o que é melhor que o pró-millerista de Depois da Queda. Ginástico.
- FLOR DE CACTUS — Com o Senhor Sérgio Brito e Sóror Natália Timberg. Comédia. Precisa gravata. Copacabana.
- O PAGADOR DE PROMESSAS — Se ainda não viu o filme nem a peça, não perca. O elenco é de primeira. Princesa Isabel.

Registro

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

A. Marcondes Filho; Hermes Figueiredo; Raimundo Rangel; Prof. Eduardo L. Rodrigues; Carlos Nogueira Lousada; José Messias do Carmo; João Raimundo Fanizola; Nazio Roberto Fragoso; Álvaro Brandão Neves; Orlando Batista Gaze; Homero Moreira de Sousa; Eduardo Góis Campos; José Mendes do Carmo; Manoel dos Santos Guerra; Cândido Moraes Castro; Raimundo Freire de Faria; Tarajano Pupo Neto; e os nossos confrades Luís Azevedo, Renato Gross, Adalberto José Pizarro Loureiro, Antônio Fernandes da Costa e Sousa.

SENHORAS:

Dra. Hercília Rocha, Diná Barros Rivello.

ESSA É BOA!...

Boa sou eu! Essa é ótima. E ótima e é Rosa, uma flor da noite, exuberante... aos cachos! Pelo visto, Rosa está aí na beirinha da praia, soprada pelo vento esperançoso do nosso olhar. Cuidado, Rosa. Cuidado que você pode cair da areia dentro das malhas de quantos estão a olhando pendurada que você está em tudo quanto são óculos que você exibe. Pois é, Rosa, diga para todos êles que têm, antes de olhá-la, um dever ginasial a cumprir: declinar você de todo jeito. Rosa, rosas, rosaram... ESSA É BOA!

O. R.

Galerias & Museus

Claudir Chaves

Grauben Mostra na Relêvo

A Galeria Relêvo inaugurou ontem o **vernissage** das obras da pintora Grauben. Muita gente compareceu, principalmente artistas, jornalistas e cronistas especializados. Quanto ao sucesso de vendas a consagrada pintora já tem seu mercado certo no Rio e em relação à sua pintura, a simplicidade do desenho aliada ao colorido mostra que a artista vem dia a dia obtendo melhores resultados. Os pontos coloridos que substituem os traços principalmente nos quadros de bichos, são de uma beleza sòmente comparável à pintura infantil. De um modo geral, a exposição foi muito bem apresentada e há uma relativa unidade entre os quadros expostos. Mesmo assim, Grauben se apresenta ao público carioca, repetindo o sucesso de exposições anteriores.

Zé Inácio

Zé Inácio está expondo na Galeria Barcinski desde segunda-feira. O noticiário que estamos recebendo daquela galeria nos informa que Zé Inácio é recordista de venda em quase tôda exposição que realiza. Informa ainda o noticiário que Zé Inácio é pintor autodidata, nascido em agôsto de 1927 e descende diretamente de imigrante calabrês e índia brasileira. Zé Inácio dedica-se exclusivamente à sua pintura que é essencialmente poética e de extrema sensibilidade. Expôs pela primeira vez em 1962, na Galeria Seta de São Paulo onde apresentou 45 trabalhos, os quais foram todos vendidos. Em 63, fêz uma individual no Salão de Arte Moderna da Guanabara e no mesmo ano participou da Bienal de São Paulo. No ano passado, Zé Inácio concorreu ao Salão Paulista de Arte Moderna e ainda agora participa da Bienal de São Paulo. Aconselhamos uma visita à Galeria Barcinski na mostra ingênua do conhecido artista.

As numeradas

1 — Viajou para a Europa a pintora Maria Luíza Leão. Em sua volta exporá na praça das Artes na Galeria Goeldi. Maria Luíza apresentará na sua exposição, paisagens que se enquadram dentro da melhor paisagística brasileira.

2 — O Professor Newton Cavalcânti está preparando uma exposição de desenhos que já está certo realizar na Galeria Astréia, de São Paulo.

3 — Recebemos carta solicitando informar o enderêço da desenhista Eurídice. A conhecida artista reside na Rua General Urquiza, 63, ap. 104, no Leblon.

4 — Amanhã é dia de Verseau. Amanhã é dia de Poeldi. Amanhã é dia de retrospectiva de desenhos e gravuras inéditas.

5 — Domingo, no caderno dois do seu DC, estaremos apresentando uma reportagem exclusiva com os artistas que fazem parte do grupo "Opinião-65".

6 — No mais, Sante Scaldaferri vai conquistando o mercado carioca com seus santos beatos e ex-votos, na Galeria Goeldi.

7 — Sob o patrocínio da Embaixatriz da Itália, a pintora Gaetana Pozzana Vecchi, que assina Ghetty, fará uma exposição no dia 8 de setembro, na Galeria Varanda, às 19 horas. Ghetty apresentará trabalhos em óleo sôbre tela e guaches, e seu catálogo vem assinado por Valmir Aiala.

Hoje na TV

Canal 2

14,40 — Matinê Excelsior; 16,00 — Novela; 17,00 — Amarelinho; 17,25 — Cine Infantil Excelsior; 18,00 — Lassie (Filme); 18,30 — Cine "Show" Kibon (Filme); 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal da Cidade; 19,45 — A Sua Novela; 20,00 — Discoteca do Chacrinha; 21,40 — Hollywood 65 (Filme); 22,30 — Jornal Excelsior; 23,00 — Panorama Político; 24,00 — Boa Noite, Cármela; 00,15 — Cinema de Arte.

Canal 4

11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Telegiobo (1a. Edição); 13,00 — Novela (Marina); 13,30 — Jóias na Tela (Filme); 14,00 Romance na Tarde (Filme); 16,00 Jóias da Tela; (Filme); 16,30 — TRE; 17,00 Capitão Furacão; 19,00 — Novela; 19,30 — Telegiobo (Última Edição); 20,00 — Filme de Longa Metragem; 21,30 — Jóias da Tela (Filme); 22,00 TRE; 22,30 — "Show" da Noite.

Canal 6

15,15 — Rio, Ontem e Hoje; 15,25 Supercazat; 16,05 — O Chicote; 16,40 — Guilherme Tell; 17,45 — Aventuras Submarinas; 17,50 — Sol da Minha Vida; 18,15 — Pausa Para Meditação; 18,30 — Jornal Feminino; 18,45 — Estrêla é o Limite; 19,20 — O Cara Suja; 19,55 — Diário de um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — O Mestiço (Novela); 21,00 — O Manda Brasa; 21,30 — Patrulha da Cidade, 21,50 — Broadway Latina; 22,55 — Por Trás da Notícia; 23,00 — De Olho no Mundo; 23,40 — Informe Científico.

Canal 9

17,00 — Nedo na TV; 17,30 — Garson Garante o Cinema; 18,00 — Confidencial, 18,40 — Rota Rio Roule (Turismo); 19,00 — Artigo 99; 19,30 — Repórter Continental, 19,46 — R. Monteiro nos Esportes; 20,00 — Nosso Repórter; 20,05 — Atrações José Soares; 20,30 — Nosso Repórter; 20,35 — Volantes Audazes (Filme); 21,00 — Nosso Repórter, 21,05 — Ring na TV; 22,30 — Bôlsa de Valôres; 22,40 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

Canal 13

15,50 — O Zorro (Filme); 16,20 — Papai Sabe Tudo; 16,55 — Brotos no 13; 17,15 — Turminha Lulu; 17,30 — Clube da Aventura, com Flash Gordon; 18,00 — Aventura no Paraíso; 18,58 — Novela (Ceará Contra 007); 19,21 — Novela (E a Primavera Chegou); 19,49 — Plantão Policial; 20,00 — TV-Rio Notícias (1a. Edição); 20,00 — Musikelly; 21,28 — Novela (O Preço de uma Vida); 21,53 — Impacto (Filme); 22,56 Bate Ponto; 23,05 TV-Rio Notícias (Última Edição); 23,35 — Rio Quatrocentão; 23,45 — Nossa Cidade; 00,20 — Roteiro das Artes.

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Maria Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Durante o mês de agôsto anunciamos a mais importante exposição da temporada – desenhos e gravuras inéditos de Oswaldo Goeldi. Como são raros e em número restrito (21), comunicamos aos colecionadores que esta exposição se encontra montada na GALERIA VERSEAU, preservando-lhes o interêsse para reserva das peças já expostas, mesmo antes da inauguração, a que todos estão convidados.
Dia 2 de setembro, às 21 horas, Léo e Liliane recebem para o vernissage de Goeldi na Verseau: Av. Atlântica, 3534, no Conj. Comercial Phelippe Gebara — nosso telefone 47-3283

MOTA PINHEIRO
(desenhos)
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 - Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 — TEL. 46-1591 — MATRIZ
AV. COPACABANA, 1142 — TEL. 47-4645 — FILIAL

Galeria Guignard
ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chiau Deveza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Alcincourt, Van Dijk, René Simão, Saavedra e Gastão Formenti
RUA BARATA RIBEIRO, 529-C

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA 73 - 2º ANDAR
TELEFONE 42-1155 - DAS 16 ÀS 19 HORAS

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

2 ÚLTIMAS SEMANAS
"LIBERDADE LIBERDADE"
PREÇO ÚNICO 1.500
de Flávio Rangel — Millôr Fernandes
GRUPO OPINIÃO — ARENA DE S. PAULO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 RES 36-3497
COM: ODETE LARA e LUIZA MARANHÃO, NAPOLEÃO MUNIZ FREIRE, ODUVALDO VIANA FILHO.
HOJE 21,30 HORAS

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
TEMPORADA POPULAR
Sob auspícios da Secretaria de Turismo da Superintendência do IV Centenário
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5as., sábs e doms., às 16 horas
NO NÔVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

FÁBIO SABAG apresenta
NA PONTA DA CORDA
comedia policial de Alfonso Paso
direção de José Maria Monteiro
RENATA FRONZI
IRACEMA DE ALENCAR
e um fabuloso elenco!
TEATRO DULCINA
Ar refrigerado
HOJE, 21,15 HORAS
Tel.: 32-5817

DRINK
boate-restaurante
Cozinha-Internacional
Av. Princ. Isabel, 82
Tel.: 57-7068
Samba espetacular para dançar
com os IRMÃOS PEIXOTO
Moacyr, Araken, Andiara e Cauby
Dia 6, estréia de
MARÍLIA BATISTA com «SAMBA e OUTRAS COISAS»

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
AGORA NOVOS «SHOWS» ÀS 23 HORAS
RIO 1800
"A FONTE SECOU"
com: Monsueto e Nédia Montel
"VOLTA AO MUNDO"
com: LANA BITTENCOURT
e ainda: vedetas, cabrochas, passistas, ritmistas e cantores
NOVOS PREÇOS DO "COUVERT":
de domingo à quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada 1800»
Av Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

HOJE 21,15 HORAS
A "Dama" do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro
TEATRO MAISON de FRANCE
Tel. 52-3456
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN

Teatro Nacional de Comédia
HOJE 21 HORAS
"O NOVIÇO"
de Martins Penna – Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona – Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco 179 – Telefone: 22-0367
Ingressos: Cr$ 1.000 – Estud: Cr$ 500

CORRETORES DE PUBLICIDADE
GRANDE RENTABILIDADE
PROCURAR SR. ZAPPI
RIO BRANCO, 25 - Sobreloja

Se confirmar trabalhos Pardon não perderá

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Tocaio estêve parado uns dias e reaparece agora em condições de ganhar. A turma é das mais fracas e seu aspecto é o melhor possível. Talvez desencabule também o jóquei J. Santos.

—•—

Anda bonito o tordilho JI. O "handicapeur" o colocou sob o número um e seu treinador não esconde as esperanças que deposita em suas patas: "Argemiro Neri conhece como ninguém o cavalo e num páreo vazio e na milha pode atropelar forte no final".

—•—

Dario Moreira, o simpático freio gaúcho, está esperando uma grande atuação de Harmônica que, normalmente, não deveria pretender muito contra os machos do páreo: "A égua anda linda e não vejo, assim, nenhum nome de categoria superior que possa derrotá-la. Levo muita fé".

—•—

Cafuso corre bem na raia leve e muito pouco na pesada. Sua "chance" está assim na dependência da pista. Seu estado não poderia ser melhor. Mesmo se a pista ficar macia ainda é grande a "chance" do pilotado de José Portilho.

—•—

Como Cafuso também Volturno é outro na raia leve. Seus responsáveis não gostaram da direção de Daniel Pinto da Silva na última que se houve, segundo êles, com rara infelicidade. Vão fazer o cavalo voltar ao bridão, regime com o qual já ganhou, pilotado pelo J. Correia. Na pesada é um "prego".

—•—

Neran está firme como nunca mas decepcionou em suas duas últimas atuações. Em caso de raia pesada quando piora para a fôrça Cafuso e para a segunda fôrça, Volturno, vai aumentar muito a "chance" do pupilo de Gonçalino Feijó. Alberto Saad, na certa será chamado de São Paulo para assistir a corrida do cavalo.

—•—

Itaroguam vem de grande atuação, perdendo para Inox por diferença pequena, quando José Portilho teve de apelar para suas manhas, a fim de que seu cavalo não perdesse para o outro. Vai leve, novamente, e é rival.

—•—

Ceró vai tentar uma carreira fora de sua idade mas está atualmente em estado dos melhores, e não ficaremos surprêsos se ganhar o páreo. Vai largar pela linha um e deve sair "mandando brasa" pois Snowman, com 61 quilos, se quiser acompanhá-lo, vai perder no final. E se deixar o alazão folgar não mais o alcançará. E agora?

—•—

Melhorou muito o Donato da última corrida para cá. Tem exercício dos melhores e vai dar trabalho a quem quiser derrotá-lo. O companheiro Corumin anda com o diabo no corpo e não deve também ser abandonado. É outro que vai brigar com Ceró e Snowman.

—•—

El Bacabal foi muito escondido em sua primeira corrida, mas na hora do páreo houve um corre corre enorme para seu número. É que muita gente tomou conhecimento de seu apronto espetacular, que foi criminosamente escondido por um conhecido cronometrista, que publicou outra coisa, e mandou seus comitentes apostarem forte no cavalo. Houve castigo e até agora ninguém sabe por que El Bacabal parou, depois de correr destacado na frente. Agora em mil metros, sua "chance" é muito grande.

—•—

Otan sempre confirma, não escolhendo mais pista, embora prefira mesmo raia de grama. Em mil metros sua "chance" é positiva. Anda bonito o pretinho.

—•—

Cambé é cavalo sujeito a hemorragia e ainda em sua última atuação não terminou o percurso. Volta agora bem medicado e pode surpreender, embora nunca se possa dar uma informação precisa de um animal que sofra dêste mal.

—•—

Elipse tem agora uma excelente oportunidade, pois o páreo é sòmente em mil metros. É uma éguinha frouxa mas que larga sempre correndo e só pára na reta final. A turma é, além disso, muito fraca, daí a oportunidade excepcional que se oferece agora para obter sua primeira vitória.

—•—

Ana Maria tem faturado bastante embora sem ganhar corrida. Também gosta muito dos mil metros e há sete dias perdeu por diferença pequena para Economia, uma companheira de Stud de Elipse. É rival perigosa.

—•—

Enchanting é uma estreante grandalhona que custou muito a entrar em corrida. É uma égua bastante veloz mas por enquanto ainda inferior a Espézia que teve de correr duas vêzes para sair do perdedor. Deve esperar um pouco.

—•—

O páreo está sempre mais fraco para o Itaxi que atualmente já está inclusive largando melhor. Vai ser difícil sua derrota nesta oportunidade. Além disso não escolhe pista para correr.

—•—

Gostamos da última corrida de Aitito que ficou algo atrasado de início e na reta corria bastante além de meio de raia. Temos a impressão de que foi corrido assim meio sem pretensões rajado pela qual o reputamos agora como o grande rival de Itaxi. Paga pule êste animal.

—•—

James Bond surpreendeu em Magé perdendo para Nagib por cabeça, depois de uma luta em tôda a reta final. Aparecendo firme no galope de apresentação é um nome também interessante na carreira.

—•—

Bel Thais e Terracoa chegaram muito juntas na última depois de brigarem nos derradeiros trezentos metros. São grandes adversárias nesta oportunidade, uma, como número um do páreo e a outra cabeça da chave dois.

Páreo ainda é bom e Snowman tem tudo para ganhar outra

O cavalo Snowman, desde o seu reaparecimento em junho passado, ainda não conheceu a derrota e vai amanhã tentar a quarta vitória consecutiva à partir do seu retôrno à pista da Gávea. É novamente o melhor nome na turma e parece difícil que qualquer dos adversários termine interrompendo a série brilhante de êxitos do fiél pensionista de Jorge Morgado.

Chegando aos 6 anos o filho de Romney e Pontevedra, está de há muito incluido entre os parelheiros de melhor regularidade já aparecidos na Gávea, e o montante de prêmios ganhos já começa a conspirar contra as suas inscrições, pois o cavalo paulista só tem «chance» de correr em provas especiais ou nos "handicaps», face ao pêso alto que lhe vem sendo atribuído.

Ainda é fôrça

Mas a "chance" de Snowman ainda é das mais certas para ganhar, isto graças à fraqueza dos adversários que lhe são entregues. Snowman, por ocasião de sua derradeira vitória chegou com domínio absoluto sôbre os adversários, dentre os quais se contavam Evreux e Jadil, que novamente formarão ao lado do pensionista de Jorge Morgado. Forrestal e Corumin, também estão anotados, porém, face à idade e pelas corridas anteriores, têm ainda menor "chance" que os dois inimigos citados também não agradando Forrestal, que já mostrou não se agradar de corridas sob a luz artificial.

Apenas Donato e Ceró prometem oferecer resistência ao defensor da jaquêta rubro-negra do Haras Santa Anita. Donato está de volta com trabalho de 64" para o quilômetro, correndo bem na areia, tendo igualmente agradado no apronto.

Ceró, talvez mais perigoso que Donato, dependendo sua "chance" do comportamento após regular parada, tem 79" justos para um trabalho em 1.200 metros, com sobras. São ambos os responsáveis pelo maior brilho da carreira, eis que deverão disputar palmo a palmo a dupla com Snowman que ainda não deve dar susto para a conquista da quarta vitória consecutiva no turfe carioca.

Sábado na Gávea

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000

		Kg
1.º Páreo — Às 13,30 horas —		
1—1	Fine Champagne	* 56
2—2	Janitza	* 57
3—3	Elacira	2 57
4	Javata	* 57
4—5	Alaite	1 57
6	Rainha Bela	3 57

2.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000

		Kg
1—1	Union Street	* 57
2—2	Tio Sam	5 57
3	Escaleno	4 57
3—4	Ivan	1 57
5	Euro	2 57
4—6	Lieutenant	* 57
	Lincoln	D 3 53

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 400.000 (Grama)

		Kg
1—1	Conti	1 58
2	Montelé	3 58
2—3	Terwal	* 60
4	Kuim	* 56
3—5	Fair Justice	* 54
6	Zimase	2 56
4—7	Hedrinha	* 56
8	Clumsy	4 52

4.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — (Handicap Especial) — (Grama)

		Kg
1—1	Elira	1 52
2—2	Lutine	* 52
3—3	Joelle	* 52
4	Chave	3 57
6	Filipica	2 50
4—5	Sweetness	* 59
6	Filipica	2 50

5.º Páreo — Às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1	Citizen	2 58
2	Zareto	1 56
2—3	Ouroian	* 58
4	Teverly	* 56
3—5	Mar Cruel	* 58
6	Coccinelle	3 58
4—7	Fiel	* 54
8	Mosqueteiro	* 56
9	Nagib	* 52

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1	Querlon	* 58
2	Aventureiro	* 58
2—3	Pelichek	* 58
4	Tarantus	* 56
3—5	Hemiciclo	4 56
6	Lord Soberano	3 56
4—7	Impacto	[illegible]
8	Psiu	2 56

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 ("Betting")

		Kg
1—1	Decani	4 58
2	Decretal	3 56
2—3	Iara	1 58
4	Elana	5 56
3—5	Vineua	* 56
6	Questura	2 56
4—7	Oca-Year	* 56
8	Dona Margarita	* 58
9	Hajestina	6 58

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 800.000 ("Betting")

		Kg
1—1	Estuário	* 57
2	Engenho	2 57
3	Edônios	6 57
2—4	Quick Brown	* 57
5	Evano	* 57
6	Rajan	3 57
3—7	Edjeid	1 57
8	Estádio	8 57
"	Stand Pipe	7 57
9	Chaleco	* 57
4-10	Quenal	* 57
"	Louis V	* 57
11	Urbino	4 57
"	Ural	5 57

9.º Páreo — Às 17,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting") — (Variante)

		Kg
1—1	Alcio	* 54
2	Docket	3 54
2—3	Izonzo	* 54
4	Araranguá	* 58
3—5	Decil	* 58
6	Iceberg	2 54
7	Prefix	* 56
4—8	Denver	1 58
9	Resgate	* 58
10	Ocar-Way	* 54

"Starter": Nilor Tomé de Macedo

Araújo gosta de Cafuso na raia leve

Há algum tempo que não ouvíamos a opinião de Artur Araújo sôbre as possibilidades de seus cavalos. Mas parece que agora chegou sua oportunidade. Na noite de amanhã, Araújo inscreveu dois pupilos e, embora reclamando da chuva, nos disse:

— Cafuso trabalhou e aprontou de maneira suave, mas estas chuvas estão me atrapalhando um pouco, pois na pesada não é o mesmo animal. Respeito bastante Volturno, mas segundo ouvi dizer, também êste corre menos na raia pesada.

— E o que houve com Pardon?

— Não tem explicação a última corrida de Pardon. Pelos trabalhos já deveria ter ganho não só no páreo em que apareceu inscrito como no de cima. Para a corrida de amanhã apontou de maneira suave 23 os 360 metros. Espero sua reabilitação. agora qualquer que seja a pista.

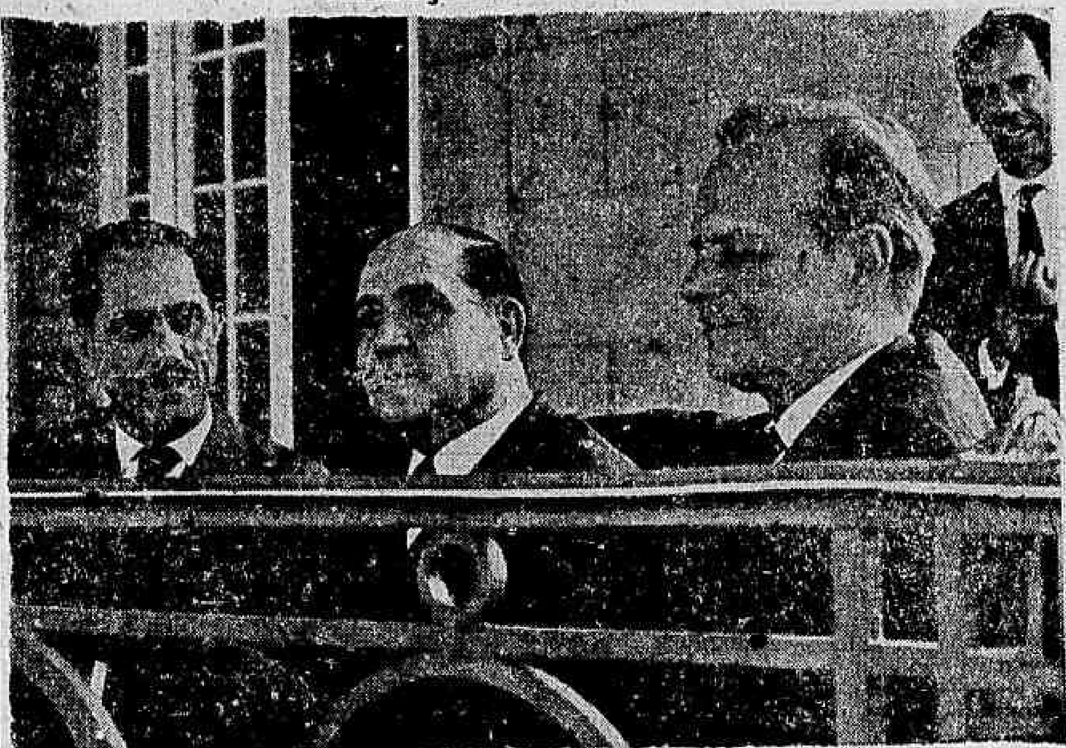
— Muitos animais em suas cocheiras?

— Tenhor 31 animais contando com sete potros que chegaram há pouco tempo. Chegou ainda o cavalo Sisal, do Stud Seabra, um bonito animal, que tem decepcionado sempre.

— Qual o craque de sua cocheira?

— O craque Enjeu, do Stud Seabra, que veio da fazenda para minhas cocheiras. Vou prepará-lo para correr dentro de um mês mais ou menos. Tenho êste cavalo em elevada conta.

RELAÇÕES PÚBLICAS



O Sr. Manoel Lopes é o verdadeiro "Public Relation" do Jóquei Clube Brasileiro, como demonstra o flagrante em que se vêem o famoso Almirante Tenreiro e seu amigo Osório

Mais duas platinas estrearão na Gávea

A castanha Enchanting, inscrita no quinto páreo da noturna de amanhã, e mais seis produtos, espalhados nas reuniões de sábado e domingo, formam o lote dos estreantes da semana, no Hipódromo da Gávea. Está seleto em sua maioria o time dos inéditos, onde tem ligeiro destaque justamente Enchanting, uma filha de Dragon Blanc e Fontaine, bem preparada e correndo entre adversárias que não assustam.

Mais duas argentinas iniciarão campanha no turfe carioca. Hurra, por Alabor e Holda, e Octava, filha de Oiso e Barajada, completam o reduzido campo do terceiro páreo da domingueira, onde o favoritismo já pende em favor de Cura Leufu, agora bem melhor de estado. Spelibound, por Royal Forest e Spirituelle, também merece referência para a sua primeira corrida. É um alazão egresso do Haras Guanabara, aos cuidados do treinador Celestino Gomes que está confiante em ótima exibição de seu pupilo ao estrear.

Detalhes

Com o propósito de melhor esclarecer aos leitores sôbre os animais que estrearão, passamos a divulgar os detalhes referentes a cada um dos debutantes da semana:

LAPON — Esquire e Itaúna, masc., cast. nasc. 25-11-59 — São Paulo. Criad. Raul Eduardo da Cunha Bueno — Prop. Stud Mexicano. Treinador — Rodolfo Costa.

ZARETO — Zambombo e Glorita, masc. cast. nasc. 5-9-60 — Rio G. Sul — Crid. e Prop. Amantino de Oliveira Pirez — Treinador, Nélson Pereira Gomes.

ENCHANTING — Dragon Blanc e Fontaine — fem.; cast., nasc. 28-11-61 — São Paulo Criador e Proprietário, Haras São José e Expedictus — Treinador Enâni de Freitas.

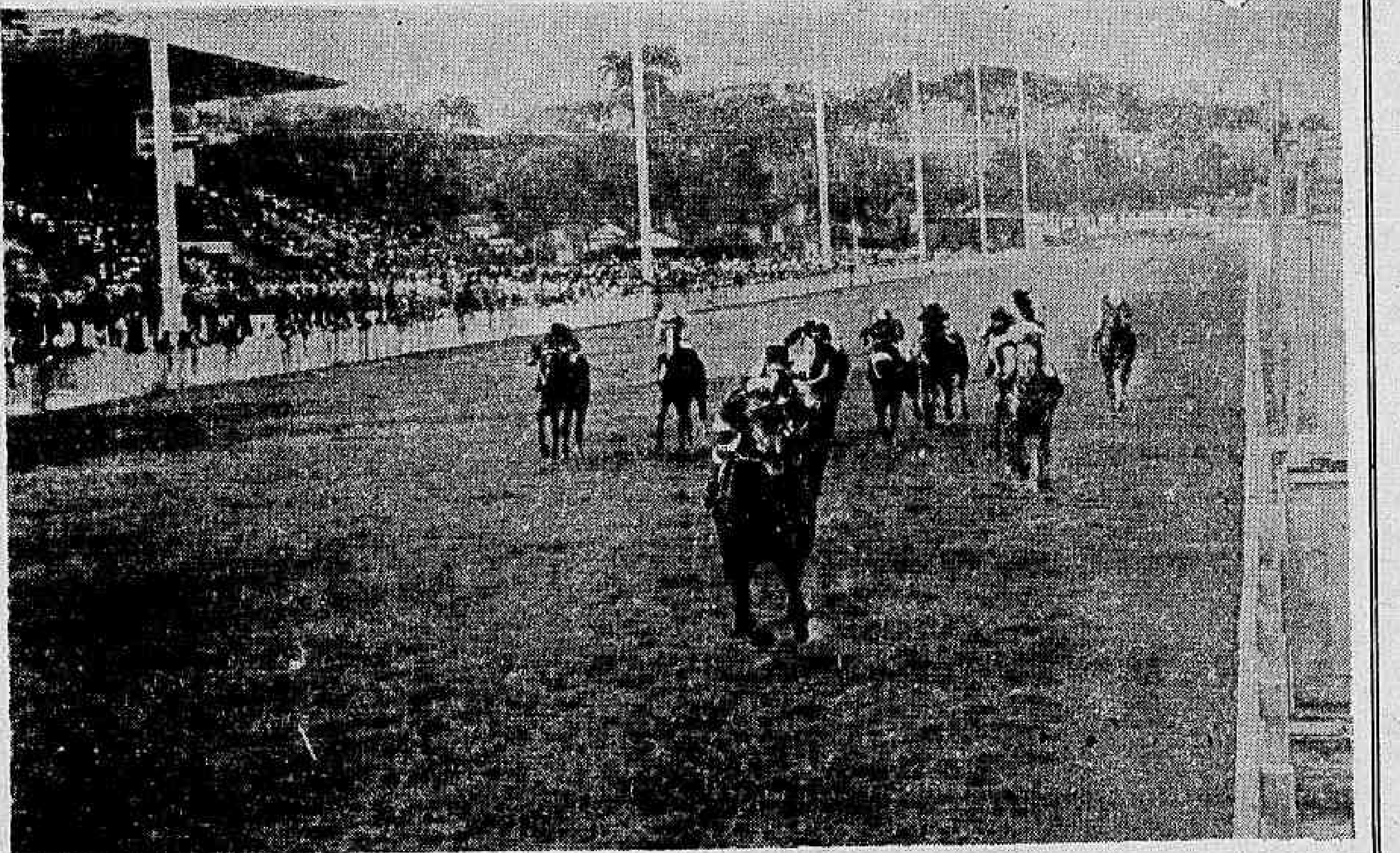
KOPENICK — Takt e Cerise — masc. cast. — nasc. 20-8-62 — São Paulo. Criador e Prop. Haras Ipiranga — Treinador Expedito Coutinho.

HURRA — Alabor e Holda — fem. Alazão Nasc. — 26-8-62 — Argentina — Imp. e Jóquei Clube Brasileiro — Prop. Jorge Esteves — Treinador, Faustino Costa.

OCTAVA — Oise e Barajada — fem. cast. — nasc. 2-11-62 — Argentina — Imp. e Prop. Jóquei Clube Brasileiro — Treinador Walter Aliano.

SPELIBOUND — Royal Forest e Spirituelle — masc. — Alazão nasc. 9-7-62 — São Paulo — Criad. Roberto e Nélson Seabra — Prop. Antônio Pereira Dias — Treinador C. Gomes.

EULAIA DISPARADA



A valente filha de Quiproquó venceu fácil no excelente tempo de 59"3/5

Noturna de amanhã

1.º PAREO — às 20,20 — 1.600 metros — Cr$ 400.000

		Kg.
1—1	J. I., A. Nery	* 56
2	Segrêdo, J. B. Paulielo	1 52
2—3	Tocaio, J. Santos	* 56
4	Cabrinha J. Machado	* 58
3—5	Orel, P. Alves	* 56
6	M. Blanche, J. Marinho	* 54
4—7	Homel, A. Machado	* 52
8	Harmônica, D. Moreira	2 56

2.º PAREO — às 20,50 — 1.600 metros — Cr$ 400.000

		Kg.
1—1	Cafuso, J. Portilho	* 58
2—2	Volturno, M. Silva	* 58
3	Ocegrande, não correrá	* 56
3—4	Neran, J. Machado	* 58
5	Paranoi, O. F. Silva	* 54
4—6	Irichu, F. Menezes	1 54
7	Itaroguam, L. Corrêa	2 52

3.º PAREO — às 21,20 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 (PROVA ESPECIAL)

		Kg.
1—1	Snowman J. Machado	4 61
2—2	Ceró, J. B. Paulielo	1 53
3	Forrestal, M. Silva	* 53
3—4	Donato, J. Portilho	3 57
"	Corumin, J. Souza	2 53
4—5	Jadil, A. Machado	* 53
"	Evreux, A. Ramos	* 53

4.º PAREO — às 21,55 — 1.000 metros — Cr$ 800.000

		Kg.
1—1	Bacabal, F. Esteves	3 57
2	Espantalho, J. Portilho	* 57
3	Apricot, N. Lima	7 57
2—4	Obvio, J. B. Paulielo	8 57
5	Ilim, M. Andrade	9 57
6	Vento Sul F. Menezes	4 57
3—7	Otan, A. M. Caminha	* 57
8	Argentum, M. Silva	2 57
9	Tio Zé, M. Nielevisck	6 57
4-10	Cambé, J. Fagundes	* 57
11	Fla-Flu, não correrá	1 57
12	Fingard, D. Netto	5 57

5.º PAREO — às 22,30 — 1.000 metros Cr$ 800.000 — (BETTING)

		Kg.
1—1	Elipse, A. Santos	4 57
2	Trempe, D. Netto	3 57
2—3	Ana Maria, F. Menezes	* 57
4	D. Marieta, M. Andrade	1 57
3—5	Fabienne, A. Machado	* 57
6	Opinda, J. Barros	6 57
4—7	Enchantig, J. Machado	5 57
8	Itaquara, I. Oliveira	2 57

6.º PAREO — às 23,05 — 1.200 metros Cr$ 600.000 — (BETTING)

		Kg.
1—1	Itaxi, J. Fagundes	* 56
2	Bird Blue, S. Silva	* 52
3	G. Marnier, J. B. Paulielo	4 52
2—4	Parlon, D. Netto	* 54
5	Blue Sea, L. Corrêa	3 56
6	Palumbo, F. Menezes	1 52
3—7	Aitito, M. Andrade	* 54
8	Lanção, D. Moreira	* 56
9	Jorro, J. G. Martins	* 56
10	Gitano, M. Nielevisck	* 52
4-11	J. Bond, M. Henrique	* 54
12	Quixote, A. Ramos	2 56
13	Nagib, não correrá	* 54
"	Araguari, não correrá	5 54

7.º PAREO — às 23,40 — 1.200 metros Cr$ 600.000 — (BETTING)

		Kg.
1—1	Bel Thais, J. Machado	* 52
2	Helnu, não correrá	* 52
3	Kleines Bier, N. Lima	* 52
2—4	Terracoa, O. F. Silva	3 56
5	Benvenuta A. Machado	7 54
6	Destacada, A. Hodecker	6 56
3—7	Arabela J. Portilho	8 56
8	Ventimiglia, D. Netto	9 52
9	Paquera L. Corrêa	* 56
4-10	Irra O. Ricardo	* 52
11	Inga, F. Menezes	5 56
12	Tia Moema, J. B. Paulielo	5 54
13	Stardust, M. Andrade	1 54

Espião informa

O DC vem de há muito lutando para que o JC crie um serviço de relações públicas, Domingo último, o Sr. Manuel Joaquim Lopes, levou ao prado, onde ofereceu um almôço em sua homenagem, o Almirante Tenreiro. Este famoso almirante português, nada mais é, do que o homem forte, depois do Ministro Salazar, do nosso querido país irmão. Será o provável Presidente de Portugal. Em conversa com o Sr. Lopes, citamos que os convites para assistir às corridas na Gávea são iniciativas de alguns turfistas, e não contam com o beneplácito da diretoria. Não é admissível que um homem da importância do Almirante Tenreiro assista às corridas, e o J.C. não tome conhecimento. Possuindo um funcionário do gabarito de Mário Magalhães, a êste, deveria ser entregue o serviço de relações públicas para que êstes casos, como tantos outros, não voltem a acontecer.

—•—

Ficamos satisfeitos em ver reunidos no almôço do J.C. vários cronistas, inclusive aquêles que fazem oposição sistemática ao clube. O menu selecionado, constou de: aperitivos Bernard Taillan rose, Champanha Bernard Taillan; Miniature de Badejo doré, Coeur de Filet rôti a la Broche, Charlotte et café. Não tomamos parte nesta bonita festa porque somos a favor da doação da verba dêste almôço a uma instituição de caridade. Um almôço não faz falta a um jornalista, entretanto, o mesmo não acontece a um necessitado.

—•—

A última assembléia do J.C. foi, segundo palavras do próprio presidente, pior que a do sindicato dos estivadores. A oposição queria a eleição nominal e apresentava como candidato o Desembargador Elmano Cruz, a situação queria eleição oculta e apresentava o Ministro Afrânio Costa, para a presidência da mesa dos trabalhos. Para resolver o problema da garagem, basta que os novos sócios não tenham direito de usá-la.

—•—

O Detetive Almeida, que há muito não é visto no prado, está prestando serviço na Delegacia de Roubos e Furtos. Conseguimos apurar que a recompensa do caso do "dopping" negativo foi, por incrível que pareça, de 400 mil cruzeiros. A diretoria do J.C. se esquece que êste caso teve a duração de 3 anos, e para ser totalmente resolvido, custou ao detetive dois meses de trabalho. Façam a divisão de quatrocentos mil cruzeiros por 60 dias e vejam as diárias do Detetive Almeida.

—•—

O Sr. Alfredo Sestini embarcou, ontem, com a família para assistir a corrida de Laussane, domingo próximo em Longchamp. Esta égua, tem os seguintes trabalhos: mil, mil e seiscentos e duas vêzes a distância da carreira, dois mil e duzentos metros.

—•—

Francisco Irigoyen embarcou na última sexta-feira para fazer o trabalho final da égua. Em conversa com nosso diretor, Horácio de Carvalho Neto, informou que acredita que dificilmente perca a Lausanne. Não será problema para ela, correr ao contrário do que se usa no Brasil.

—•—

O jóquei Domingos Moreno fêz grave acusação ao colega José Portilho, no páreo em que ambos montaram Caricato e Andromaco. Gostaríamos de conhecer quais as providências da C.C. contra um, ou contra o outro.

—•—

Movimento de apostas da última semana:

Quinta-feira	258.711.700
Sábado	356.741.980
Domingo	329.367.340
	944.821.020

Os maiores e menores rateios das últimas reuniões:
Tarik, rateio de 14 cruzeiros, tirou primeiro
Herbert, daria 1.713 e entrou em nono
Caricato, pagaria onze e entrou em quarto
Redoxan, pagaria 2.322 e entrou em décimo segundo
Royal Caparty, pagaria 14 e entrou segundo
Fotochar, também pagaria quatorze e tirou quarto
Fafa, pagaria 1.602 e entrou em quinto.

—•—

O cavalo El Crown derrotou os craques Doreta e Make Money no G. P. "Estados Unidos do Brasil", e corrido na milha de Palermo, com o tempo excelente de 94" 4/5.

—•—

O Sr. Osmar Fernandes Laje, vendeu os cavalos Samovar, Querlon e Fotochart por onze milhões de cruzeiros e mais a égua Kermor. Esta égua será enviada para o Haras Bela Vista, para ser coberta pelo reprodutor John Araby.

—•—

O treinador Chico Navarro deverá receber, logo que consiga cocheiras, 10 animais do Stud Jackson. Pelo visto, vai acabar mesmo na Gávea o referido Stud, pelo menos temporàriamente.

—•—

Animais sorteados para a cromatografia: Volturno, Itaquara e Arabela.

—•—

O jóquei D. P. Silva foi convidado para montar Estibordo no G. P. "São Vicente". No entanto, não o fará pois êste cavalo, fora da Gávea, tem o hábito de cravar.

—•—

O treinador Wilson de Sousa acredita que sua égua Irra deva vencer o páreo final de amanhã. Podemos garantir que êste páreo corrido na última quinta-feira foi manobrado por parte de um banqueiro de corrida de cavalo. Somas elevadas foram apostadas na ganhadora, no Rio e em Niterói. A C.C. deveria abrir rigoroso inquérito, pois segundo conseguimos apurar, também aprendizes estiveram envolvidos no escândalo.

—•—

O treinador Edio Coutinho, por obrigação de contrato com o Stud Almeida Prado e Assunção, deverá entregar os animais de outros proprietários, pois, só terá a incumbência de treinar animais do referido Stud. Receberá 200 mil cruzeiros mensais, mais as comissões a que fizer juz. Os cavalos do Stud Londrino, deverão ser entreguesa ao Severino Câmara.

—•—

A partida do G.P., como todos puderam observar, foi dada pelo jóquei José Portilho. O "starter" no entanto, não deu parte do jóquei aos comissários. Os demais jóqueis do páreo, só tomaram conhecimento do fato, quando Antônio Ricardo gritou que tinha valido a partida, dada por José Portilho.

—•—

A bruxa baixou na cocheira de José Luís Pedrosa, nas últimas semanas. O cavalo Sorano teve dor de canela e Sildi está duro na partida, em virtude de um choque que teve por ocasião da partida do G. P. "Imprensa".

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa veterana sociedade:

Taça Lineu de Paula Machado

1 —	José Maria das Neves	102-63
2 —	Paulo Afonso	102-62
3 —	Osiris Santos	101-65
4 —	Mário L. F. Lima	101-62
5 —	Sergio C. F. Lima	101-62
6 —	Paulo Câmara	101-62
7 —	Jeonilson Santos	100-66
8 —	José Casaes	100-63
9 —	Egberto Land	100-61
10 —	Cláudio C. F. Lima	99-64

Taça José Casaes

1 —	Paulo Afonso	124-85
2 —	Osiris Santos	111-65
3 —	Cláudio C. F. Lima	110-76
4 —	José Casaes	109-76
5 —	Antônio Nobre	108-76
6 —	Israel Leite	106-76
7 —	Mário Albuquerque	106-71
8 —	Egberto Land	106-68
9 —	Sidnei Hessel	104-75
10 —	Heitor de Lima e Silva	103-73

Santos cobra Fla

Os dirigentes santistas têm telefonado, insistentemente, para o Sr. Airton Bonfim, representante do Santos no Rio, solicitando que cobre do Flamengo, os Cr$ 2 milhões finais da venda do passe de Almir, até agora não pago.

O Sr. Flávio Soares de Moura prometeu pagar a quantia, após a partida com o Vasco da Gama, na última semana, alegando que tiraria da renda a quantia, mas tal não sucedeu.

A procura

Na última sexta-feira, dia do embarque do Flamengo, os dirigentes da Gávea não foram encontrados, tendo embarcado para a Espanha sem dar a menor «bola» ao Santos. Ontem de manhã, Airton Bonfim embarcou para São Paulo, afirmando antes aos diretores de seu clube, pelo telefone, que não compreende como um clube como o Flamengo, não tem Cr$ 2 milhões para saldar uma dívida. O diretor espera que após o regresso da delegação rubro-negra da Europa, a dívida possa, finalmente, ser saldada.

Quanto às notícias de que teria oferecido Peixinho ao Fluminense, em troca do lateral-esquerdo Baiano, o Sr. Airton esclareceu que, sem dúvida, se tratou de uma brincadeira de mau gôsto, sem o menor fundo de verdade.

Botafogo vai mesmo jogar na Pampulha

Manga e Gérson, que irão à inauguração do "Pampulha"

O Botafogo receberá 18 milhões de cruzeiros por uma exibição em Belo Horizonte, quando dos jogos de inauguração do estádio da Pampulha, desfazendo-se assim a onda de que o clube alvi-negro não iria mais porque estava havendo disparidade nas cotas de cada clube, e o Botafogo receberia muito menos.

A reportagem do DC foi informada de que o Govêrno de Minas Gerais estipulou em 18 milhões a cota para todos os clubes participantes, tendo comunicado a cada diretoria sôbre o assunto.

Gérson

O contrato do atacante Gérson com o Botafogo será renovado sem dificuldades, segundo palavras do Sr. João Citro, que informou à reportagem saber que Gérson é um jogador de qualidades técnicas e além disto, é homem que não vai criar problemas para o seu clube.

Segundo o dirigente alvi-negro, Gérson gosta do Botafogo e desta forma não criará problemas. Quanto a Garrincha, o mesmo diretor informou que o jogador, que foi absolvido pelo juiz de Magé, por não ter comparecido a várias audiências, já está bem melhor e tem como certa sua presença no domingo, contra o Vasco.

O Vasco tranqüilo

Travas mais altas para as chuteiras dos craques, e a luta pelo túnel que fica à direita das tribunas do Maracanã foram os dois assuntos mais abordados «pela direção de futebol do Vasco, durante o treino de ontem, no qual Zezé colocou em ação todos os titulares e reservas, mas teve que tirar Ari aos cinco minutos da prática, porque o zagueiro cortou o supercílio esquerdo, ao chocar-se com Caxias, quando faziam o ziguezague.

Impressionantemente bem-humorado e tranqüilo, Zezé Moreira não parecia estar na semana da decisão da Taça Guanabara, certame que é o primeiro degrau da escada que leva um clube ao título mundial. Brincando com os jogadores, contando histórias, piadas e anedotas aos jornalistas, Zezé passou tôda a manhã, e acabou por dizer que estavam muito enganados os que pensvam que êle, Zezé, iria mexer no time ou mudar métodos de treinamento e jôgo, só porque o adversário será o Botafogo de Garrincha.

"Show" de Zezé

Deixando intrigados a todos que dêle se acercavam, pelo aparente desinterêsse quanto ao adversário de domingo, para quem teve sua única derrota contra clubes cariocas, Zezé, quando entrevistado sôbre o que fará para travar Garrincha, disse que vai contratar um lutador de luta-livre, o qual terá a missão de dar uma chave de pernas no ponteiro, tôda vez que o botafoguense pegar na bola, e deixar junto à cêrca a artista Cláudia Cardinalle, para desviar a atenção de Garrincha, se êle ultrapassar a marcação do lutador.

Vivendo também a euforia da fase que o Vasco atravessa, o vice-presidente Artur Rajão exibia um recorte do jornal Norte Português, com uma reportagem sôbre o presidente Manoel Joaquim Lopes, com os títulos — "Sensação no Rio de Janeiro" e, em letras fortes e vermelhas. "A Varinha Mágica de Manoel Joaquim Lopes tirou o Vasco da Gama das ruas da amargura".

Célio tirou ontem os pontos que levou na cabeça, no jôgo contra o Flamengo e disse ao medico Marcozzi que não sentia mais nada, porque passou no teste feito em casa, quando sua filhinha Flávia, de um ano e dois meses, resolveu estrear o martelo plástico que ganhou de presente, martelando a cabeça do atacante. Célio contou que não queria comprar o brinquedo, mas que a garôta pediu tanto que êle acabou concordando, e quase ia tendo prejuízo.

Outro eufórico na manhã de ontem era o goleiro Gainette, que levou o tempo todo brincando com um fotógrafo que reclamava da pouca luminosidade de São Januário, na manhã de ontem Gainette dizia que, se o fotógrafo quisesse, o Vasco mandava buscar um Sol mais forte, porque na fase que está, é só pedir que os "homens" dão. "Aproveita, rapaz — dizia o goleiro — pelo menos até domingo, porque depois pode ficar mais difícil para se pedir".

Calçada acertou ontem uma exibição do time misto do Vasco na Ilha do Governador, no próximo dia 19 quando enfrentará a equipe representativa da colônia de pescadores Z-1, a mais antiga do Rio, e de cuja equipe saiu para o Vasco o jogador Araquém. O representante do clube, associado vascaíno, garantiu a Calçada que nesse jôgo o Vasco poderá descobrir mais um craque, que joga no meio campo de seu time.

O zagueiro Silas embarcou ontem para Salvador, para tentar junto ao Bahia a redução do preço de seu passe, estipulado em Cr$ 20 milhões. Silas custou ao Bahia, a cinco meses, apenas Cr$ 2 milhões, e não se conforma em ter sido tão valorizado em tão pouco tempo. Silas leva também uma proposta do Vasco que concorda em trocar jogador, dando o apoiador Zé Carlos em troca do zagueiro.

Dirigentes do Galícia, da Bahia, foram ontem ao Vasco para contratar um jôgo no próximo dia 26. Calçada mandou que esperassem até hoje, quando já terá em mãos a tabela definitiva do Campeonato — deverá ser a de número quatro — e saberá se folga ou não no dia indicado. Os baianos pretendem realizar um quadrangular, com rodadas duplas, ficando a final para o dia 28. Botafogo e Corintians são os cotados para completar com o Bahia os participantes do torneio.

Hoje estará chegando ao Vasco, para testes, o extrema esquerda Nelsinho, do São Bento de Sorocaba, que o empresário Mituca diz ser tão bom como Garrincha. Nelsinho, se aprovar, poderá ser lançado até mesmo contra o Botafogo, porque Zezé Moreira disse ontem que se o Vasco vier a contratar um bom jogador esta semana, e se o craque mostrar nos treinos ser melhor que o titular, ou até mesmo vier credenciado como craque de primeira, não terá dúvidas em escalá-lo, mesmo sem vê-lo treinar, isso no segundo caso.

Calçada esclareceu ontem que o caso Ivair não está encerrado. Explicou que o jogador não foi comprado, porque existe uma proibição do Conselho Deliberativo da Portuguêsa quanto à cessão de qualquer jogador. A proibição foi para evitar a venda de jogadores ao Santos, porque em São Paulo, quando surge um craque, alguns jornalistas tratam de vendê-lo logo ao Santos, e o CD da Portuguêsa tomou, por isso a medida repressiva. Tanto que Calçada obteve para o Vasco a prioridade na compra, caso o Conselho venha a permitir a venda na próxima reunião, como também já tem a garantia de que, para São Paulo, Ivair não será vendido de forma alguma.

Zizinho assumiu Bangu depois de dirigir coletivo

O treinador Zizinho assumiu, ontem pela manhã, a direção técnica do Bangu, dirigindo um treino coletivo, visando ao Torneio Início.

À tarde, o nôvo técnico banguense assinou seu contrato, por Cr$ 5 milhões de luvas, e Cr$ 400 mil por mês, durante um ano, assistido pelo presidente Euzébio de Andrade, e demais diretores.

Há muitos dias

Zizinho estava nas cogitações do Bangu há vários dias, mas, tendo em vista ter recebido proposta do Tiquiri Flôres, da Venezuela, e, além de tudo, ser funcionário do Estado do Rio, seu nome foi pôsto fora de entendimentos, pelos dirigentes do clube.

Em seguida, foram aventados vários nomes, como o de Paulo Amaral e do ex-treinador do Flamengo, Solich. Mais tarde, o presidente Euzébio de Andrade soube que Zizinho não mais seguiria para a Venezuela voltando a insistir para que o craque fôsse contratado.

Fla x Flu hoje à noite

Com Bangu e América fazendo a partida preliminar, haverá hoje à noite em Álvaro Chaves o Fla-Flu pela Taça Guanabara, que será jogado pelas equipes aspirantes dos dois clubes.

O Flamengo, porque está atuando na Europa, não poderá se fazer representar pela sua equipe principal, enquanto que o Fluminense, por não colocar seu co-irmão o time titular, achou por bem entrar com uma equipe reserva.

Equipes

O FLUMINENSE com Jorge Vitório, Brandão, Zé Luís, Riva e Baiano; Íris e Alves; Jorginho, Carlinhos, Evaldo e Lula.

O FLAMENGO com Ivã, Merrinho, Itamar, Gílson e Rui; Derci e Juarez; Clair, César, João Daniel e Rodriguez. Usa portanto o quadro da Gávea, conforme informação que nos foi fornecida pelo Departamento de Futebol, sua equipe juvenil, campeã da cidade.

A partida preliminar será iniciada às 19,30 horas e o embate principal às 21,30 horas, com uma arquibancada custando a importância de Cr$ 500, preço único.

RONDA dos FATOS

1 — Vamos contar a verdadeira história ou estória, do caso Tim no Fluminense.

2 — O treinador das Laranjeiras, sempre teve bons amigos na imprensa, sendo que dois ou três são até freqüentadores de sua casa.

3 — Um dêles não se conforma em ver Tim ganhando no Fluminense apenas Cr$ 700 mil, achando que o técnico poderia estar recebendo, em qualquer clube, pelo menos Cr$ 1 milhão de salário e luvas que poderiam chegar até Cr$ 20 milhões.

4 — Confirmamos que realmente, Tim recebeu várias propostas milionárias para deixar o clube da Rua Álvaro Chaves, mas como tem contrato até o fim do mandato do presidente Nélson Vaz Moreira, pretende cumpri-lo.

5 — Um dos jornalistas, querendo "forçar a barra", por qualquer coisa, faz uma "onda", esperando que Tim se demita ou seja demitido, para poder ganhar a tal fortuna.

6 — Gostando, como gosta de Tim, deseja que o Fluminense faça compras, gastando milhões para adquirir jogadores, a fim de que o time de seu amigo não perca jogos.

7 — Acontece que o Fluminense deseja realmente contratar, mas o próprio treinador é que tem impedido, alegando que não existe no momento qualquer jogador em condições de vir a ser titular no clube e que valha os milhões reclamados.

8 — Tim, em conversa com o colunista, antes da partida de domingo contra o Botafogo, esclareceu o assunto, declarando que não pode fazer côro a estas ondas" dentro do clube, tendo informado:

9 — "Êste rapaz pensa que está me ajudando, quando na verdade, querendo ser meu amigo demais, acaba me prejudicando e ao meu time. Precisamos de tranqüilidade para trabalhar". E mais adiante:

10 — O ano passado estávamos muito pior, pois no Rio-São Paulo não ganhamos uma única partida. Pois bem Ainda assim, fomos campeões cariocas e ninguém disse mais nada".

11 — E concluiu: "Não tenho dúvidas em afirmar que voltaremos a disputar o campeonato êste ano com muita "chance" e talvez, se os fatos permitirem, ficaremos de nôvo com o cetro".

12 — Do Sr. Luís Murgel, futuro presidente do Fluminense, ao ser "gozado" porque a idéia da Taça Guanabara partiu de seu clube, que poderia ter disputado a Taça Brasil e agora não tem mais "chance".

13 — "Não nos diminuem. Não conseguirão. O Fluminense idealizou a Taça Guanabara, salvaguardando os torcedores cariocas. Um time, logo depois de conquistar um campeonato, cai verticalmente de produção durante uns meses e só depois de algum tempo volta a sua forma. Foi o que ocorreu com o meu clube".

14 — Orgulhamo-nos do que fizemos e estamos certos que agimos não só para nós como para o público que paga para que os clubes possam subsistir. O resto é intriga da oposição.

☆ Geraldo Serrano

Tudo pronto para o Sul-Americano de Basquete

Jogadoras do Paraguai, preparando-se para o ensaio

As seleções que vão participar do X Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, treinaram no dia de ontem, utilizando as quadras do Sírio Libanês, Tijuca e Copaleme.

Pela manhã, no Sírio Libanês, paraguaias e equatorianas estiveram em ação, enquanto que no Copaleme, apesar das chuvas que caíram, argentinas e depois chilenas, também se exercitaram, enquanto que à tarde, no Sírio Libanês e no Tijuca, peruanas e brasileiras, respectivamente estiveram em ação.

Solenidades

Hoje, às 18 horas, no Automóvel Clube do Brasil, será oferecido um coquetel à imprensa e às autoridades, pela Confederação Brasileira de Basquetebol, homenageando as delegações visitantes e os jornalistas brasileiros que estão fazendo a cobertura do magno certame. Ontem, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, foi realizada a cerimônia de instalação da comissão executiva, presidida pelo Sr. Ivã Raposo. Na noite de hoje, as delegações visitantes irão assistir, no Teatro República, ao espetáculo "Arco Íris".

Irene, cestinha do Peru, em ação

Dificuldades

Conversando com a reportagem do DC a jogadora brasileira Neuci mostrou-se preocupada com as notícias da fragilidade da seleção equatoriana, achando que um quadro fraco atrapalha ao seu antagonista. Informações dizem, ainda, que o selecionado do Brasil deverá vencer de mais de 120 pontos de diferença.

"Cestinhas"

1 No seu último dia de treinamento para o X Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol as seis equipes participantes obedecerão o seguinte horário: Argentina — às 14,30 horas na quadra do Copaleme — Chile — às 10,30 horas no Ginásio do Sírio Libanês — Equador — às 16,00 horas no Copaleme — Paraguai — às 10,30 horas no Ginásio do Botafogo — Peru — às 9,00 horas no Ginásio do Sírio e finalmente Brasil às 15,00 horas no Ginásio do Tijuca T.C.

2 Hoje à tarde, no salão do Automóvel Clube do Brasil, a Confederação Brasileira de Basquetebol recepcionará os membros das delegações visitantes, autoridades do Campeonato jornalistas, com um oferecimento de um coquetel. À noite, no Teatro República, os componentes de tôdas as delegações assistirão à revista «Arco-Íris».

3 O técnico Ari Vidal informa que não há problema com o selecionado brasileiro apresentando-se as jogadoras técnica e fisicamente em condições de brilhar no Maracanãzinho. Quanto ao adversário de estréia o Equador, o técnico disse que não conhece a fôrça dêste conjunto, admitindo, porém, que ninguém na concentração acredita numa surprêsa por parte das antagonistas.

4 A propósito dos quintetos adversários, Heleninha veterana das seleções e que conhece tôdas às equipes participantes, disse que haverá dificuldades com o campeão Paraguai e possivelmente com o Peru e Argentina.

5 No treino realizado ontem no Sírio vimos o técnico do Equador, Honorato, contando sòmente com 8 jogadoras (quatro ausentes por determinação médica) e adotar um sistema de preparo de defesa individual que facilitará sobremodo o trabalho ofensivo do adversário. Não houve fundamento e nem coletivo.

6 A CBB em combinação com a Superintendência dos Festejos do Quarto Centenário elaborou um programa festivo para marcar amanhã, no Maracanãzinho, a abertura do X Campeonato Sul-Americano Feminino. Haverá várias solenidades, como a declaração de inauguração pela mais alta autoridade presente, homenagem a James Naismith, o inventor do basquetebol, juramento do atléta, comandada por uma cestobolista brasileira, Hino Nacional, e Hino da Cidade, por um côro orfeônico, e desfile das delegações, com porta-bandeiras nacionais. Após a cerimônia cujo início está previsto para às 20 horas será iniciado o Campeonato com o jôgo Brasil x Equador.

7 Das jogadoras equatorianas, apenas Teresa é filha de Quito. As demais são de províncias do Equador, Riobamba, Guaiaquil, etc.

8 Cronista Noli Coutinho é o nome da imprensa que vai à Europa com a delegação nacional, quando dos jogos para que o Comitê Olímpico veja da possibilidade de ser incluído o basquetebol feminino nas Olimpíadas.

9 Marina, da seleção equatoriana é chamada pelas suas colegas como «Bolinha», por ser a mais gordinha da equipe.

10 Apenas Dioniza e Fanny pertenceram ao selecionado paraguaio campeão de 1963, em Assunção. As demais são novatas:

11 Equipe base do Brasil ainda é mistério. Informação de Ari Vidal: «Qualquer jogadora é titular e não há problemas para mim».

12 Jogador juvenil treinou contra a seleção do Brasil e disse aos repórteres do DC: "Puxa, é difícil. As meninas estão o "fino» do bola-ao-cêsto. Que conjunto...»

13 Repórter Maurício Naslauski, revelando-se também como fotógrafo ofereceu cópias de fotos batidas em Santanésia. Foi a sensação no apronto de ontem do Brasil. Depois comeu 8 empadas no Tijuca.

Luigina e Marli, observando o treino

Clube peruano quer Célio: 400 milhões

Após dizer que não é um irresponsável e, muito menos, um ondeiro, Reginaldo Santos, confirmou ontem, para o presidente Manuel Joaquim Lopes e o vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada, do Vasco, que tem uma proposta de Cr$ 400 milhões pelo passe de Célio, o que será confirmado hoje, quando um emissário do Sporting Cristal irá a São Januário concretizar a proposta e, se possível, realizar logo o negócio, porque o clube peruano ganhou muito dinheiro com a venda de Galhardo, ao futebol italiano.

Alertado pelo vice-presidente Calçada, de que a CBD não consentiria na venda de Brito e Célio, por serem jogadores relacionados para a equipe que tentará o tricampeonato mundial, assim mesmo o presidente disse que estudará o problema, sabendo-se que, a concretizar-se a proposta, o Vasco responderá contrapropondo Cr$ 800 milhões, para conseguir o meio têrmo. Lopes disse que não acredita, mas se vierem com o dinheiro na mão, e dentro do que quer pelo jogador, fará o negócio.

Troca de Dimas

Pouco depois que Reginaldo Santos se retirara, chegou o Sr. João Citro, diretor de futebol do Botafogo, com quem Calçada passou a conversar, entrando no assunto Dimas. O dirigente do Botafogo, domingo próximo, decidindo a Taça Guanabara, porque poderia prejudicar os jogadores atingidos nas negociações.

Como Calçada insistisse, levando Citro até um café próximo para evitar a presença de estranhos, o dirigente botafoguense acabou dizendo que seu clube aceitava trocar Dimas por Caxias ou Ananias, desde que o assunto viesse a ser abordado na próxima semana.

Calçada propôs várias outras fórmulas, até que as duas partes se separaram sem chegar a uma outra conclusão, senão que o assunto seria estudado mais tarde. Após a palestra, Calçada admitiu que, na base da proposta feita por Citro, nada seria feito, porque Zezé Moreira vetaria a cessão de Caxias ou Ananias, por considerá-los titulares em potencial.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 1.º de setembro de 1965

Embaixatriz quer correr o Brasil

A Embaixatriz Ygnez Zorrila de Amorim, do Uruguai, informou ao DC que está preparando uma viagem a várias regiões do Brasil de carro, "para conhecer maravilhas como as que eu vi quando fiz o trajeto Rio-Montevidéu, em ônibus"

Disse também que quer conhecer, "na intimidade, as obras dos grandes mestres brasileiros da pintura, como Portinari, Pancetti e outros". Paralelamente a interêsse turístico-cultural a Sra. de Amorim vai ajudar a campanha da ABBR pois ficou penalizada com a situação que observou em sua área de atividades.

— Como escultora, fiquei impressionada com as obras do Aleijadinho e outras que vi em São João D'El Rei, Ouro Prêto e Mariana, cidades que visitei recentemente — disse a Embaixatriz do Uruguai, afirmando que o Brasil tem "muita coisa parecida" com o seu país, sendo um quase a continuação do outro. Lamentou que a vida tenha encarecido tanto, no Uruguai, com a desvalorização do pêso, o que, no entanto, proporcionou um grande fluxo turístico, principalmente entre brasileiros, chilenos e argentinos.

"À guerra pela paz" até sábado

Os escolares que participam do concurso "O Brasil foi à Guerra Pela Paz", promovido pelo DC, com o patrocínio de "S. A. Costa Pinto, Indústria e Comércio" sob a orientação do Departamento do Ensino Primário, terão até sábado para apresentarem os seus trabalhos. A extensão do prazo foi determinada pelo nosso Departamento de Promoção, para atender aos números pedidos, feitos por muitos candidatos que atarefados com os seus afazeres escolares não conseguiram concluir a tempo os seus trabalhos.

O julgamento dêsses trabalhos será feito na próxima segunda-feira e a entregua dos prêmios, sábado, dia 11, no programa "A Volante do Pallut", na TV-Continental. Constam de ofertas dos produtos "Peixe" e "Duchen", marcas já consagradas na indústria e nos lares brasileiros.

Paralelamente ao nosso concurso, as crianças das escolas primárias da Guanabara estarão empenhadas, a partir de hoje, na campanha promovida pelo Serviço de Educação Cívica pelo maior respeito e amor aos símbolos da Pátria. A campanha, que se estenderá até o próximo dia 7, intitulada "Como Usar e Apresentar os Símbolos Nacionais" abrangerá todos os alunos das escolas públicas do primeiro ciclo.

Quem tem ôlho vê Roma

Desembarcou ontem no Galeão o chefe de Relações Públicas da Prefeitura de Roma, Sr. Armando Ravaglioli. Vem preparar a Exposição Panorâmica sôbre a cidade eterna, que será inaugurada dia 14 dêste mês com a presença do Prefeito romano, Senador Américo Petrucci. O Sr. Ravaglioli disse que o objetivo da mostra, com fotos coloridas, "slides", luminosos em plásticos e vitrinas, é "difundir ao máximo e da melhor forma a Roma antiga e moderna, para despertar nos brasileiros o desejo de conhecê-la" "A Itália — afirmou — é um país completamente voltado para o turismo e uma de suas principais rendas está na chamada indústria sem chaminés, com suas paisagens e sua história, desde o Coliseu à Via Veneto e seus "panarazzi".

De Londres chega hoje

O Estado da Guanabara dispensará amanhã, dia 2, às 14,30h, honras militares ao Prefeito de Londres, Sir James Miller, que desembarcará no Aeroporto Internacional do Galeão para uma visita oficial de sete dias à Guanabara.

Estarão no Galeão, aguardando os visitantes, o Governador Carlos Lacerda e senhora; o presidente da Assembléia Legislativa e senhora; o presidente do Tribunal de Justiça e senhora e o Chefe da Casa Civil.

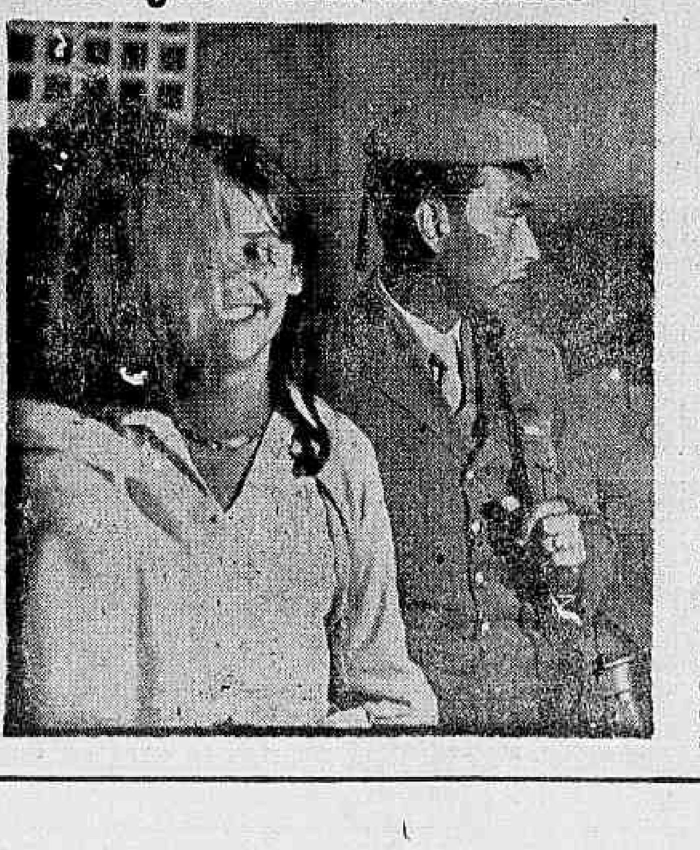
No dia 3, o Prefeito de Londres entregará em solenidade no Palácio Guanabara, às 10h, a "Resolution Of Greetings".

Nesse mesmo dia, às 15 horas, Sir James inaugurará a Escola Primária Londres, na Rua Borges Monteiro.

A França vê reforma

Está no Rio, desde ontem, o diretor da Secretaria da Presidência da AN da França, Sr. Jean Lyon. Chegou com a espôsa e disse, no Galeão, que vai a Brasília participar do Simpósio de Reforma Universitária, convidado que foi pela Universidade de lá. Espera o Professor Lyon que, com sua experiência, poderá apresentar boa contribuição à reforma que se pretende no Brasil

Brasil-Egito: a rota da saudade



Papai está em Suez comandando o batalhão brasileiro que ajuda a ONU a manter a paz na faixa de Gaza. Sônia Maria e Maria Cristina, filhas do Coronel Miscow, com saudade dêle, foram vê-lo. Ontem, retornaram em avião da FAB. O mesmo avião que trazia de volta os sargentos Joel Ferreira Pinto, Mário Pereira Lopes e Luís Valentim Ferreira, há oito meses no Egito. Outros colegas, também em férias, preferiram dar um giro pela Europa. Mas êles são casados e a saudade da família estava demais. Vieram direto para o Rio. "Lá — contaram — corre tudo tranqüilamente".

'Fantasma' do Catumbi prêso no cemitério: cão era o protetor

Chama-se Ariel Aredas de Matos, é solteiro, de 34 anos, e tem um cão de nome Rossi, o fantasma do Catumbi, prêso com capa, touca, cachorro e tudo, na 8.ª Delegacia Distrital. Ariel há 30 dias que espantava os freqüentadores do cemitério local, principalmente à noite, pondo os velórios em rebulição com sua estranha presença de homem encapuçado.

Um detetive, Albertinho (que não é Limonta), o Comissário Félix Rebouças e o administrador daquele campo santo, Alberto Passos da Silva, deram um suspiro de alívio, quando o homem, depois de detido, tirou sua capa e sorriu como um João qualquer. Êste repórter apertou suas mãos e tocou seus ombros: era mesmo de carne e osso.

DE CARNE E OSSO

Ariel Aredas de Matos, o fantasma do cemitério de Catumbi, com sua capa preta, e capuz prêso na 8ª Delegacia Distrital

Susto

A história do fantasma do Cemitério de Catumbi começou há um mês mais ou menos, quando um vulto de capa prêta e capuz surgiu num velório, altas horas, assustando as famílias que rezavam guardando o corpo do defunto. Houve pânico, chamaram a Rádiopatrulha, um cachorro latiu e muitos pensavam até que fôsse o fantasma ladrando.

O administrador, Alberto Passos, homem de coragem, pediu ajuda do funcionário Ailton Dias e combinaram, então, dar um susto no fantasma. Certa noite, um coveiro não identificado vestiu um lençol e ficou atrás de um túmulo, à espreita, esperando a passagem do fantasma. Este, ao defrontar-se com o vulto, disparou pelas aléias do Cemitério, indo parar no portão principal, onde foi agarrado. Perdera sua máscara, agora substituída pela de um doente mental.

O homem

— Eu me chamo Ariel, seu criado, e nas horas vagas, isto é, durante a noite, perambulo pelos Cemitérios para salvar a alma dos mortos — disse na Delegacia, explicando:

— Na verdade, jamais quis assustar ninguém. Estou apenas pagando uma obrigação, pois a missão divina me foi trazida por Deus. Jesus, pessoalmente, foi quem me revelou a existência de 333 almas penadas prisioneiras de uma montanha que eu vislumbrei nos Céus. Desde êsse dia, na qualidade de crente e membro da Igreja Prebisteriana Independente da Penha, me coloquei a serviço divino, freqüentando Cemitérios para rezar por essas almas aprisionadas.

O Comissário Rebouças interrompe, chamando o repórter à parte, para informar que o carro-forte do Pronto Socorro Psiquiátrico da Zona Sul já estava a caminho do Distrito. E esclareceu: — êle não passa de um enfêrmo. Não roubou nada, não feriu ninguém. Não sei, porém, o que fazer com o cão que o acompanha, mistura de lôbo com perdigueiro.

— O cachorro para que servia, fantasma?

— Ora, para me defender de assaltantes.

— E para enfrentar outros fantasmas?

— Para isso é que eu vestia a capa prêta, pois não queria ser possuído por entidades malignas. Com a capa eu estava a salvo.

— De dia, você ficava onde?

— Com parentes, na Rua Pereira Figueiredo, 201, sim senhor.

— Quem o iniciou nessa nova religião?

— Foi o Pastor-Professor Natanael Santos Silva. Fui batizado, pelo Reverendo Cinto de Brito, mas foi Deus, êle próprio quem me indicou a missão nos Cemitérios.

Histórico

O administrador Alberto Passos faz através do DC uma revelação aos freqüentadores do Cemitério do Catumbi. Nada mais temam — disse — pois o fantasma não passava de um mito e já está prêso.

As senhoras, especialmente às viúvas, já poderão ir tranqüilamente ao Cemitério, visitando os túmulos dos maridos e demais parentes. A reputação da necrópole estava sendo abalada por êsse fantasma importuno. Havia muita lenda. Nosso Cemitério é tradicional e têm papel histórico. Aqui foram enterrados o Duque de Caxias e outras grandes figuras do Império, duquesas e barões. Temos por exemplo nomes como do autor do Hino Nacional, Leopoldo Miguez do Barão de Mauá; Teófilo Otoni, de Chiquinha Gonzaga e até de Catulo da Paixão Cearense. Condes e viscondes, então, são muitos. Barões, nem se fala. Agora, felizmente, às famílias poderão ficar. Que o povo não mais se assuste. Minha amiga, dona Clara, uma escritora que é gerente lá da Rio Gráfica e que se afastara do Cemitério com receio dos fantasmas, já poderá ter paz e retornar aqui.

Exército lança vinte foguetes: êxito total

O Exército, através de sua Comissão Central de Mísseis, fêz realizar, na manhã de ontem, no Forte de Copacabana, o lançamento de foguetes projetados e construídos inteiramente no Brasil. A demonstração contou com a presença do Ministro da Guerra e foi coroada de pleno êxito, tendo todos os mísseis atingido ao alvo.

Segundo informações oficiais, as próximas experiências serão de engenhos controlados pelo rádio, cujo planejamento e execução já se acham em estudos.

Nada menos de 20 mísseis foram disparados, 4 dêles de dois estágios, desenvolvendo velocidade supersônica.

Grande número de repartições militares foi convocado para a execução do projeto, que obedeceu à organização e supervisão do próprio General Costa e Silva.

Características

O material apresentado pela C.C.M.E. constou do seguinte:

Foguete 108-R. Propulsionado com pólvora da Fábrica Presidente Vargas. Alcance útil de 8.600 a 10.000 m. Carga útil 3.340 kg, equivalente a 3 vêzes o pêso da carga de uma granada antiaérea calibre 105 mm. Fôrça propulsora de 3,5 t. Tempo de duração da combustão, 38 segundos. Velocidade ao fim da combustão, 320 m por segundo.

Êste foguete, disparado de um lançador múltiplo com 16 bôcas, teve como objetivo a Ilha das Cagarras, atingindo o alvo com precisão nos dez disparos finais. Antes, em tiros de enquadramento, houve 4 lançamentos. Também foi exibido o lançador individual, para tropas de ataque, que é montado, por apenas um homem, sôbre um reparo de metralhadora. O custo de cada míssil dêste tipo foi avaliado em ...... Cr$ 69.880, o que corresponde a menos que a metade de 1 tiro de canhão 105 mm.

Lançador múltiplo para foguetes — 16 tubos montados em viatura Jipe Willys ¾ t. tração 4x4. Cofres de munição com capacidade para 2 cargas. Campo de tiro horizontal, 360º, e campo de tiro vertical de 0º a 50º. Disparo elétrico. Pode ser usado para tiro direto ou indireto. Sua potência de fogo é equivalente a 1 Grupo de Obuses 105 mm, o que corresponde a 2 Baterias, com 4 canhões cada. Apenas 3 homens são necessários para guarnecer o lançador. Seu custo total, excluindo o veículo, é de .. Cr$ 1.430.053.

Êste lançador é o que foi utilizado no disparo dos foguetes 108-R, tendo funcionado primeiramente com tiros isolados e, depois, com uma rajada de dez disparos. As autoridades militares presentes manifestaram-se de forma entusiástica quanto ao resultado da demonstração.

Foguete 108 mm rotativo — Comprimento 924 mm. Pêso 16.730 kg. Carga de arrebentamento, 2.400 kg de TNT, equivalente a 1,5 vêzes à carga de uma granada de 105 mm antiaérea. Espoleta EOP M-1, idêntica às usadas nos materiais de 75 mm, 105 mm e 155 mm.

Êste míssil não foi disparado, pois suas características são semelhantes às do .. 108-R.

Dois estágios

A última parte da apresentação constou do disparo de quatro mísseis de dois estágios, com velocidade supersônica. Suas características são: foguete 114 mm, de dois estágios. Comprimento 2,10 m. Pêso 40 kg. Propulsão a pólvora, sendo o primeiro estágio carregado com 6 kg e o 2º com 25 kg. Alcance estimado: de 25 a 30 km. Velocidade no fim da combustão do segundo estágio, MACH 1,8, ou 1,8 vêzes a velocidade do som. Carga de arrebentamento, 2 kg de dinamite.

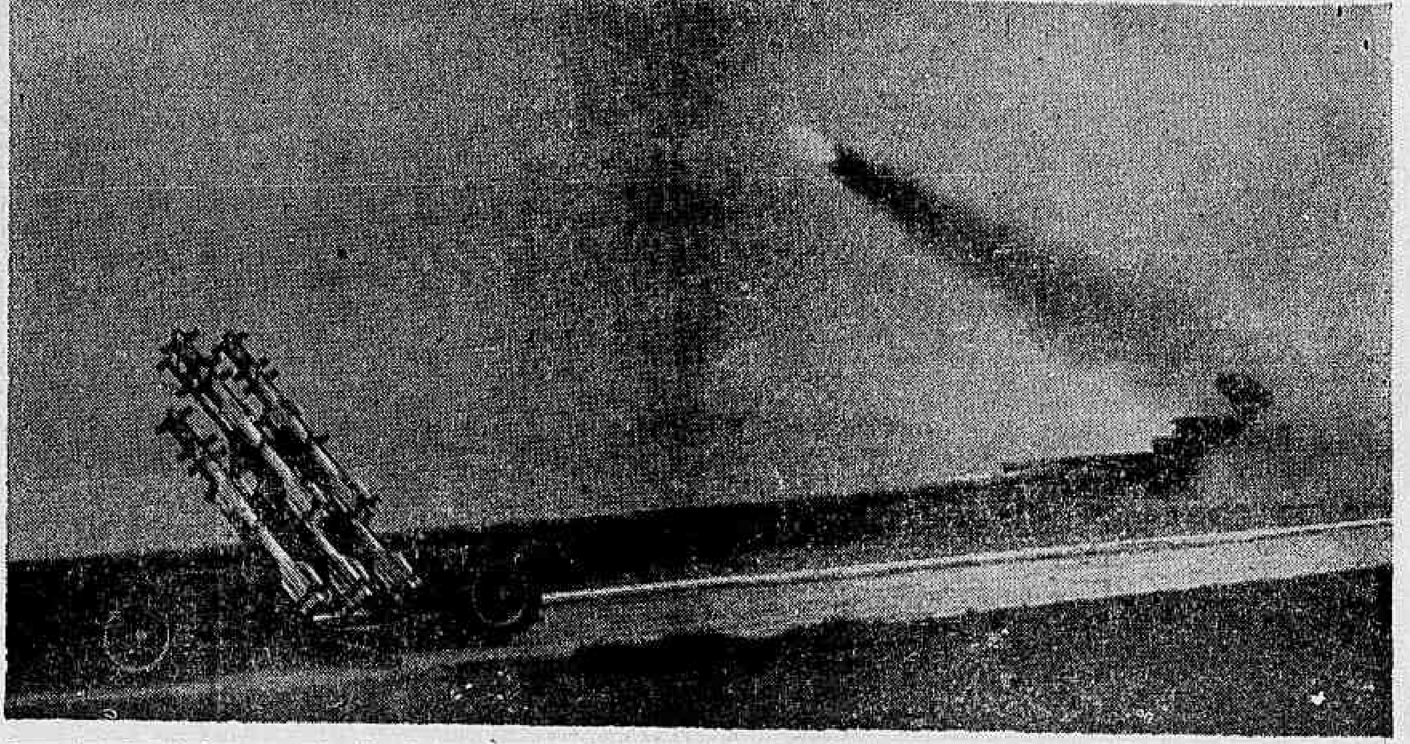
O seu lançamento também foi revestido de sucesso, não tendo sua ogiva sido carregada. Todos puderam perceber, da passagem do primeiro para segundo estágio, a barreira do som ser vencida.

Nos disparadores estavam cêrca de 32 foguete em exposição, todos em condições de tiro.

Satisfação geral

Entre as autoridades militares, encontravam-se os generais Costa e Silva, Ministro da Guerra, Décio Palmeiro Escobar, Otacílio Terra Ururaí e Raul de Albuquerque, presidente da Comissão Central de Mísseis do Exército.

Em discurso pronunciado, o General Raul de Alburquerque revelou que em apenas 160 dias foi possível a realização do projeto, uma vez que sòmente naquele prazo haviam recebido a verba destinada ao plano. Prometeu novos lançamentos, em futuro próximo.



Foguetes planejados e construídos inteiramente no Brasil prontos para o disparo, na plataforma de lançamento, durante a demonstração realizada ontem no Forte Copacabana

Telepatia liga Rio à Antártida sôbre gêlo

Um grupo de 100 adivinhos, de diferentes personalidades — velhos, moços, crianças, homens e mulheres — está tentando, a partir de 1 hora da madrugada de hoje, dizer o que pensam quatro marinheiros isolados na base naval argentina da Ilha de Decepción, na região gelada da Antártida, e que desfilarão diante de cartas Zenner, colocadas, cada dia, em posições diferentes.

O teste, comandado do Rio pelo Padre Oscar Quevedo, do Instituto Brasileiro de Parapsicologia, está sendo acompanhado por quase tôdas as Universidades e centros parapsicológicos do mundo. O Padre Quevedo garante que os adivinhos dirão o que os marujos argentinos identificarem nos símbolos das cartas.

Uso indevido

O Professor Luís Machado Lomba, médico-psicólogo, acusou o Padre Quevedo de usar, "indevidamente" a parapsicologia, que reconhece o reverendo conhece "e muito". Disse também que, sendo padre, sua parapsicologia é bitolada.

Acusando o livro "A Face Oculta da Mente", de autoria do Padre Quevedo, disse o Professor Lomba que "pode ser considerado um marco na mistificação da parapsicologia" e "um marco no comércio livreiro do Rio de Janeiro, senão mesmo do Brasil, pois sua propaganda é sàbiamente elaborada".

Em laboratório

— A telepatia é hoje estudada até em laboratórios — afirma o Professor Lomba. Seus fenômenos extra-sensoriais, no entanto, não podem ser explicados, de acôrdo com o critério ou orientação filosófica e religiosa de cada um dos vários estudiosos do assunto, como Adsakoff, Flamarion, Lombroso, Richet Willian Crooks e outros.

O Professor Machado Lomba explica também que "as pessoas que estão participando dos testes do Padre Quevedo não podem ser consideradas médiuns". E adverte que "deveriam ter sido prèviamente selecionadas, não só para que se pudesse ter a certeza de que possuem, na realidade, poder de percepção extra-sensorial, como também para dar à experiência alguma importância no campo científico".